FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1965 | ANO 44.º — NÚMERO 15 183

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

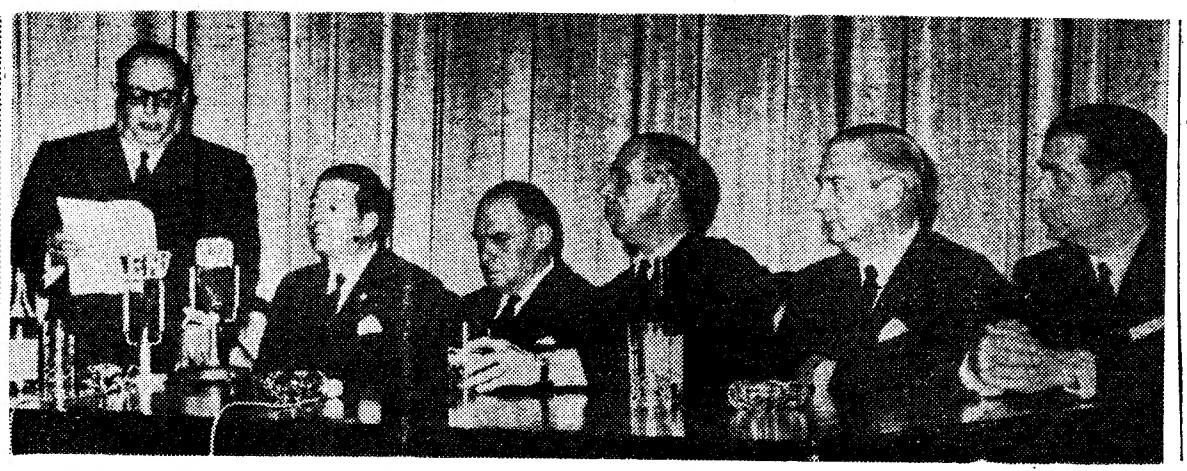
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O futuro da Alemanha

A visita a Londres do ministro dos Negócios Estrangeiros soviético foi uma decepção. O que dele ouviu o seu colega britânico agravou, em vez de atenuar, o sentimento de dúvida que paira à volta do Sueste asiático. Os russos não querem associar-se a uma diligência diplomática para pôr termo á luta, a partir da cessação do auxílio do Vietnam do Norte aos guerrilheiros Vietcong. A posição soviética passou a ser condicionada pela sua interpretação da guerra que ali se trava. Esta é, segundo essa interpretação, uma guerra civil entre vietnamitas e para a acabar a retirada dos americanos constitui a primeira condição e a condição imprescindível. O que Gromyko disse, a esse respeito, não deve considerar-se como uma novidade mas nem por isso a decepção foi menos sentida.

Se, em relação ao Sueste asiático, a visita não ofereceu interesse relevante, por não dar o visitante novidades, o mesmo não pode dizer-se do que revelou sobre as intenções da União Soviética em relação á Alemanha. Gromyko não deixou dúvidas no espírito dos seus interlocutores quanto á oposição de Moscovo a uma tentativa de reunificação desde que não sejam aceites as suas próprias condições. A primeira destas é o abandono pelas nações ocidentais do plano de força nuclear atlântica que inclua a República Federal. Depois do que Gromyko disse em Londres, nada garante que esse abandono resolva o problema da reunificação alemã, a qual continua a ser uma miragem no deserto das relações internacionais.



Em ambiente de justificada expectativa abriu hoje em Lisboa o I Colóquio Nacional do Comércio, de cuja sessão inaugural, no SNI, a nossa gravura mostra a mesa da presidência, com o novo secretário de Estado do Comércio dr. Alves Machado, ao centro. (Ler notícia na página central)

Despenhou-se no mar um avião canadiano com 16 tripulantes

HALIFAX, 24. — (R.) — Supõe-se terem morrido os 16 membros da tripulação de um avião «Argus» da Força Aérea Canadiana, em consequência de se ter despenhado, a noite passada, durante um exercício, a cerca de 95 quilómetros a norte de S. João do Porto Rico.

Um informador da R. C. A. F. declarou que o quadrimotor «Argus» tomou parte num exercício antisubmarino efectuado conjuntamente pelos Estados Unidos e pelo Canadá.

NOVO ATAQUE AÉREO AO VIETNAM DO NORTE

(Ler na pág. 12)

Nota do dia

PERSPECTIVAS

Enquanto russos e americanos se entregam à exploração do espaço sideral, os franceses continuam a desvendar os mistérios das profundidades oceânicas. Não sabemos qual das duas tarefas será mais apaixonante: se alcançar uma vitória sobre o Cosmos, se criar condições de vida no fundo dos mares, que permitam abrir novos espaços e novas perspectivas à actividade humana. De qualquer modo, o homem procura libertar-se da prisão em que vive desde a criação do Mundo e descobrir outros campos de actividade, quer no espaço sideral, quer nas zonas abissais do nosso planeta. A humanidade astral vai contrapor-se à humanidade submarina. É difícil adivinhar qual delas levará a palma na luta que se vai travar. O comandante Cousteau está convencido de que «tudo o que os seus contemporâneos fazem à superfície poderão fazê-lo debaixo de água». E nisso é que consiste, quanto a nós, o perigo. Se o homem sideral ou o homem submarino não conseguirem libertar-se das servidões que os escravizam à superfície da Terra, então não vale a pena procurar no espaço astral ou no fundo dos mares novos trabalhos e novas dores de cabeça. Ainda se pudessemos mandar para o Cosmos ou para as profundezas do oceano alguns sujeitos das nossas relações, e mesmo outros com quem não temos o privilégio ou o desgosto de conviver, justificavam-se plenamente os esforços dos técnicos e dos cientistas para criar novos campos de acção à actividade humana. Ninguém nos assegura, porém, que tanto no espaço cósmico como nas zonas abissais deixarão de se pagar impostos por dá cá aquela palha e multas por estacionamento proibido de satélites e batíscafos. Sendo assim, francamente, não vale a pena mudar de vida e de horizontes. Como na sátira de Rafael Bordallo, os homens serão diferentes, mas as moscas é que são as mesmas.

Fotografias da Lua

deverão ser transmitidas hoje (directamente) pela sonda «Ranger 9» para a Televisão norte-americana

PASADENA (Califórnia), 24 — (R.) — Os norte-americanos terão hoje um bom espectáculo na Televisão: poderão ver, nem mais nem menos, do que as fotografias da Lua transmitidas directamente pelo «Ranger 9», ao aproximar-se do satélite natural da Terra.

Espera-se que as câmaras do «Ranger 9» enviem para a Terra milhares de fotos da superfície lunar, antes de chocar com essa superfície, por volta das 14 horas e 8 minutos (T.M.G.). Pela primeira vez, as estações de TV apresentarão cerca de uma centena de imagens estáticas da Lua, transmitidas nos ultimos dez minutos de voo do «Ranger».

O engenho, que pesa 360 quilos, dirige-se para um ponto situado a seis quilómetros do alvo original, algures na cratera vulcânica Al-

(Continua na 12.ª página)

Um cérebro electrónico dirigirá a composição e paginará um novo jornal inglês

LONDRES, 24 — (F. P.) — Pela primeira vez na História da Imprensa britanica, um ordenador electrónico substituirá os aparelhos de transmissão e os caracteres de impressão de chumbo, usados para encaminhar os telegramas, quase directamente do redactor até á rotativa.

Este cérebro electrónico, apresentado ontem, em Londres, na presença de Frank Cousins, ministro da Tecnologia na sede do grupo Thomson («Sunday Times», «Scotsman» e outras publicações) será estreado em Setembro, quando do lançamento em Reading, no Berkshire, de um novo diário da cadeia de jornais da província do grupo Thomson, o «Evening Post».

O ordenador, que recebe informações telefonadas — 700 palavras por minuto — escreve-as, antes de as alinhar em colunas e paginar. Segundo um processo electrónico regulado pelo automatismo mais perfeito que se conhece, a informação é finalmente transposta fotográficamente para uma chapa e impressa em papel de jornal, graças ao processo da litografia.

Segundo lorde Thomson, o novo processo permitirá aumento da produtividade, ganho de tempo e diminuição do custo da produção da ordem de 30 por cento.

Forças do Exército intervieram em Casablanca

RABAT, 24. — (F. P.) — O movimento que, em Casablanca, degenerou em brutal e mortífera «explosão de raiva» teve oficialmente por origem contestações sobre o limite de idade imposto á entrada no segundo ciclo do curso dos liceus — 17 anos.

As forças da ordem, dirigidas pessoalmente pelo ministro do Interior, reagiram enérgicamente. As unidades de Polícia foram reforçadas com elementos regulares do Exército que, disparando para o ar, desalojaram os manifestantes dos bairros onde estavam entrincheirados.

acompanhe a selecção

CARTA DE PARIS

A LIÇÃO DAS ELEIÇÕES

por JOÃO GOMES

PARIS, *Março* — O eleitorado francês foi ás urnas, no passado dia 14 (e uma parte no dia 21), a fim de eleger os novos conselhos municipais. O acto, que deu margem a longos debates e pôs em alvoroço os arraiais políticos, constituiu admirável manifestação de civismo e foi expressão eloquente das virtualidades de um povo que aprendeu a dialogar e a respeitar as posições alheias. Que se queira ou não, neste pedaço de paraíso das liberdades individuais disfrutam-se privilégios inéditos. Mesmo quando homens se arrogam atributos divinos, demónios e bem-aventurados podem permitir-se o direito de contradizer a palavra e o desejo omnipotentes.

A alteração da lei eleitoral, por parte do Governo, visou o reagrupamento das forças políticas: a união das direitas e do centro ao

(Continua na página seguinte)

24 PÁGINAS

HOJE

DA MULHER E DA CRIANÇA

OITO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

Aproxima-se o termo da recepção das respostas do concurso do «Diário de Lisboa» com o patrocínio da Cerveja Sagres

A primiera remessa de boletins-resposta continua a reflectir o interesse que os leitores do «Diário de Lisboa» manifestaram pelo nosso concurso a que a Cerveja Sagres deu o seu patrocínio.

Iniciativa destinada a toda a gente, é de crer que o numero de concorrentes seja elevadíssimo. De facto, as perguntas (e mais do que elas pró-

(Continua na 15.ª página)

VISADO PELA CENSURA

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A FINLÂNDIA E PORTUGAL

A Finlândia é o país do sol da meia-noite. No extremo norte, em meses de Verão, é sempre dia; mas nos outros meses, os finlandeses bem procuram os países mediterranicos em busca desse sol que lhes falta, com escassas horas de luz. Daí as vindas crescentes de finlandeses a Portugal e natural é que as companhias de aviação procurem intensificar entre os dois países. E' o que vai verificar-se a partir de 1 de Abril com a combinação da TAP e da FINNAIR, que encarando todas as perspectivas, estabeleceram um acordo — a Finlandia e Portugal vão ficar ligados por via aérea, com uma viagem que não demorará afinal mais de cinco horas e apenas com um ponto de escala: Francfort. Um tipo de avião sómente será utilizado: o jacto Caravela, tanto nas viagens Helsinquia-Francfort e Francfort-Helsinquia (da frota aérea da Finnair), como na viagem Francfort-Lisboa e vice-versa, da frota dos T. A. P. A distancia entre os dois países é evidentemente grande, mas — acentuou — cinco horas de voo representam facto deveras apreciável para a sua ligação, que assume aspectos de relevo, não só do ponto de vista turístico como de negócios, por isso que não pode esquecer-se que em Portugal está instalada uma fábrica finlandesa de tractores. Foram estas informações que prestaram ontem á Imprensa, por parte da FINNAIR, os srs. Boris Taimitarha, e Pentti Harlonen, este representante da companhia na península Ibérica; e por parte da TAP, o dr. José Herculano Laranjeiro que estava acompanhado dos srs. António Vitorino, Sergio Alambre e Joaquim Mendes Correia. A conferência de Imprensa realizou-se nas instalações da TAP, no Marquês de Pombal.

PROBLEMAS CONTABILÍSTICO-FISCAIS

No salão do Ateneu Comercial do Porto realizou-se ontem a sessão inaugural dos grupos de trabalho para a análise dos problemas contabilístico-fiscais, nos principais sectores industriais do Norte do País e nas actividades armazenistas e exportadoras. A presidir á sessão esteve o prof. Alberto Uva, presidente do Ateneu, e assistiram autoridades municipais e distritais. Os assuntos tratados foram muito diversos e do máximo interesse para os contabilistas e para as empresas e sociedades, sendo de parecer á assembleia de que seria indispensável a prorrogação do prazo dado pela portaria 20 258. No final foi decidido que a próxima reunião se efectue em Abril.

OS BOIS QUE SE ESPANTAM

Os bois, os boizinhos, aqueles gigantes mansarrões, também se espantam. Ainda ontem, no lugar da Formiga, o lavrador sr. José Moreira estava a carregar ferros num carro de bois, destinados a uma ramada. Em dada altura, os ferros entrechocaram-se e fizeram uma barulheira que atormentou os boizinhos. Estes largaram, atirando o lavrador ao chão e, passando-lhe com o carro sobre a arca do peito, deixaram ás portas da morte o sr. José Moreira. Isto foi bem perto do Marco de Canaveses. Mas em Valongo do Vougà houve outro caso, tirado a papel químico. Sómente foi uma vaca. Estava o sr. João Francisco Mesquita a ensiná-la a tirar uma carroça. Ela espantou-se e arrastou-o estrada fora, até que a carroça lhe passou por cima. Está no hospital de Águeda.

A VOZ DO OPERÁRIO

A Voz do Operário é dos organismos beneméritos da cidade de Lisboa e das classes trabalhadoras. Teve ontem a sua assembleia geral ordinária em que foram debatidos vários problemas de interesse para a colectividade, antes de aprovados o relatório e contas do ano de 1964. Sobre os documentos falou o presidente da comissão administrativa sr. José Apolinário Ramos.

JUSTIÇA

No tribunal de Alcobaça realizou-se ontem a ultima audiência do processo do desastre do elevador da Nazaré. Na defesa dos réus trazidos a tribunal os drs. José Almeida Bento da Silva e Alberto Ferreira. No final o juiz dr. Mário Martins de Almeida leu a sentença, concluindo que nas condições em que os factos se processaram não se poderia exigir aos arguidos a previsão (negligência consciente) ou simples previsibilidade (negligência inconsciente) do facto que veio a dar-se. E, desse modo, concluiu pela absolvição de todos os réus, ao mesmo tempo que salientou que «uma indagação mais exigente teria, porventura, encontrado os verdadeiros responsáveis pelo estado de coisas que conduziu ao lamentável desastre escrito no processo» Salientou depois que a acção não contendia com qualquer acção cível para o cerceamento dos prejuizos e indemnização dos ofendidos.

ESTRUTURA DA PERSONALIDADE

No auditório da Fundação Calouste Gulbenkian tratou, ontem, do tema «Estrutura da personalidade» o prof. Roger Mucchielli, da Universidade de Remus. Disse que a personalidade é a integração entre um nível constitucional um nível histórico, um nível de participação cultural e, enfim, um nível moral propriamente dito. As teorias que esquecem um dos quatro níveis amputam a personalidade e caem, quer num determinismo parcial, quer numa filosofia abstracta. Da mesma maneira uma explicação do comportamento como resultante da situação constitui uma espécie de prestidigitação, na medida em que as significações que constituem a situação não podem ser compreendidas senão em relação aos quatro níveis analisados.

ÁGUAS GÉLIDAS

Brincava junto de um charco, uma pequenita de 3 anos, filha do sr. Celestino Henriques Baptista e da sr.ª D. Helena das Neves, de S. Tiago do Lobão. Caiu ao charco e morreu afogada. Em Penalonga, nas terras de Alijó, ia João Martins, de 11 anos, da escola para casa. Atravessava um rio sobre alpondras. O pobre pequeno escorregou, desequilibrou-se e caiu ao rio, sendo levado pela corrente e ali findando a sua breve vida....

CAFÉS ROBUSTAS DE ANGOLA

Depois de uma ligeira paragem que ocasionou certo mau estar entre os exportadores, tem-se verificado, nos ultimos dias, uma animação que está provocando sensível melhoria nas cotações, com tendência para se firmarem.

OS 25 ANOS DA CIDLA

A fim de comemorar os 25 anos de actividade ao serviço da economia nacional, a Cidla mandou cunhar uma medalha, primorosamente modelada, e de que teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar um exemplar.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

CARTA DE PARIS

(Continuação da página anterior)

partido maioritário (U. N. R.) e a aproximação de socialistas e comunistas. A reforma, atribuída ao ministro do Interior, teria tido em vista, portanto, consolidar a U. N. R. e assegurar a continuação do gaullismo, após o desaparecimento do general. A alteração atingiu apenas as cidades de mais de 30 mil habitantes (há 191), onde vigorou o sistema de escrutínio maioritário e sem que as listas pudessem ser modificadas na segunda consulta. No primeiro escrutínio, venceram as listas que obtiveram a maioria de votos e um quarto do numero de eleitores inscritos, e no segundo — onde se efectuou — as que registaram o maior numero de votos (maioria relativa).

Experiência dolorosa

Da determinação governamental resultou a politização da escolha dos administradores comunais: uma tentativa de eleições á inglesa. Os partidos políticos lançaram-se, por isso, numa verdadeira maratona pela posse dos 38 mil municipios e para o lograr procederam a múltiplos tipos de alianças.

Este xadrez monumental, que alguns se comprazeram em qualificar de «cozinha eleitoral», mobilizou, não só os estados-maiores políticos, como obrigou a opinião publica a compreender o jogo e a seguir os lances. Numa palavra: um povo em liça.

Mas os Franceses estão longe de viver no ambiente de sossego resultante da demissão dos homens de participar na vida da comunidade. A democracia aprende-se na base e as eleições municipais são, porventura, um dos mais uteis e salutares exercícios do direito de cidadania.

A França ensaia uma das suas mais ricas e dolorosas experiências políticas. Por vontade dos homens ou por força das circunstancias, ela começa a dar os primeiros passos no sentido de uma aproximação dos agrupamentos políticos, mais divididos pela forma do que pelas ideias de fundo. A prodigalidade partidária, que caracteriza a vida política francesa, tem-se mostrado estéril, cansativa e desoladora. A divisão e a inoperancia dos partidos não têm servido o país, mas apenas beneficiado interesses de clã.

Descobrir o caminho

A tentativa unificadora esboçada nesta consulta popular, quer ela resulte quer não, revela a maturidade de um povo para descobrir, na discussão e na livre actividade, o caminho futuro das facções partidárias, de indiscutível influência na vida, na evolução e na eficácia das instituições. Esta é a lição mais significativa das eleições municipais.

Que os homens que conquistaram as poltronas do Poder façam prodígios de imaginação para as conservar, não será motivo de estranheza, desde que não monopolizem o direito de expressão e de iniciativa acerca dos problemas nacionais e não impeçam os espiritos válidos de atingirem, por meios legais, os comandos da governação publica. Apesar do volume de vozes que se erguem para denunciar a desenvoltura com que as autoridades se permitem modificar as leis que regulam a escolha dos quadros dirigentes e a maneira abusiva e parcial com que se servem dos meios de comunicação audio-visual para influenciar a opinião publica, a oposição em França tem ainda ao seu dispor um largo campo de acção e meios valiosos e eficazes para se fazer escutar. Cumpre-lhe tirar conclusões e adoptar as medidas que se impõem.

O resultado das eleições municipais será objecto de profundas cogitações nas mais elevadas instancias da vida partidária. Com elas iniciou-se um processo cujo epílogo é difícil prever. Mas a sua importancia é tanto mais notória quanto é certo que estamos num ano de eleições presidenciais, que é o evento porventura mais propício á formação de consórcios políticos e ao desaparecimento de fronteiras artificiais. — J. G.

Louvores públicos

Os srs. dr. Henrique de Carvalho Costa e Jorge Manuel Lobo da Silveira Luís de Sequeira foram louvados publicamente pela forma como desempenharam os cargos, respectivamente, de chefe de gabinete e de secretário do anterior ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

NECROLOGIA

FUNERAIS

D. Aida Franco Nogueira

VILA FRANCA DE XIRA, 24 — Durante a noite passada e parte do dia de hoje, o corpo da sr.ª D. Aida Franco Nogueira, esposa do dr. António Vítor Gorjão Nogueira e extremosa mãe do dr. Alberto Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, que se encontrava na igreja da Misericórdia, para onde, ontem, fora trasladado, foi velado pela família e por numerosas individualidades de várias categorias sociais.

A's 10 horas, foi rezada missa de corpo presente. Oficiou o rev. dr. Vasco do Rosário Morais.

Na capela-mor via-se monsenhor Hipólito Rotoli, em representação do Nuncio Apostólico. Além do viuvo, dos filhos e de mais família da saudosa senhora, assistiram ao piedoso acto, entre muitas outras personalidades, os srs. ministros do Interior e da Marinha; eng. José Avilez, chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas, em sua representação; D. Maria de Figueiredo, esposa do presidente da Assembleia Nacional; dr. Jorge de Melo e eng. Caeiro da Mata; António Sousa Lara, general João Viana, coronel Figueiredo Cardoso, prof. Adriano Moreira, embaixador de Espanha e dr. José Nosolini, com as respectivas esposas; Luís Forjaz Trigueiros e esposa; dr. Madeira Rodrigues, visconde de Botelho, prof. Martins de Carvalho, Cupertino Miranda, dr. Mendonça e Cunha, governador civil de Lisboa e outras entidades.

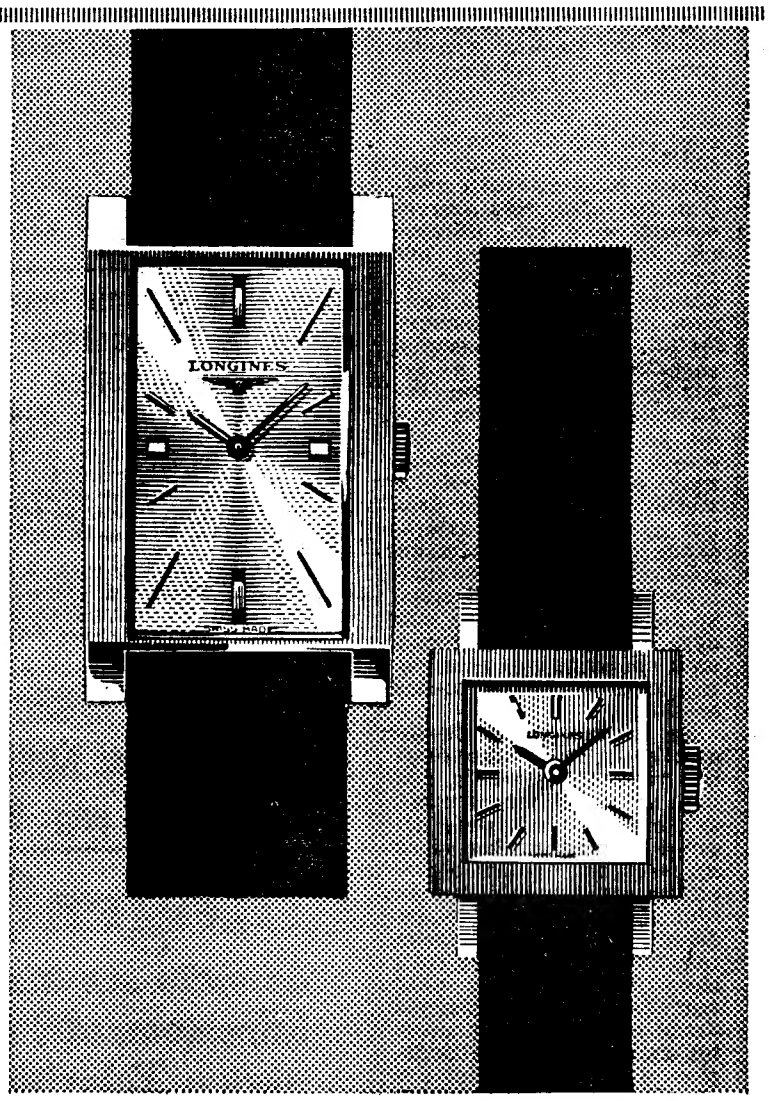
O funeral saiu ás 14 horas, para jazigo de família, no cemitério desta vila, de onde a extinta era natural.

O sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo sr. general Humberto Pais, chefe da sua Casa Militar, e o sr. Presidente do Conselho pelo novo ministro de Estado, sr. dr. Motta Veiga. Na missa de corpo presente, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho representava o sr. prof. dr. Oliveira Salazar.

SUFRAGIOS

Maestro Pedro de Freitas Branco

Na igreja dos Mártires, ás 12 horas, foi celebrada missa assinalando o 2. aniversário da morte do maestro Pedro de Freitas Branco e por alma dos professores falecidos desde 1934, ano da fundação da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. A missa foi celebrada pelo rev. Joaquim Vicente.



PEQUENA MARAVILHA MECÂNICA,
UM LONGINES DEMONSTRA SUCESSO,
TRIUNFO NA VIDA.
CONTRIBUI PARA A SORRIDENTE
DESCONTRACÇÃO DO HOMEM PROGRESSIVO
E DA MULHER MODERNA.
LONGINES, TITULAR DE 10 GRANDES PRÉMIOS
EM EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS,
CLASSIFICADO EM 1.º LUGAR NOS
CONCURSOS DE QUATRO OBSERVATÓRIOS,
RELÓGIO OFICIAL DAS COMPETIÇÕES
DESPORTIVAS MAIS IMPORTANTES, JUSTIFICA
PLENAMENTE A DESIGNAÇÃO QUE LHE FOI
DADA PELOS ANGLO-SAXÕES DE
„THE WORLD'S MOST HONOURED WATCH".

FAMA E PRESTÍGIO SEM IGUAL EM 150 PAÍSES

LONGINES

REF. 7352 PARA CAVALHEIRO, AÇO INOXIDÁVEL
REF. 7482 OURO 18 K PARA SENHORA

Ora, diga-nos...

— Que flores prefere?

● *Formulámos a nossa pergunta, em primeiro lugar, á sr.ª D. Maria Adelaide Esteves, dona de casa, que nos afirmou:*

— As minhas flores preferidas são as orquídeas

— E porquê?

— Porque são bonitas, finas... e duram muito. Mas também gosto de rosas e de gladíolos. Aprecio muito, também, as rosas príncipe-negro. Quanto a mim, porém, todas as flores são belas.

— Costuma ter flores em casa?

— Sim, principalmente rosas, as orquídeas são muito caras, não se podem comprar... Na minha casa, cultivo flores em vasos...

— Que flores cultiva?

— Cravos, jarros, malmequeres, hortênsias, brincos-de-princesa... Todas as flores que posso ter em casa. Olhe, também tenho cactos, em vasos pequenos.

● *O sr. João Mendes Junior há quarenta e cinco anos pracista, que interrogámos seguidamente, disse-nos:*

— Gosto muito de flores, e tenho especial predilecção pelos cravos e pelas rosas portuguesas.

— E qual é a razão dessa preferência?

— São as flores que acho mais simpáticas, embora também goste de todas as outras. Sabe, aprecio as flores conforme as ocasiões. Agrada-me ver jardins bem tratados. Tal como acontece nas outras profissões, existem bons e maus jardineiros. Tenho quase sempre flores em casa, as flores próprias de cada época, claro! Costumo comprá-las aos saloios, na praça da Ribeira, porque são ali mais baratas. Como não sou rico, o dinheiro não me chega para flores caras... Mas se me deixassem escolher... Em casa, tenho vasos com cravos, sardinheiras, malvas-rosas e muitas outras flores. O meu maior desejo, no entanto, era poder ter roseiras portuguesas!

● *A sr.ª D. Maria Helena de Oliveira, empregada num cabeleireiro, respondeu-nos:*

— Prefiro as camélias vermelhas, flores belas, finas...

— Mas também gosta de outras, não?

— Sim, aprecio, igualmente, cravos, violetas, hortênsias... Quando é a época das camélias, compro sempre dessas flores e ponho-as em jarras.

— Cultiva algumas flores

— Sim, em minha casa, cultivo cravos, jarros e hortênsias, em vasos, evidentemente.

NOVOS HORÁRIOS do «Sud-Express» e «Lusitânia-Expresso»

Em virtude da próxima mudança da hora legal, os horários dos comboios a seguir mencionados sofrem, a partir de 4 de Abril próximo, as seguintes alterações: «Sud-Express» — partida de Lisboa ás 14 e 45 e chegada a Lisboa ás 15 e 45; «Lusitania-Expresso» — partida de Lisboa ás 21 e 35 e chegada a Lisboa ás 10 e 20.

Estes dois comboios internacionais partem e chegam diáriamente á Estação de Santa Apolónia.

As contas de 1963 da Junta do Crédito Público

Foi publicado no «Diário das Sessões» o parecer favorável da Comissão de Contas Publicas da Assembleia Nacional acerca das contas da Junta do Crédito Publico, referentes ao ano de 1963, de que foi relator o deputado Joaquim de Jesus Santos.

Novos corpos gerentes

Sociedade Portuguesa de Higiene Alimentar

Em reunião especialmente convocada para o efeito, foi eleita a direcção da Sociedade Portuguesa de Higiene Alimentar, que ficou assim constituída: presidente, dr. Inácio dos Santos; vice-presidente, dr. F. Estrela e Silva; secretário, dr. Fernando Vieira de Sá.

ARTES PLÁSTICAS

O embaixador do Brasil inaugura no sábado a exposição de Beatriz Campos

No próximo sábado a artista Beatriz Campos apresenta a sua exposição de pintura e ceramica no primeiro andar da S. N. B. A. Intitua-se ela de «Motivos Brasileiros» e efectua-se sob os auspícios da Embaixada do Brasil, devendo assistir á inauguração o sr. embaixador e outros funcionários superiores da embaixada.

Exposições na S. N. B. A.

Nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A. encerram-se hoje as exposições dos artistas Maria Fernanda Amado e Domingos Saraiva, cada um dos quais ocupou duas salas.

No primeiro andar encerra a exposição de Ângela Vimonte, na sala grande, e de Estêvão Soares, na saleta nova.

Américo Taborda expõe no Porto

O artista Américo Taborda vai inaugurar, no próximo sábado a sua exposição de desenhos intitulada «Retalhos do Porto antigo e moderno». A exposição integra-se nas «bodas de prata» profissionais do pintor. A cerimónia inaugural devem assistir várias autoridades municipais e distritais.

Quadros do Museu de Arte Antiga vão ser expostos em Leiria

LEIRIA, 24 — Por ocasião da época de Páscoa vão ser expostos, na Galeria de Turismo, nesta cidade e em Vila Nova de Ourém, algumas valiosas obras pertencentes ao Museu Nacional de Arte Antiga. Essa exposição fica-se devendo á Direcção-Geral do Ensino Superior e Belas-Artes.

Pintor português no Canadá

TORONTO, 24 (A. N. I.) — No próximo dia 2 de Abril inaugura uma exposição de trabalhos seus na «Gascone Gallery» de Toronto o pintor português Silva Neves.

COLÓQUIOS da Universidade Técnica

Amanhã, ás 18 horas, efectuar-se-á no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras a 3.ª sessão do colóquio «Evolução de estrutura escolar portuguesa. Aspectos relativos á Universidade Técnica» (na sessão anterior, concluira-se a discussão da situação actual).

Na sessão de amanhã, em que se discutirão as conclusões relativas aos objectivos propostos á Universidade Técnica, actuará como relator o sr. dr. Francisco José Cruz Pereira de Moura.

A participação nestes colóquios é limitada aos membros do corpo docente da Universidade Técnica.

Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados

Reune-se amanhã, ás 21 e 30, o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, continuando o dr. Fernando Pedroso Rodrigues a apresentar as suas considerações sobre a «Protecção das minorias nas sociedades comerciais», a que se seguirá a apreciação e discussão do tema pelos presentes.

Deu à luz um menino sentada no passeio

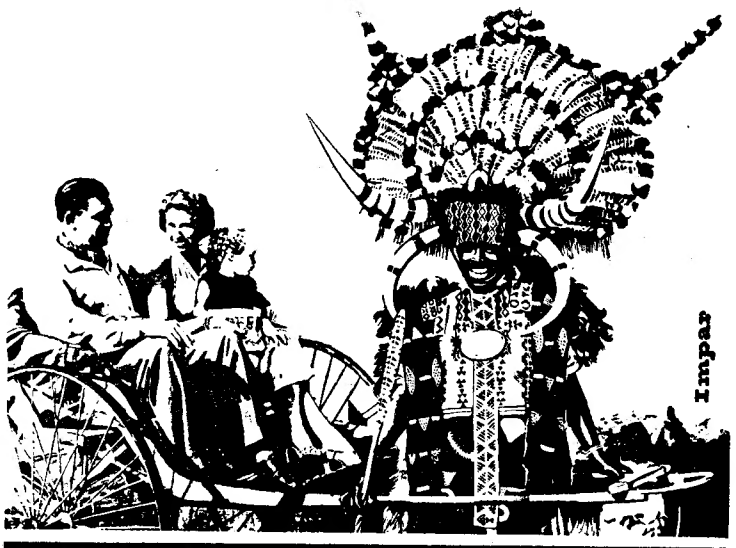
VAGOS, 24 — Ao princípio da tarde, estavam sentadas no passeio, diante da farmácia, as sr.as Ana de Jesus e Maria de Jesus, sua filha. A certa altura, ouvem-se gritos e logo acorrem algumas pessoas, as quais ficam tomadas de espanto ao verem a Maria de Jesus dar á luz um menino que a avó tapava com o xaile.

Chamado o médico, dr. Loff, fê-la seguir imediatamente para o hospital, pois ela ainda não terminara os labores de parto.

Segundo diz o irmão da parturiente (atacada de perturbações mentais), o pai da criança nascida em plena rua vai já nos oitenta e cinco anos.

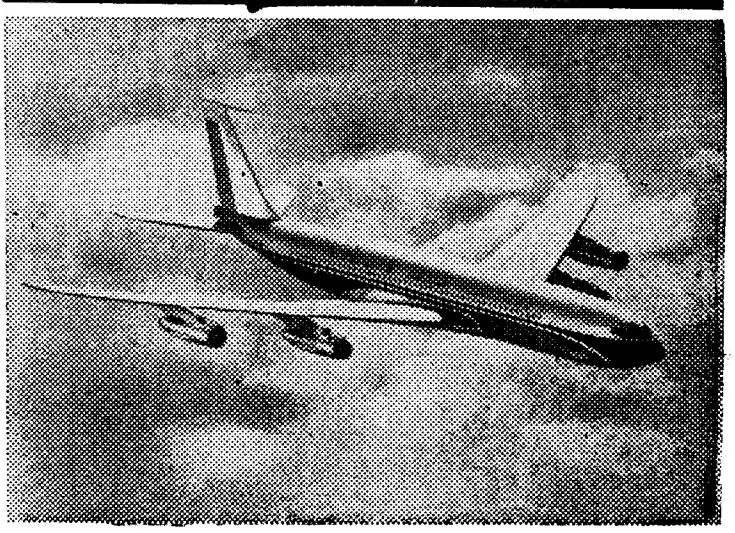
A PARTIR DE 6 DE ABRIL

JOANESBURGO



Impar

voos semanais
LISBOA-JOANESBURGO
via LUANDA
nos modernos jactos BOEING 707
PARTIDAS ÀS TERÇAS-FEIRAS



TAP

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

(EM COLABORAÇÃO COM A SOUTH AFRICAN AIRWAYS)

A CIDADE

Não levava balança para pesar o pão

Os vendedores de pão teimam em não trazer consigo as balanças e os pesos. Dizem que não têm que os trazer, porque não são obrigados a pesar o pão. O mesmo sucede com os caixeiros das padarias e dos depósitos de venda. Servem-se das maiores artimanhas para se escusarem a pesar o pão. Quando são levados a tribunal, por tal infracção, então é que são elas.

O sr. Hermínio Gomes, vendedor ambulante de pão, foi surpreendido pela Polícia a sair duma escada, com pão para vender e sem balança nem pesos. Foi julgado no Tribunal de Polícia e condenado na pena de 200$00 de multa e 100$00 de imposto. Caso não pague dentro de 10 dias, terá que cumprir 15 dias de prisão.

HOSPITAIS CIVIS

Está aberto concurso de provas documentais, teóricas e práticas, publicas e eliminatórias, para o provimento de lugares de interno do internato complementar de vários ramos e serviços complementares clínicos dos Hospitais Civis de Lisboa.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil»: 1 chapéu de homem, uma pulseira de relógio, certa quantia em notas do Banco de Portugal, um cheque em nome do sr. José Maria Ferreira da Silva, diversas estampilhas fiscais, um cabaz de verga com loiça, um tampão de roda e outro de depósito de gasolina de automóvel e diversas argolas com chaves.

— No escritório da TAP, no aeroporto, estão depositados: uma agenda, uma capa de chapéu-de-chuva, uma bolsa com um passaporte e dinheiro, uns óculos, uma pasta de plástico, uma capa de «naylon», um casaco de senhora, um isqueiro, uma caneta de tinta permanente, um chapéu de senhora, um livro, um par de luvas um casaco de malha e diversas argolas com chaves.

CURSO DE CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL DO SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

Estão abertas na Secretaria do Centro, Avenida Duque de Loulé, 83, 3.', telefone 59993, das 18.30 ás 23.00, inscrições para o Curso de Contribuições e Impostos que, ministrado por técnicos licenciados, começará a funcionar na primeira semana de Abril, na Sede do mesmo Centro.

EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS

A COIMBRA EDITORA, LDA. acaba de lançar no mercado mais este livro do Cons. Alfredo Mendes de Almeida Ferrão, formado por dois volumes.

No primeiro, a que o autor dá o subtítulo de «MANUAL DO EMPREITEIRO», vem sistematizada toda a matéria sobre empreitadas de obras públicas no Continente, no Ultramar e nas obras militares.

Tem o grande mérito de habilitar o consultor a pôr-se em contacto, com rapidez, sobre o modo de execução das empreitadas, qualidade e deveres dos empreiteiros, concessão, modificações, suspensão e cassação dos alvarás de empreiteiros de obras públicas; processo de arrematação e adjudicação das obras, regime de preços das empreitadas, rescisão e revisão dos contratos de empreitadas, recursos, contencioso de interpretação, etc.

O segundo é constituído pela legislação anotada sobre empreitadas de obras publicas no Continente, no Ultramar e em obras militares.

Depositária COIMBRA EDITORA, LIMITADA

A VENDA NAS LIVRARIAS

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *As actrizes Cremilda Gil e Fernanda de Figueiredo transitaram da companhia do Variedades para o elenco que Artur Semedo vai dirigir, no Teatro Villaret.*
- *Depois do seu retorno aos palcos de revista, Maria Alice Ferreira deve ir dar espectáculos a Paris e Nova York.*
- *É inaugurado em Dezembro o novo Teatro de Leiria, onde deverá ficar a trabalhar o Grupo de Teatro Miguel Leitão.*
- *Antes da sua estreia em Lisboa a peça «Braço Direito, precisa-se» vai dar 15 espectáculos em várias terras da província, sucedendo no cartaz de Lisboa a «O Impostor Geral».*

NO TRINDADE

A cena da «morte» de Alves da Costa

Continua a emocionar o publico a cena que o actor Alves da Costa todas as noites desempenha na peça «O Centro do Mundo». No meio de uma discussão familiar, o actor «sucumbe» a uma crise cardiaca, perante a expressão trágica do filho (Mário Pereira) e da mulher (actriz Brunilde Judice). Não surpreende assim que este original português continue a levar ao Trindade (cujos preços são extremamente acessiveis) um publico interessado e, até, entusiasta.

NO VARIEDADES

Prossegue o êxito da comédia «Mary-Mary»

Sempre perante lotações esgotadas, um notável nucleo de artistas representa todas as noites, pelas 21 e 45, no Variedades, a comédia «Mary-Mary», um prodigio de hilariedade e de alegria que constitui, de momento, a maior fonte de gargalhadas de Lisboa. Eunice Muñoz, Igrejas Caeiro, Henriqueta Maya, Rolando Alves e agora Rodolfo Neves comandam o elenco desta comédia.

NO AVENIDA

«Ciclone», inolvidável criação de Palmira Bastos

Na gloriosa carreira de Palmira Bastos, são numerosas as criações que ficaram para sempre assinaladas na história do nosso teatro. Talvez a nenhuma delas, porém, tenha a grande actriz emprestado tanto calor emocional como á da tortura-da «Mrs. Tabrett» que está no centro do conflito dramático de «Ciclone», a famosa peça de W. Somerset Maugham que o Avenida continua a apresentar todas as noites.

Satisfazendo um numero elevadissimo de pedidos e dado que tem ficado esgotada a lotação das tardes populares, «Ciclone» será ainda representado no sábado, ás 16 horas, a preços reduzidos.

NO CAPITOLIO

Apoteose ao Rio de Janeiro na revista, «É Canja!»

Um dos mais aplaudidos momentos da revista popular «É Canja!» constitui a apoteose mais admirada

(Continua na 6.ª página)

faça as suas compras na Baixa

T. 326498

Perfumaria - Cezal

CASA FUNDADA EM 1910

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras, produtos de beleza de reputação mundial

12—Rua do Comércio, 14—LISBOA

CASACOS DE ANTÍLOPE E CABEDAL

SOBRETUDOS, TAILLEURS E TODO O GÉNERO DE VESTUÁRIO EM PELE, PARA AMBOS OS SEXOS

Distintos, indeformáveis, levíssimos e de delicioso conforto. Preços de fábrica. E AINDA DESCONTO AOS SÓCIOS DO A. C. DE PORTUGAL. Um reclame só possível de

O REI DAS PELES

O MAIOR FABRICANTE DO PAÍS

LISBOA: Rua da Assunção, 88, 3.º

PORTO: Rua de Santa Catarina, 388, 2.º

MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR

por-fi-ri-os

NOVIDADES para a JUVENTUDE

R. da Vitória, 55 — Telef. 32 11 66 (junto á R. Augusta)

CASA ÂNGULO

ARTIGOS PARA BRINDES

QUADROS — AGUARELAS — ÓLEOS — ESTAMPAS

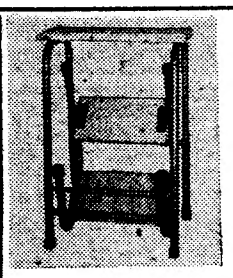
R. DA PRATA, 148

ELIMINE A CASPA

Fazendo uma aplicação diária com petróleo

HARLÉSS

À VENDA NAS BOAS CASAS



banco-escadote

Dupla utilização

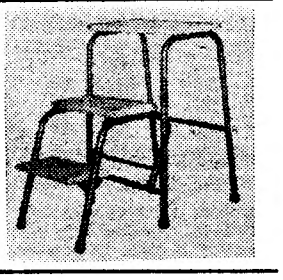
Na habitação, no estabelecimento, no escritório e em toda a parte

Pedidos à

CASA FIGUEIREDO

215, Rua da Prata, 217

Telef. 32 76 06 — Lisboa



Lanalgo

Telefone. 37 01 31

Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata

LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES

CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS, DISCOTECA

CASA EURICO SANTOS

EURICO SANTOS & F.ª, LDA.

FABRICANTE

MALAS, PASTAS e LUVAS

RUA DA PRATA, 234-236
(Esquina Santa Justa)
TELEFONE 32 86 08

LUSODEX — R. DA MISERICÓRDIA, 2-1.º - LISBOA

APRENDA EM TEMPO RECORDE

ESTENOGRAFIA POLIGLOTA

Observe frases em 6 línguas que se representam com os sinais ɔ⌐\C| e que apenas com 1 lição pode aprender:

DÁ-ME A MALA — LOLLA HA SALLIDO — DOVE LO HA MESSO? — ÇA C'EST MA LEÇON — SIE SEHEN DIE HOSEN — I SAY MOLLY, YOU SEE, I MAY SEE YOU, SO YO MAY SEE.

DACTILOGRAFIA POLIGLOTA: Único sistema que serve para Portugueses e Estrangeiros aprenderem a escrever à máquina com velocidade.

DEMONSTRAÇÕES às 4.as e SÁBADOS

ESCOLA PRÁTICA DE ESTENO-DACTILOGRAFIA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 197 — TEL. 46908

TRINDADE

(F. N. A. T.)

(Sub. pelo Fundo de Teatro)

Às 21.45 (Adultos)

SÁBADO ÀS 17 HORAS

UM GRANDE ÊXITO DO TEATRO PORTUGUÊS

O CENTRO DO MUNDO

de Américo Durão

com BRUNILDE JÚDICE

ao lado dum GRANDE ELENCO

3.ª SEMANA

LISBOA APLAUDE TODOS OS DIAS O FILME MAIS SENTIMENTAL DO ANO!

Ela seria incapaz de um verdadeiro amor... ...mas era fascinantemente bela!...

FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme M-G-M

Produção SEVEN ARTS

40.º ANIVERSÁRIO

Adultos

KIM NOVAK · LAURENCE HARVEY

em

SERVIDÃO HUMANA

(OF HUMAN BONDAGE)

Baseado no romance de W. SOMERSET MAUGHAM

com ROBERT MORLEY · SIOBHAN McKENNA · ROGER LIVESEY · JACK HEDLEY

Dirigida por KEN HUGHES — Produzida por JAMES WOOLF — Argumento cinematográfico de BRYAN FORBES

UM FILME SENSACIONAL NO IMPÉRIO

«Entre marido e mulher...», amanhã no Monumental

Vasco Morgado, continuando a sua campanha de teatro alegre, apresenta amanhã, no palco do Teatro Monumental, uma maliciosa comédia de Claude Magnier, traduzida por Marina de Morais, e encenada por Manuel Santos Carvalho, que tem como título original «Mr. Masure», e que em português tomou o título de «Entre marido e mulher...». Comédia tipicamente francesa, cheia de situações equívocas, onde a malícia dos diálogos e o ambiente criado pela ousadia da história desta comédia, fazem deste espectáculo uma onda de permanente gargalhada. «Entre marido e mulher...» tem no seu elenco três magníficos artistas — Aida Baptista, José Viana e Carlos Coelho.

Aida Baptista e José Viana num divertido momento da peça

Dário de Barros está integrado na companhia Teatro dos Nossos Dias

Tem sido acidentada a carreira (se assim podemos chamar a uma actividade intermitente) de Dario de Barros. Começou já há alguns anos o seu trabalho teatral, num concurso de admissão de novos elementos para a companhia do Teatro Nacional D. Maria II. Parou por aí, nessa altura, sucedendo a um longo intervalo de trabalho sobre cena um recomeço auspicioso na Casa da Comédia e em pequenos papéis de filmes portugueses.

Aluno do curso especial de Arte de Representar e Encenação, dirigido por madame Henriette Morineau, no Conservatório Nacional, o

DARIO DE BARROS

jovem Dario de Barros entrou esta temporada para o Nacional, participando num papel, evidentemente pequeno, de «Macbeth». A interrupção da carreira daquela obra no D. Maria II e a posterior alteração dos planos de trabalho da empresa Rey Colaço-Robles Monteiro iriam deixar novamente inactivo o jovem actor.

A estreia, agora, de «Antígona», de Jean Anouilh, ontem verificada no festival de teatro organizado pelo Centro de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra, dá-nos conta de que Dario de Barros está agora integrado na companhia de Jacinto Ramos.

A nova peça montada pela companhia Teatro dos Nossos Dias volta a ser representada esta noite em Coimbra, estreando-se na sexta-feira, á tarde, no Teatro Villaret.

Como primeira figura feminina, ao lado de Jacinto Ramos, teremos a grande actriz Maria Barroso, tão auspiciosamente reaparecida em «O Segredo». Do elenco fazem ainda parte Isabel de Castro, Fernanda Coimbra, Octávio Borges, Julio Cleto, António Teixeira, Filipe Ferrer e Sara de Castro.

O Teatro Estúdio de Lisboa reaparece esta noite com «O Pomar das Cerejeiras» no Teatro Vasco Santana

Surgiu esta temporada no panorama teatral alfacinha mais uma companhia, o Teatro Estúdio de Lisboa, que trouxe na sua bagagem um ror de ilusões e de ideias, alguns escudos, conseguidos á custa de bens pessoais e o desejo firme de fazer sair da sua acção um surto de modernidade teatral, de que andamos porventura tão necessitados.

Depois da carreira de «Joana da Lorena», carreira que não foi nem melhor nem pior que a de tantas outras obras que sobem á cena entre nós, o Teatro Estúdio de Lisboa volta, hoje á noite, ao contacto com o publico, representando, em estreia, a peça «O pomar das cerejeiras», obra escrita em 1903 por Anton Tchekov, e uma das suas três mais importantes peças teatrais.

Encenada e traduzida por Luzia Maria Martins foi o desempenho confiado a Helena Félix, Maria José, Maria Laurent, Georgina Cordeiro, Adelaide João, José de Castro, Manuel Lereno, Carlos Duarte, Luís de Campos, João Perry, Jorge de Sousa Costa, Branco Alves, Armando Venancio e António Vilela.

Por todas as razões, artísticas e sentimentais, se quisermos dizer assim, e por uma solidariedade que no une a todos perante o mesmo problema, a noite de hoje no Teatro Vasco Santana não deixará de ser um acontecimento artístico, nesta cidade de Lisboa.

O 69.º ANIVERSÁRIO da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro

A Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro está a festejar a passagem do 69.º aniversário da sua fundação, com um programa que inclui, no próximo domingo, ás 16 horas, na sede, Rua da Fé, 46-A, um bodo que será distribuído pela respectiva comissão de beneficência. Serão contempladas 50 velhinhas pobres da freguesia, que receberão géneros alimentícios.

A companhia que se apresenta esta noite no Teatro Vasco Santana

COMPANHIA T. N. T.

FEBO TEATROS DE BOLSO, LDA. TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 86

EM ESTREIA, 6.ª-FEIRA, 26 ÀS 21,45 H.

ANTÍGONA

DE JEAN ANOUILH

com MARIA BARROSO e JACINTO RAMOS á frente dum grande elenco

Por especial deferência da Empresa do Teatro Villaret
À NOITE, ás 21.45: 6.ª-FEIRA, 26; SÁBADO, 27: DOMINGO, 28
À TARDE, ás 16 h.: SÁBADO, 27; e 16 h. e 18.30 h. de DOMINGO, 28

Os Srs. Assinantes deverão levantar os seus bilhetes até amanhã, dia 25

BILHETES À VENDA — Maiores 17 anos

EMPRESA Artur Semedo

DIA 1 DE ABRIL, ÀS 20.45 E 22.45
Estreia da farsa brasileira de COELHO NETTO
SINHÁ EUFEMEA
ARTUR SEMEDO e ELVIRA VELEZ — M. 17 anos

Adega Mesquita

T. 28307

19.ª SEMANA

A CHISPALHADA

AOS ALMOÇOS DAS 5.ªs-FEIRAS

1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8

SEXTA-FEIRA, o tradicional BACALHAU NO FORNO C/ AÇORDA

LYS ÀS 21 H.

EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA

UM CÃO E DOIS DESTINOS

com LEÓNIA MENDES ■ EMÍLIO CORREIA ■ RODOLFO NEVES
JULIETA CASTELO ■ EUGÉNIA MARIA e PEREIRA NETO

A TARDE: M/6 ANOS
A NOITE: M/12 ANOS

O GRANDE ÊXITO DO CINEMA PORTUGUÊS

Doperfilme

6.ª SEMANA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

de quantas têm sido apresentadas em palcos portugueses: a evocação do nascimento do Rio de Janeiro como cidade e, transposta a acção para a actualidade, os festejos comemorativos do quarto centenário da cidade maravilhosa. Toda a brilhante companhia do Teatro Capitólio, encabeçada por Eugénio Salvador, Humberto Madeira e Maria Dulce conduz o espectador ao mundo risonho do Carnaval carioca, onde cada figura, cada tipo, cada recorte encontra admirável transplantação na revista «É Canja!». Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas.

NO ABC

A nova revista «Zona Azul», um autêntico êxito

Em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, no teatro ABC, continua em cena a nova revista «Zona Azul», original dos aplaudidos escritores teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com musica de João Nobre e realização plástica de Pinto de Campos «Zona Azul» é também o triunfo do maior e melhor elenco artístico da actualidade, verdadeiro nucleo de valores, á frente do qual se encontram Hermínia Silva, António Silva, Badaró, Yvone Silva, Spina, Maria Adelina, Maria Valejo, Braga Santos, Maria Nazaré, Octávio Matos, Linda Silva e Helena Amoretty.

SÃO LUIZ E ALVALADE

«Os 4 Agentes Secretos» uma comédia de «suspense»

«Os 4 Agentes Secretos», actual cartaz do São Luiz e do Alvalade, eis um espectáculo de emoção e de «suspense», simultaneamente de bom humor e de gargalhada. Georges Lautner especializou-se neste género e «Les Barbouzes», actual êxito dos Campos Elísios, encontrou em Lisboa o mesmo acolhimento favorável de um publico que, como sublinhou a crítica, se divertiu intensamente com as agitadas peripécias da acção, plena de mistério e de imprevisto.

SIAV ON

Um grande filme de Jean Renoir

Com desusado sucesso continua em exibição na sala do «Avis» o tão discutido filme de mestre Jean Renoir, «O Cabo de Guerra» («Le Caporal»), um espectáculo da mais alta categoria, que o publico e a crítica aplaudiram com o mesmo entusiasmo. As fugas agitadas dos prisioneiros de guerra aos rigores drásticos dos campos de concentração — umas falhadas, outras vingadas — a vida nesses mesmos campos, a camaradagem e a amizade — motivos tão do agrado de Renoir — os desejos obcessivos de evasão e os sentimentos acomodatícios, por vezes resgatados por um momento de poesia ou de heroísmo altivo, são toda a película «O Cabo de Guerra».

AS ESTREIAS DE HOJE

No Odeon

Título em português — «A tia Tula».
Título original — «La tia Tula».
Produção — Espanhola.
Realização — Miguel Picazo.
Intérpretes — Aurora Bautista e Carlos Estrada.
Género — Dramático.
Distribuição — Exclusivos Rions.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NO ÉCRAN GIGANTE DO **MONUMENTAL** ÀS 15.15 E 21.30

O ÊXITO CONTINUA TODOS OS DIAS!

UM ÊXITO CLAMOROSO, ÚNICO, SEM PRECEDENTES!

EXODUS

OTTO PREMINGER APRESENTA

PAUL NEWMAN / EVA MARIE SAINT
RALPH RICHARDSON / PETER LAWFORD
LEE J. COBB SAL MINEO / JOHN DEREK
JILL HAWORTH

4 SEMANAS SUCESSO ASSOMBROSO

SUPER PANAVISION 70
TECHNICOLOR

RANK FILMES

ADULTOS

Argumento de DALTON TRUMBO Baseado no romance de LEON URIS Música de ERNEST GOLD Fotografado em SUPER PANAVISION 70 e TECHNICOLOR por SAM LEAVITT Um filme UNITED ARTISTS Produção e realização de OTTO PREMINGER

Teatro Vasco Santana
(Entrecampos)
Tel. 768609
Às 21.30

Hoje ESTREIA

DA OBRA-PRIMA DO TEATRO RUSSO

O POMAR DAS CEREJEIRAS

de
ANTON TCHEKOV
INTÉRPRETES (por ordem de entrada em cena)
ADELAIDE JOÃO, JOSÉ DE CASTRO, JOAQUIM ROSA, MANUEL LERENO, HELENA FÉLIX, MARIA JOSÉ, MARIA LAURENT, GEORGINA CORDEIRO, CARLOS DUARTE, LUÍS DE CAMPOS, JORGE DE SOUSA COSTA, JOÃO PERRY, BRANCO ALVES, ARMANDO VENÂNCIO e ANTÓNIO VILELA
(M/ 17 anos)

Eugénia Lima

O CHICOTE
RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

No jantar-espectáculo de hoje actuam, com o êxito de sempre
EUGÉNIA LIMA
MAX — Cantares de Portugal — Maria Dilar — Trio Guadiana e Prof. Karma e Betty
Marcação de mesas pelos telefs. 72 06 72 e 71 16 72
(Maiores de 12 anos)
Hoje o dia é dedicado ás BEIRAS e RIBATEJO com pratos regionais. No «snack-bar» as refeições são servidas a 25$00, com sobremesa e vinho
O CHICOTE serve banquetes e casamentos animados com «show» privativo num salão reservado
AMANHÃ — MARIA ALICE FERREIRA
QUE SÓ ACTUA ÀS 3.ª, 5.ª E SÁBADOS

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA», é vendido por intermédio do nosso agente ALFREDO

ENCERRADOS NUMA CAVERNA, SEIS HOMENS E UMA MULHER, INIMIGOS MORTAIS, SUSTENTAM O DRAMA DO SEU CATIVEIRO DURANTE...

90 NOITES E 1 DIA

(ADULTOS)

...A FUGA E O ÓDIO QUE SENTEM UNS PELOS OUTROS TORNA-SE NUMA OBSESSÃO

ESTREIA
A SEGUIR
ROMA

TEATRO
CAPITÓLIO
Adultos
As 20.45 e 23 h.
SUCESSO ABSOLUTO DE UMA REVISTA MARAVILHOSA
É CANJA!

com
SALVADOR
HUMBERTO
MARIA DULCE
Anita Guerreiro
Emílio Correia
Carlos Nascimento
Trio Bossa Nova
e a atracção
MARIA ALICE FERREIRA
Salvador

Maria Alice Ferreira e o grupo Cantares de Portugal foram gentilmente cedidos pelo RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL «CHICOTE»

Hoje em 2 sessões As 20.45 e 23 h.
NO
ABC

ANTONIO SILVA

Telef. 366745
José Miguel
apresenta a vitoriosa revista popular
ZONA AZUL
com HERMÍNIA SILVA — BADARÓ — YVONE SILVA — SPINA — M.ª ADELINA
e ainda
ANTÓNIO SILVA
À FRENTE DO MAIOR E MELHOR ELENCO DA ACTUALIDADE !!!
M/17 ANOS

TRÂNSITO EM SAIGÃO

ESTREIA
AMANHÃ,
ÀS 21.45

AVIS
UM FILME FRANCÊS RODADO NOS CENÁRIOS NATURAIS DO VIETNAM

ODILE VERSOIS
PIERRE MASSIMI
LINH XUAN

UMA VIAGEM DE ANGÚSTIA...
UMA LUTA SEM PIEDADE...
UMA HISTÓRIA DE AMOR SITUADA NOS CONFINS DE DOIS MUNDOS QUE SE DESAFIAM...

TALMA FILMES — MAIORES 12 ANOS

AVENIDA
HOJE, ás 21.45
(ADULTOS)
A famosa peça de SOMERSET MAUGHAM
«CICLONE»
com PALMIRA BASTOS

Brevemente: «DUAS DUZIAS DE ROSAS VERMELHAS», de Aldo de Benedetti

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha da Madeira e Ultramar, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos)

EM Biquini
COME SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL — Telef. 260664

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
O AUMENTO DIÁRIO DA NOSSA ESTIMADA CLIENTELA É A NOSSA MELHOR PROPAGANDA
RUA 1.º DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

restaurante arameiro — RIA
Trav. S. Antão, 21 — LISBOA
(Restauradores)
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

las vegas
RESTAURANTE
FRANGO NO ESPETO E DE CHURRASCO
EMENTA DIARIA
P. Londres, 6-A — Telef. 720339

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOCA COM ENTRECOSTO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
Telf. 73 60 80
(Junto ao Teatro Monumental)

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
Ao Campo Grande)—Telef 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
AR CONDICIONADO

FINALMENTE! AMANHÃ em ESTREIA SENSACIONAL
3 NOTÁVEIS ARTISTAS
Aida Batista
José Viana
Carlos Coelho
ÀS 21.45 HORAS
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO
Toda a graça irresistível da comédia francesa
Original de CLAUDE MAGNIER
Encenação de SANTOS CARVALHO
2 HORAS A RIR!
Sábado: 2 sessões, ás 20.45 e 23 h.
NO Monumental
(ADULTOS)
Entre Marido e Mulher...

NO VARIEDADES
Às 21.45 h.—(ADULTOS)
O maior sucesso da actualidade nos palcos do Mundo
com
mary mary
EUNICE • CAEIRO
HENRIQUETA MAYA
ROLANDO ALVES e
RODOLFO NEVES
5 MESES NO CARTAZ
UMA DIVERTIDA COMÉDIA QUE FALA AO CORAÇÃO DAS MULHERES
SÁBADO: Mais uma TARDE POPULAR a preços reduzidos—ESTUDANTES 10$

OS PÁRA-QUEDISTAS PREPARAM-SE PARA O CAMPEONATO INTERNACIONAL QUE SE DISPUTA EM ABRIL NO RIO DE JANEIRO

De 19 a 27 de Abril próximo, efectua-se, no Rio de Janeiro, o II Campeonato Internacional de Pára-quedismo Militar.

A competição, que interessa inumeros países, decorrerá sob a égide do Conseil International du Sport Militaire.

Entre as nações concorrentes, inclui-se Portugal, que, já no ano passado, esteve representado no I Campeonato Internacional de Pára-quedismo Militar, em França.

— E qual foi a nossa classificação? — inquirimos do chefe da nossa representação nesse campeonato, que nos respondeu:

— Em saltos de precisão em grupo, alcançámos o décimo lugar. Eram catorze os concorrentes. Obtivemos um vigésimo terceiro lugar em saltos individuais. Eram sessenta concorrentes.

● Pára-quedismo militar e pára-quedismo desportivo

Os pára quedistas portugueses, que, este ano, se apresentarão no Rio de Janeiro, treinam-se, diária e afanosamente, em Tancos. Experimentados instrutores portugueses, ultimamente auxiliados por franceses, preparam uma equipa que, na medida do possível, honre a Aviação portuguesa.

— A nossa classificação — diz-nos o nosso entrevistado — não será, certamente, muito superior á do ano passado. Manter-se-á, isso sim, o mesmo equilíbrio.

— Não será possível uma melhor pontuação?

O nosso amável interlocutor esclarece-nos:

— No momento actual, o pára-quedismo puramente militar sobrepõe-se ao pára-quedismo desportivo. As nossas preocupações são outras, devido ao que sucede em algumas das nossas províncias ultramarinas. Assim, pois, compareceremos no Rio de Janeiro mais com o propósito de contactarmos com pára-quedistas de outras nações do que com o objectivo de batermos quaisquer «records».

E o chefe da delegação portuguesa acrescenta:

— Óptimo será se melhorarmos a pontuação obtida pelos nossos pára-quedistas, no ano passado, em Pau (França). Os rapazes de Tancos (cujos nomes ainda se ignoram) tudo farão para que tal se verifique!

● De que constam as provas

Somos informados, depois, sobre as provas a prestar pelos pára-quedistas no Rio de Janeiro:

— Há três modalidades: saltos de precisão individuais, saltos de precisão em grupo e saltos para a execução de figuras. Das três modalidades, a ultima é a mais interessante.

— Pode pormenorizá-la?

— Certamente! O pára-quedista, já no espaço, tem de observar um numero que se encontra no solo: pode ser um «1», um «2» ou um «3». Executará, consoante o numero, uma, duas ou três figuras diferentes num total de cinco. Duas repetem-se.

— Quais?

— Suponhamos que o pára-quedista avista o numero «1». Descreve, então, uma espiral com torsão para a direita...

— E se avistar o numero «2»?

— Executa uma espiral com torsão para a esquerda!

— E, finalmente, se for o numero «3»?

— Executará, então, um salto para a retaguarda — o chamado «looping»!

O nosso interlocutor sublinha:

— Para a execução de qualquer destas figuras, o pára-quedista abandonará o aparelho a uma altitude de 2000 metros. O pára-quedas abrir-se-á 25 a 30 segundos depois daquele ter abandonado o avião.

Os saltos individuais e colectivos de precisão verificam-se entre os 800 e 2500 metros de altitude. Há, no solo, um ponto de referência — e o pára-quedista que mais próximo caia desse ponto melhor classificação obterá.

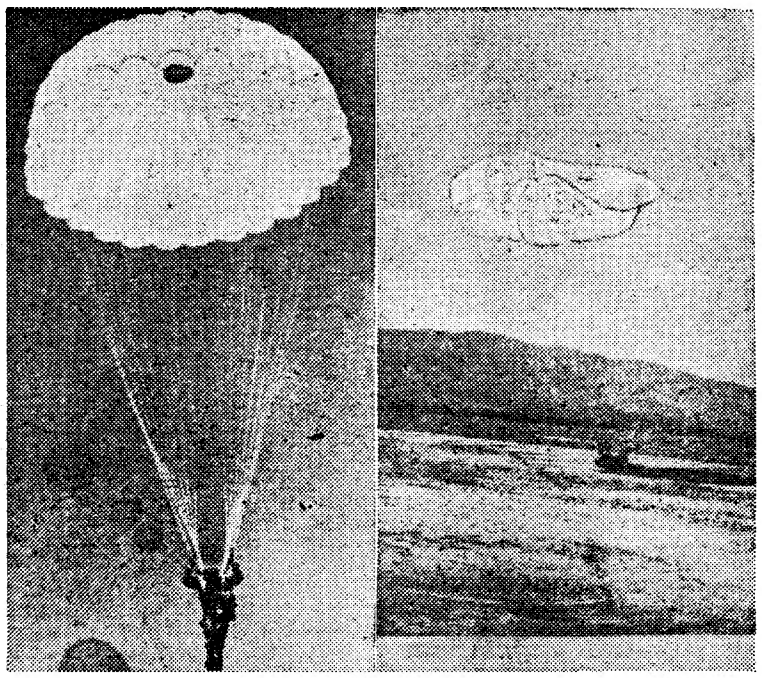
● Uma iniciação...

Cada país apresentará uma equipa constituída por seis pára-quedistas, um treinador e um chefe de delegação.

Do C. I. S. M. (Conseil International du Sport Militaire) fazem parte os seguintes países: Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Coreia, Dinamarca, Republica do Equador, Finlandia, França, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, Grécia, Iraque, Irão, Irlanda, Itália, Costa do Marfim, Líbano, Luxemburgo, Marrocos, México, Noruega, Paquistão, Portugal, R. A. U., Sudão, Peru, Suécia, Síria, Tunísia e Turquia.

O campeonato interessa ainda os seguintes países: Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Inglaterra, Japão, Kuweit, Paraguai, Filipinas e Uruguai.

— Para Portugal — disse-nos o nosso atencioso entrevistado — trata-se, em certa medida, de uma iniciação...



Duas das fases da descida: em plena queda, á esquerda, e o contacto com a terra, por vezes incómodo, á direita

A assembleia geral da Cidla

aprovou o relatório e as contas do ano findo

Reuniu-se, como fora anunciado, a assembleia geral da Cidla, sob a presidência do sr. dr. José Espírito Santo Silva, secretariado pelos srs. drs. Mário Arez e duque de Lafões. Assistiu aos trabalhos o sr. dr. João da Costa Freitas, delegado do Governo na Sacor e empresas associadas. Tomaram parte nos trabalhos algumas dezenas de accionistas, representando a quase totalidade do capital social.

Iniciando a apreciação da ordem do dia, o presidente do conselho de administração, sr. eng. António dos Santos Pedroso, fez uma longa e circunstanciada exposição acerca dos negócios da empresa. Aludiu ao facto de o numero de consumidores de *gazcidla* ter atingido 554 399 em 31 de Dezembro de 1964 e das vendas haverem ultrapassado 61 432 toneladas. E, a propósito do consumo de gás propano (propacidla), destinado, especialmente, a fins industriais, referiu que as suas vendas atingiram quase 18 000 toneladas, com um acréscimo de cerca de 25 por cento sobre o ano anterior, e disse que o numero de clientes subira também, muito acentuadamente: de 10 620 para 12 422, abrangendo grande parte das principais actividades industriais do nosso País. Sobre o negócio de óleos lubrificantes da marca Sacor, o sr. eng. Santos Pedroso salientou que as vendas atingiram 7200 toneladas, isto é, dez vezes mais do que há quinze anos e quase 20 por cento do mercado nacional.

Relativamente aos investimentos realizados pela Cidla durante 1964, num total superior a 100 000 contos, salientou que a maior parte foi aplicada no Parque do Rosairinho, inaugurado pelo Chefe do Estado no 25.º aniversário da Cidla, que passou em 6 de Outubro do ano findo.

Prosseguindo nas suas considerações, o sr. eng. Santos Pedroso examinou as diversas verbas do balanço da empresa, e salientou que, há apenas 15 anos, o seu capital era de 8000 contos e agora é já de 120 000. Disse, a propósito, que as reservas e fundos atingem 1 470 732 contos e que o activo disponível ou realizável ultrapassa 230 000 contos, elevando-se o activo imobilizado a 589 223 contos, dos quais 213 234 já amortizados. Salientou que, em 1964, as amortizações e provisões atingiram cerca de 45 000 contos, e explicou as razões por que as despesas gerais da Cidla registaram também um aumento considerável.

Por ultimo, aludiu á política social da empresa, salientando as providências ultimamente tomadas pela administração (uma delas a da comparticipação nos lucros aos empregados e operários, aprovada já em anterior assembleia geral) e agradeceu á Sacor, principal accionista da Cidla, a compreensão e a amizade com as quais considera sempre os assuntos de interesse comum ás duas empresas. Agradeceu, igualmente, a valiosa colaboração recebida do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e, também, o auxílio decisivo dos seus colegas do conselho de administração, do conselho fiscal e de todo o

(Continua na 11.ª página)

«O Rei Lear e a moderna dramaturgia»

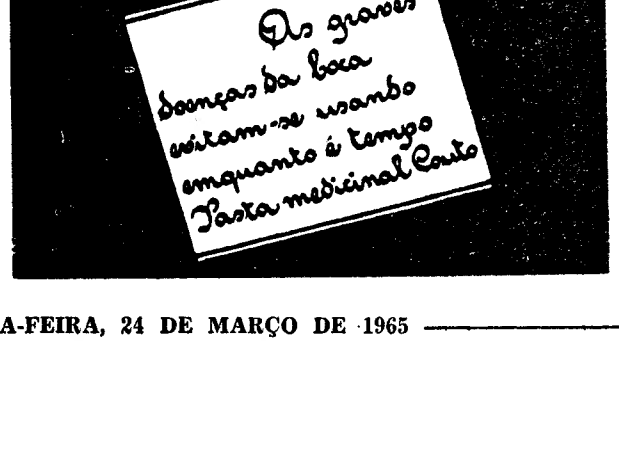
Num dos auditórios da Faculdade de Letras de Lisboa prosseguiu hoje, ás 11 horas, o ciclo de conferências promovidas pela Fundação Calouste Gulbenkian, integradas nas comemorações do IV Centenário do Nascimento de Shakespeare.

A conferência desta manhã foi proferida pelo sr. dr. Sebastião Sousa Dinis, que falou sobre «King Lear e a moderna dramaturgia». O orador, que é professor da Faculdade de Letras, onde rege a cadeira de Literatura Inglesa, está neste momento a estudar nas suas classes o Teatro Isabelino, razão porque esta lição possibilitou uma visão mais larga e especializada da parte respeitante a Shakespeare.

O dr. Sebastião Dinis foi apresentado, como os anteriores conferencistas, pelo dr. Monteiro Grilo, que participou na organização deste ciclo de conferências, que são feitas em Lisboa e depois repetidas nas Universidades do Porto e Coimbra.

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



ACABA DE SAIR

A PERSONALIDADE DA CRIANÇA

Um livro do PROF. ROGER MUCCHIELLI, eminente pedagogo francês, que se encontra em Lisboa a convite do Centro de Investigação Pedagógica da Fundação C. Gulbenkian, onde realizará uma série de conferências.

1 vol. 60$00

CLÁSSICA EDITORA

P. RESTAURADORES, 17 LISBOA

Homenagem da Mobil

aos seus funcionários mais antigos

São já da tradição os «jantares dos quarenta anos» na Mobil Portuguesa. Ontem esse jantar efectuou-se no Tavares, sob a presidência do eng. José Frederico Ulrich, presidente do conselho de administração da empresa. Estavam presentes outros administradores e chefes de serviço e os homenageados com 40 ou 45 anos de serviço. Em torno da mesa estavam mais de 2000 anos de serviço á Mobil. O presidente saudou os homenageados e, em nome deles agradeceu o sr. Adelino Cardoso. Receberam caixas de prata, os «veteranos» srs. Maurício Sá Sottomayor Malheiro Palanque, Manuel Pedro, Adelino Cardoso, Joaquim Miguel Cardoso Pina, Morris Hipólito Guitana Leves, Gustavo Henrique Dias de Albuquerque Fernandes, Joaquim Dias Santana e José Ferreira da Costa Mortágua.

Foram igualmente distinguidos os empregados que completaram 45 anos de serviço em 1964, srs. Francisco Augusto Galvão de Campos, Fortunato Lourenço, Mário Augusto da Costa Freire, Jorge Ribeiro Gonçalves da Costa, Manuel Henriques de Sousa Torres, António Teixeira Valadas, João Martins de Sousa e Fernando Castro e Sousa.

EM TRÊS LINHAS

Foi fixado em $0154 o câmbio do cruzeiro a aplicar para efeitos de liquidação do imposto de passagem e da taxa de emigração a entregar nos cofres do Estado no próximo mês de Abril.

Vai proporc... dos prob... o colóquio qu...

Começou hoje, no S. N. I., o I Colóquio Nacional do Comércio, uma oportuna e importante iniciativa que pretende possibilitar um debate construtivo de alguns dos mais prementes problemas que preocupam os sectores das actividades comerciais. Promovido pela Corporação do Comércio, tem o apoio de todos os organismos nela integrados e a colaboração das Associações Comerciais de Lisboa e Porto. A análise e estudo dos problemas dos comércios exportador, armazenista, importador e retalhista far-se-ão a partir de teses de muito interesse que são apresentadas, realçando-se, ainda, a importancia e projecção do Colóquio pela actualidade dos assuntos a debater e pelo numero de congressistas. Nada menos de quatrocentos participantes dão a ideia exacta do interesse que esta iniciativa despertou nos diversos sectores da actividade comercial do País. Proporciona-se, deste modo, um util encontro entre os comerciantes, no sentido de se procurarem as melhores fórmulas que promovam uma finalidade afim a todos os ramos do labor nacional — o desenvolvimento harmónico da economia portuguesa.

A sessão inaugural presidiu o dr. Fernando Alves Machado, secretário de Estado do Comércio, que foi ladeado pelos sr. general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa; dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; dr. Afonso Marchueta, director-geral do Comércio; eng.º Blanco Nogueira, presidente do Fundo de Fomento de Exportação; eng.º Alves da Silva, presidente da Corporação do Comércio; e Carlos Farinha, industrial e exportador.

Palavras do presidente da Corporação

O eng Manuel Alves da Silva, presidente da Corporação do Comércio, depois de aberta a sessão, referiu-se á presença do secretário de Estado do Comércio, dizendo que esse facto contribuiria para conferir ao Colóquio uma maior projecção e interesse. Acrescentou que era, por outro lado, a garantia de que o Governo dava toda a sua atenção aos problemas que irão ser debatidos neste encontro de comerciantes portugueses. Saudou depois o secretariado nacional da Informação e a Câmara Municipal de Lisboa, salientando a colaboração que deram a esta iniciativa.

O orador referiu-se á utilidade e á oportunidade da efectivação do 1.º Colóquio Nacional do Comércio, afirmando:

— Da clara exposição dos problemas que mais afectam a actividade comercial e do seu franco debate, muito pode aproveitar o País, cujos interesses superiores o Comércio indubitávelmente serve. Pretendemos colaborar com o Governo, ao promover o estudo de alguns dos problemas que os profissionais do Comércio consideram fundamentais para o desenvolvimento da sua actividade e da Economia Nacional, colaboração sem duvida muito util, porque a experiência e a prática continuada do Comércio conferem aos seus profissionais uma autoridade que poderá ajudar a resolver, com acerto, as complexas dificuldades das modernas técnicas de comerciar.

E, mais adiante, disse que, atra-

ESPUMANTES NATURAIS

Real Vinícola

FRUTO DE 73 ANOS DE EXPERIÊNCIA

porcionar amplo debate
s problemas da comercialização
o que hoje começou no S. N. I.

N. I., o
omércio.
e inicia-
itar um
uns dos
as que
s activi-
do pe-
tem o
nos nela
das As-
isboa e
dos pro-
ortador,
retalhis-
eses de
apresen-
impor-
uio pela
debater
essistas.
tos par-
acta do
va des-
s da ac-
Propor-
util en-
ntes, no
as me-
omovam
s os ra-
o desen-
conomia

liu o dr.
secretá-
que foi
França
ara Mu-
ra Bap-
a Infor-
eta, di-
eng.º
nte do
ortação;
ente da
Carlos
ortador.

nte

Silva,
do Co-
sessão,
cretário
dizendo
a para
maior
scentou
garantia
a a sua
rão ser
comer-
depois
Infor-
pal de
boração

idade e
ção do
mércio,

proble-
ctivida-
franco
eitar o
iores o
serve.
o Go-
udo de
os pro-
sideram
envolvi-
da Eco-
io sem
a expe-
ada do
profis-
poderá
rto, as
moder-

e, atra-

vés das suas organizações próprias, os comerciantes desejam expor ao Governo os seus pontos de vista, fazendo-o com sentido construtivo, na séria e louvável intenção de contribuir para uma apreciação esclarecida dos problemas comerciais, e, por meio dela, para o enriquecimento da Nação.

E acrescentou:

— A vontade nacional será melhor orientada se aos representantes autênticos de cada um dos grandes ramos de actividade for dado ensejo de dialogar publicamente sobre as questões que mais lhes interessam. Por isso aqui estamos reunidos em colóquio.

Referiu-se aos objectivos deste encontro e aos princípios que orientaram a sua organização, esclarecendo que as comunicações representariam a opinião dos seus autores e que não podiam traduzir o pensamento dos organismos que promoveram ou intervieram na realização do Colóquio. No entanto, foram seleccionados os assuntos, segundo critérios de oportunidade e importância.

Afirmou ainda que pela importância dos temas que vão ser debatidos e pelo numero e pela categoria dos participantes, se augurava desde já o êxito da iniciativa, manifestando o desejo de que estes Colóquios venham a efectuar-se periódicamente, sugerindo que um próximo poderia realizar-se no Ultramar.

Palavras do secretário de Estado do Comércio

A encerrar a sessão, o secretário de Estado do Comércio começou por dizer:

«Quatro dias depois de ter tomado posse do cargo de secretário de Estado do Comércio, eis que me encontro perante todo o comércio de Portugal grande, de Portugal inteiro, de Portugal d'áquém e d'além mar em Africa, ávido de discutir os seus problemas, de exteriorizar as suas preocupações, de se organizar, de legitimar os méritos da sua indispensável intervenção na economia do País, de vir ao encontro de problemas que nos afligem nesta hora grave, mas hora certa da História de Portugal».

Afirmou, depois, que o comércio nacional se reunia apenas porque pretende comerciar, ou seja, exercer ordenamente, honesta mas activamente, a função que lhe compete entre uma produção agrícola e industrial que precisa de se expandir ou está em pleno surto de expansão, e um consumo que se alarga, ou carece a todo o custo de ser alargado além-fronteiras. E a propósito afirmou:

«Creio que o faz oportunamente, pois tenho bem presente os numeros que traduzem o nosso comércio externo». O dr. Alves Machado acrescentou que eram boas as perspectivas, sendo já notáveis as que respeitam á exportação de produtos agrícolas e industriais e que, se a produção pode adaptar-se ás características e ás exigências dos mercados exportadores, urge dispor-se de uma organização comercial dinamica e actualizada, sem a qual se perderão os esforços de lavradores e de industriais. Disse ainda que não é só no comércio exportador que se revela a necessidade de rever, de acertar passo, em relação ás forças crescentes da retaguarda e tendo presente a vanguarda prometedora. Declarou também que se impunha a eliminação dos intermediários que representam a sobrevivência de actividades parasitárias entre o produtor e o consumidor.

Aludiu, então, á celeridade do processo de comprar e vender, coerente com o ritmo de vida, incompativel com as formulas tranquilas, lentas, de uma época ultrapassada. Disse serem estas as razões que justificavam a sua presença e que há 30 anos convive com o comércio português.

Depois, afirmou:

«Permito-me lembrar, se acaso a traição caiu sobre a memória, que não de certo sobre os homens, que em 1959 se realizou naquele auditório da Junqueira, onde têm decorrido factos os mais notáveis da vida nacional, o primeiro colóquio sobre comércio e ao qual se deu o título, como que traduzindo um propósito, um dever indeclinável, de «Ao Serviço da Exportação», determinado pelo secretário de Estado do Comércio e executado pelo Fundo de Fomento de Exportação.»

Acrescentou que o então secretário de Estado do Comércio é o actual ministro da Economia, terminando por afirmar: «Antes de mim, por direito próprio e por própria autoridade, o ministro da Eco-

(Continua na 10.ª página)

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas.
GRANDE OURIVESARIA BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Antes do almoço, o Chefe do Estado conversa com os seus convidados

O Chefe do Estado ofereceu um almoço
aos membros cessantes do Governo

O sr. Presidente da Republica e sua esposa, ofereceram hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço aos membros cessantes do Governo e a suas esposas.

Estiveram presentes os srs. capitão-de-fragata António Peixoto Correia; dr. Luís Teixeira Pinto e esposa; eng agrónomo Luís de Azevedo Coutinho e esposa; dr. Armando de Paula Coelho e esposa, dr. José Esteves da Fonseca e esposa; dr. Mário de Oliveira e esposa, dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da Republica e esposa; comandantes Guilherme dos Reis Thomaz e Carlos Benvindo dos Reis da Fonseca, ajudantes de campo do Chefe do Estado; e o oficial da guarda ao palácio

Estão internadas
as duas senhoras vítimas de um acidente de viação em Angola

Encontram-se internadas, em quartos particulares, no Hospital do Ultramar, as sr.as D. Maria Januária Arnaud Pombeiro e D. Maria Luísa Arnaud Pombeiro, ontem chegadas a Lisboa, no avião da carreira, e que como noticiámos foram vítimas de um acidente de viação ocorrido próximo de Cambambe, na estrada Luanda-Nova Lisboa e em que perdeu a vida a sr.ª D. Cláudia Guimarães Marcoto Monteiro

Tomou posse
o novo presidente da Câmara de Azambuja

O chefe do distrito de Lisboa conferiu hoje posse, ao fim da manhã, no salão nobre do Governo Civil, ao novo presidente da Camara Municipal de Azambuja, sr. João Marcelino de Almeida Noronha Azevedo, importante proprietário naquele concelho, que sucede no cargo ao sr. eng. Américo Cardoso Botelho.

A cerimónia foi muito concorrida, vendo-se na assistência, além de quase todas as autoridades do concelho de Azambuja, o sr. capitão Soares da Cunha, da Comissão Executiva da União Nacional; o sr. eng. Jorge Coimbra, novo presidente da Comissão Distrital de Lisboa da mesma organização política; os presidentes dos municípios de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Cartaxo, Cascais, Loures, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira; vice-presidentes das Camaras de Alenquer e Vila Franca de Xira; comandante da P. S. P. de Santarém, etc.

Após o compromisso de honra e lido o auto de posse, pelo secretário do Governo Civil, sr. dr. Norberto Costa, usaram da palavra o sr. eng. Jorge Coimbra, que focou as razões que levaram á escolha do novo presidente; o governador, sr. dr. Osório Vaz, que felicitou o concelho de Azambuja por contar com um presidente de boa formação moral e possuidor das melhores qualidades de carácter e trabalho; e o sr. Noronha Azevedo, que agradeceu as referências e prometeu dar o melhor do seu esforço no exercício do cargo

Comissão de Limites
entre Portugal e Espanha

O eng. Raul de Mesquita Lima foi nomeado representante do Ministério das Obras Publicas na Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha.

A Associação de Prevenção de Acidentes de Trânsito
tem já um projecto de estatutos que foi aprovado esta manhã

No salão nobre da Associação Comercial de Lisboa efectuou-se, esta manhã, uma sessão para aprovação do projecto dos estatutos da futura Associação de Prevenção de Acidentes de Transito, interessante iniciativa que teve a sua origem no Lions Club de Lisboa, conforme reuniões efectuadas em Agosto do ano findo. Participaram nos trabalhos, presididos pelo sr. eng.º João de Korth, em representação do Lions, cerca de sessenta entidades ligadas ás empresas seguradoras, companhias petroleiras, empresas de transportes e importadoras de automóveis, fábricas de pneus, associações de automobilismo e organismos corporativos. A ladear o presidente, viam-se os srs. eng. Pinto Bastos, da Direcção-Geral de Transportes, e António Malheiro, secretário-geral da A. C. L.

Esta reunião, que se revestiu de natural expectativa, tinha por finalidade principal, conforme referimos, a apreciação dos estatutos, a fim de que os mesmos possam ser apresentados ao Governo e aprovados, aguardando-se, ainda, que a futura associação possa ser considerada de utilidade publica, sem o que dificilmente poderá desenvolver um labor intenso.

A abrir os trabalhos, usou da palavra o sr. eng. João de Korth, que enalteceu os objectivos do novo organismo, pondo em relevo não só o trabalho da comissão redactora dos estatutos, mas também a colaboração óptima dispensada a todos os assuntos pelo sr. eng. Pinto Bastos. Falou, em seguida, o sr. Humberto Albarraque, presidente da comissão redactora, que historiou a acção do seu sector, afirmando, a propósito da prevenção rodoviária, que constituímos uma mancha de sangue na Europa, tal a gravidade dos problemas do transito entre nós. Justificou a elaboração do projecto dos estatutos, e disse que o êxito da associação depende muito da pessoa que for escolhida para director-geral.

Verificaram-se, depois, diversas intervenções a propósito do cargo de director-geral, frisando-se ser indispensável que haja isenção na respectiva escolha, havendo necessidade de lhe proporcionar um vencimento compatível com as suas funções e responsabilidades. Houve, em seguida, uma ligeira polémica entre o atribuir ao director-geral ou ao conselho directivo a dinamização do novo organismo, e até, se o conselho directivo deveria ser constituído por três ou cinco pessoas.

Entrando-se na ordem da agenda, o projecto de estatutos, que consta de seis secções e 36 artigos, foi aprovado por voto unanime, na generalidade, seguindo-se a discussão na especialidade. Nesta parte dos trabalhos, registaram-se, também, diversas intervenções, tendo havido algumas modificações de pormenor no projecto, por forma a torná-lo mais eficiente e esclarecedor.

Objectivos...

— Da matéria estatutária, tem especial interesse saber-se que a Associação de Prevenção de Acidentes tem por finalidade a prevenção contra acidentes de viação e a redução das suas consequências por todos os meios ao seu alcance, podendo, para isso, nomeadamente: estudar, planificar e coordenar todas as disposições educativas tendentes a diminuir o numero de acidentes, a reduzir a sua gravidade; contribuir para o estudo, adopção e coordenação de todas as disposições destinadas a reduzir a gravidade do acidente e a desenvolver a ajuda e o socorro na estrada; promover e fomentar a realização de palestras, conferências, sessões de cinema, emissões radiofónicas e de televisão, bem como a de publicações em jornais e revistas.

Outros objectivos: organizar, por si ou em colaboração com outras entidades nacionais ou estrangeiras, cursos de formação e aperfeiçoamento relativos aos principais aspectos da segurança rodoviária; editar livros, revistas, outras publicações e cartazes, e usar de quaisquer outros meios adequados para o efeito, conducentes a divulgar as normas e regras de segurança a criar e a desenvolver o espírito de prevenção; coligir os elementos estatísticos e efectuar estudos e investigações sobre as causas, frequência e gravidade dos acidentes de viação; elaborar e promover estudos e propor a aplicação de disposições de prevenção e de dispositivos e utensílios de protecção; sugerir e solicitar a adopção de normas e dispositivos destinados a proporcionar uma maior segurança no trânsito, bem como o cumprimento e fiscalização das disposições legais.

A sessão foi encerrada, por ultimo, pelo sr. eng. João de Korth, que agradeceu o espírito de colaboração verificado por parte de todos os participantes. Antes de terminados os trabalhos, foram ainda aprovados votos de louvor á mesa da presidência e á comissão redactora do projecto dos estatutos, bem como á Imprensa, pela colaboração sempre dispensada á prestante iniciativa.

CASINO ESTORIL

HOJE, EM ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

GILDA GILLES
GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO FRANCESA

HYMAS & CECE
PRODIGIOSA DEMONSTRAÇÃO DE DESTREZA E EQUILÍBRIO

ARTUR GARCIA
CONSAGRADO ARTISTA PORTUGUÊS

THE STAFFORD DANCERS
ELEGÂNCIA, «CHARME» E BELEZA PLÁSTICA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 17 e às 21.30:
«NÃO AMES UM DESCONHECIDO»
A TARDE E À NOITE PARA MAIORES DE 17 ANOS

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas
com o «show» habitual — Chá completo 25$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Gilda Gilles, Hymas & Cece e Artur Garcia actuam também no
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

O Colóquio do Comércio

(Continuação da página central

nomia, dr. Correia de Oliveira, dirá em breve, sobre política comercial, e para orientação dos comerciantes, o que o Governo irá fazer convosco».

Em nome do dr. Alves Machado, o presidente da Corporação do Comércio deu depois por encerrada a sessão.

Proposta a constituição da Caixa de Reformas dos Comerciantes

Às 15 horas, a maioria dos participantes no Colóquio voltou a reunir-se no Palácio Foz, onde se efectuou a primeira sessão de trabalhos da primeira secção, que se ocupa do tema «Interesses gerais». Presidiu o sr. eng.º M. Alves da Silva, assistido pelo vice-presidente, sr. Adolfo Santos da Cunha, e pelo sr. dr. Vasco Santiago Neves, secretário-geral do Colóquio.

Foi apreciada, em primeiro lugar, uma comunicação do sr. Sérgio Teixeira de Queirós, sobre «A reforma dos comerciantes e a segurança social». Neste trabalho, considera-se que o seguro social tende a abranger, na maior parte dos países, não só os empregados como os patrões, e que os comerciantes portugueses constituem uma classe necessitada dos benefícios desse seguro, pois a situação de muitos deles chega a tomar aspectos trágicos. E acentua-se:

«*No nosso País, os comerciantes, embora reunidos numa Corporação do Comércio, conservam-se individualistas e divorciados do movimento associativo. E, no entanto, representam uma espantosa força de cerca de 200 mil pessoas que activamente contribuem para o desenvolvimento da Economia Nacional.*

A situação desses comerciantes varia com o meio geográfico onde exercem a sua profissão, mas há problemas comuns, e o da previdência social é dos mais graves. Quantos temem o futuro devido á instabilidade dos negócios não lhe permitir uma certeza do dia de amanhã!»

Em consequência, o sr. Sérgio de Queirós, citando o estudo elaborado pela Corporação do Comércio acerca de «um sistema de seguro e reforma de que possam beneficiar, em condições vantajosas, os comerciantes profissionais», propõe que o campo de aplicação do seguro social se torne extensivo aos comerciantes; que se considere do maior interesse para a classe a instituição da reforma, nos termos constantes do estudo feito pela Corporação do Comércio; e que, com essa finalidade, se solicite ao ministro das Corporações a constituição da Caixa de Reforma dos Comerciantes Portugueses.

Os brindes e a prática de saldos, liquidações e leilões enquanto formas de concorrência desleal

Seguidamente, é apreciado um trabalho dos srs. António Miranda Veloso e dr. José Luís Lourenço de Figueiredo sobre «Concorrência desleal». Os autores da comunicação mostram que a proibição da concorrência desleal visa proteger o estabelecimento comercial, defendendo o comerciante contra os obstáculos ao pleno desenvolvimento de uma actividade económica, que podem ser erigidos por uma competição desonesta ou incorrecta, designadamente pela introdução, no processo de escolha do publico, de elementos estranhos a um esclarecido conhecimento da qualidade e do preço dos produtos.

Acentuando que o acto de concorrência desleal constitui, no ordenamento jurídico português, um facto ilícito civil, penal e disciplinar, os srs. António Miranda Veloso e dr. José Luís Lourenço de Figueiredo mencionam a legislação em vigor, e designadamente o artigo 212.º do Código da Propriedade Industrial, e analisam os seguintes tipos de concorrência desleal: actos de confusão, de descrédito, de apropriação, de desorganização interna de uma empresa rival e de desorganização geral do mercado. Dada a insuficiência da legislação actual, consideram desejável a elaboração de uma regulamentação onde, de uma forma mais completa mas não limitativa, se previssem as modalidades mais típicas da concorrência desleal nos nossos dias.

Em relação á venda com brindes e ofertas, os autores da comunicação afirmam que ela só não será concorrência desleal quando o produto oferecido for idêntico ao vendido. Em algumas legislações estrangeiras admite-se a entrega como brinde de um produto diverso, desde que o seu valor seja indicado com toda a clareza, não exceda uma pequena percentagem do preço da venda, e sendo o comprador colocado na alternativa de poder escolher entre o prémio ou o seu valor em dinheiro.

Por sua vez, a prática de saldos, leilões e liquidações constitui acto de concorrência desleal, quando não tenha sido obtida a necessária autorização do organismo corporativo respectivo e, bem assim, quando, obtida esta, se verifique que o anuncio de tal prática tem intuito meramente captatório da clientela, não se procedendo em conformidade com o anunciado.

Urge limitar ou impedir a concorrência feita por estabelecimentos oficiais ao comércio privado

Os srs Miranda Veloso e dr. Lourenço de Figueiredo mostram também que a adopção de marca portuguesa com nome estrangeiro constitui acto de concorrência desleal, por ser uma forma indirecta de indicação falsa da origem do produto.

Por ultimo, sublinham que a concorrência feita por estabelecimentos oficiais ao comércio privado carece, urgentemente, de adequada regulamentação, por forma a pôr termo á actual lesão, ilegítima, dos interesses das actividades comerciais particulares. A não ser possível pôr termo a tal forma de concorrência privilegiada — declaram — deverá esta ser regulamentada de maneira a abranger apenas produtos de primeira necessidade, com fixação de contingentes por cada utente, e sendo a criação de cada estabelecimento precedida de consulta aos organismos corporativos locais.

Apreciação crítica da última Reforma Fiscal pelo dr. Henrique Pancada Fonseca

Os comerciantes presentes ao Colóquio debruçaram-se, finalmente, sobre «A nova Reforma Fiscal», tema de um trabalho em que o dr. Henrique Pancada Fonseca faz a apreciação crítica do novo sistema tributário. O autor da comunicação, depois da referência ao imposto sobre consumos supérfluos ou de luxo, que publicamos noutro lugar, analisa o Código da Contribuição Industrial. Afirma ser «extremamente inconveniente» a isenção, nele consagrada, de todas as cooperativas de consumo que negoceiam exclusivamente com os seus sócios, por isso que ela torna «mais privilegiada a situação das entidades isentas, cuja rentabilidade aumenta á custa do decréscimo dos lucros do sector puramente comercial».

Passando a ocupar-se da determinação da matéria colectável, o dr. Pancada Fonseca considera que «não é aceitável a doutrina estabelecida no § 1.º do art.º 23.º do Código, segundo a qual os valores dos investimentos feitos na própria empresa, em construções, equipamentos e similares, são havidos como ganhos, na exacta medida em que os respectivos encargos foram considerados custos de exercício. Compreende-se a cautela do legislador, mas neste ponto a prudência degenerou em desconfiança e o resultado foi que se falseou completamente a noção económica de lucros, proveitos ou ganhos, ao considerar como tais os *valores* (não os rendimentos!) dos referidos investimentos». Sugere, o autor da comunicação, por isso mesmo, uma série de aclarações e modificações na legislação correspondente.

No seu trabalho, o dr. Henrique Pancada Fonseca mostra também a necessidade de se alterarem as condições em que, para efeitos de tributação, os créditos são aceites como incobráveis. Declara «absolutamente inaceitável que o contribuinte seja tributado por 20 % das despesas efectuadas com realizações de alcance social», assim como o poder discricionário atribuido á Direcção Geral das Contribuições e Impostos para reconhecer ou não a utilidade social desses empreendimentos. A respeito dos contribuintes do grupo B, acentua a necessidade de uma regulamentação adequada, a fim de libertar aqueles da sujeição senão ao arbítrio pelo menos ao critério pessoal, sempre vário, dos representantes do fisco.

Pedida a redução da taxa da Contribuição Industrial

O problema das taxas da Contribuição Industrial, justifica ao dr. Pancada Fonseca as seguintes afirmações:

«A redução da taxa coincidiu, naturalmente, com um aumento da matéria colectável e o resultado foi que as colectas aumentaram expressivamente. A esta afirmação tem de seguir-se uma questão que angustiosamente vimos formulada por quem conhece a alarmante debilidade económica das nossas empresas comerciais: — Poderá o comércio suportar a sobrecarga tributária que sobre ele recaiu?

Responde por nós o elevadíssimo numero de processos que estão sendo instruídos para seguirem a via das execuções fiscais...

E' certo existirem, no dizer da Corporação do Comércio, que assim alude indirectamente á guerra travada no Ultramar, «razões ponderosas, conhecidas e sentidas, que levaram o Governo a fixar o valor da taxa de tributação». Mas não será menos certo que a Causa Nacional é prejudicada na justa medida em que a retaguarda enfraquece ao ponto de não poder corresponder nem á carga fiscal que lhe é exigida nem á função económica e social que deveria assegurar.

Dir-se-á que a taxa de 15 %, abstraindo dos adicionais, não é exagerada e, com efeito, não o é em absoluto. *Se* os 15 % incidirem sobre o lucro real e *se*, consequentemente, o comerciante, seja ele tributado pelo grupo A ou B, puder levar a gastos ou perdas, para efeitos fiscais, tudo o que economicamente constituiu um gasto ou uma despesa, não seremos nós que contestaremos a razoabilidade da taxa. Não tem, contudo, sucedido assim, conforme ilustrámos já repetidas vezes, ao focarmos dificuldades de diversa natureza, mormente as originadas na própria e sistemática desconfiança do fisco, dificuldades essas que se opõem a que ao contribuinte seja fixado lucro tributável coincidente com o seu lucro real».

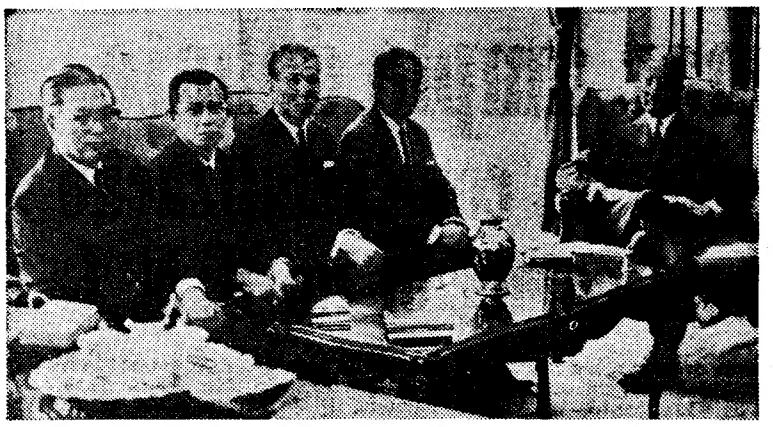
Nestes termos, o autor da comunicação declara impor-se, ou a redução da taxa da contribuição ou a tributação do lucro real e efectivo, encaradas estas qualificações de um ponto de vista essencialmente económico.

Por ultimo, o dr. Henrique Pancada Fonseca mostra a violência ruinosa de muitas das penalidades consignadas no Código da Contribuição Industrial e a necessidade de os agentes fazendários não participarem nas multas, e faz a análise crítica de alguns preceitos do Código do Imposto de Capitais.

Findos os trabalhos da tarde, os participantes no Colóquio assistem a uma recepção oferecida, em sua honra, pela Câmara Municipal de Lisboa.

Programa de amanhã

O I Colóquio Nacional do Comércio prossegue amanhã, a partir das 10 horas, no Palácio Foz, com o debate de outras comunicações apresentadas á 1.ª secção (interesses gerais). À tarde, com princípio ás 15 horas, efectuam-se as primeiras sessões de trabalho das 2.ª, 3.ª e 4.ª secções, que se ocupam, respectivamente, do «Comércio de exportação», do «Comércio armazenista e de importação» e do «Comércio Retalhista».



A missão nipónica de telecomunicações, que ontem chegou a Lisboa para dar a conhecer ás entidades governamentais e a especialistas portugueses os progressos das telecomunicações no Japão, esteve hoje, ao fim da manhã, no Ministério do Exército, a apresentar cumprimentos ao titular da pasta, sr. coronel Joaquim da Luz Cunha. Durante a audiência, que foi muito cordeal, a missão manifestou o desejo de estabelecer estreitos contactos com as autoridades militares, com vista a um eventual fornecimento de material ás nossas Forças Armadas. As individualidades nipónicas tiveram também entrevistas com os ministros da Marinha e do Ultramar e amanhã visitam o Instituto Superior Técnico e o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho

DIÁRIO DO PORTO

Delegação R do Almada, 30, 2.º ☆ T 20954/5 ☆ Telex 782

Preso um assaltante de uma ourivesaria

Na Rua de Sá da Bandeira, um indivíduo que ontem, cerca das 12 e 30, por ali andava, mal vestido e observando as pessoas e montras com certa inquietação, chamou, por isso mesmo, a atenção de um guarda da P. S. P. que dele se abeirou e o interrogou. Como não dissesse coisa com coisa foi levado para a esquadra. Ali, consultados os registos policiais, logo se verificou que o referido indivíduo tinha largo cadastro e um pedido de captura por, juntamente com outro, ter assaltado em Lisboa, uma ourivesaria, de onde furtaram objectos no valor de cerca de 15 contos.

Trata-se de Mário Ferreira de Pinho, de 31 anos, sem profissão e sem morada certa, natural de Valbom, Gondomar. Foi entregue á P. J.

A sucessão directiva no F. C. Porto

De definitivo, nada se sabe, mas a expectativa está a aumentar, precisamente por não haver a certeza nem conhecimento seguro, da actividade da comissão escolhida pela assembleia delegada do F. C. Porto para a escolha dos futuros presidentes do clube. A referida comissão tem trabalhado, esforçando-se por cumprir o melhor possível a incumbência da assembleia delegada. O que reforça a expectativa é não surgirem nomes, embora no «diz-se, diz-se» venham á baila certas individualidades. Um banqueiro muito conhecido e dedicado ao clube, tem, pode dizer-se, o apoio geral da massa associativa e á roda dele é que, segundo parece, gira toda a acção da comissão. Mas os seus inumeros afazeres particulares dificultam de certo modo, a sua aceitação. Além do mais, para aproveitar o momento de harmonia que a nova assembleia delegada conseguiu criar, parece que se procura integrar um dos três presidentes o actual presidente da direcção, sr. Nascimento Cordeiro.

A MARCONI

festejou em Vendas Novas o «Dia de S. Gabriel»

Como já é tradicional, a Companhia Rádio Marconi comemorou, com as habituais solenidades, o dia do Arcanjo S. Gabriel. As cerimónias decorreram na Estação Receptora de Vendas Novas, onde se ergue uma capela que aquela empresa mandou erigir em honra do patrono das telecomunicações.

CAIU DO TERRAÇO

Deu entrada no Hospital de Santa Maria, em estado de coma, o menor, de 9 anos, José Manuel Carlos Gonçalves, residente na Azinhaga do Cavaco, 33, que, quando andava a brincar num terraço, á altura de um 2.º andar, no prédio n.º 164 da Avenida do Brasil, caiu para um logradouro.

A homenagem

aos arganilenses srs. Vítor Castanheira Nunes e Francisco Venâncio de Sousa

Aos arganilenses e grandes beneméritos srs. Vítor Castanheira Nunes e Francisco Venancio de Sousa, que esta noite regressam a Angola, foi ontem oferecido um almoço, pelo deputado sr. dr Fernando Nunes Barata, e, á noite no restaurante «A Severa», um banquete promovido pela Casa do Concelho de Arganil, presidido pelo sr. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, que tinha á sua direita os srs. Vítor Castanheira Nunes e João Castanheira Nunes, director de «A Comarca de Arganil», e á esquerda os srs. Francisco Venancio de Sousa e padre José Vicente, redactor principal daquele importante trissemanário.

Noutros lugares viam-se os srs. dr. Álvaro Afonso, comendadores José Lopes Ferreira e Artur Coimbra, drs. Abel Gonçalves de Almeida e Fausto Dias, Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha, administrador da Companhia de Seguros Comércio e Industria, dr. Sargaço Junior, economista da C. P., e, indistintamente, trinta dos principais elementos da grande colónia arganilense em Lisboa.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, Mário do Rosário Castanheira Nunes, presidente da direcção da Casa do Concelho de Arganil, Saul da Cunha e Silva, e, para agradecer, Vítor Castanheira Nunes.

Diário da Outra Banda

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Central* — Av. Alfredo da Silva, 48 (Tel. 2273212).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Normal do Sul* — Praça do Bocage (Tel. 22216).

SEIXAL — *Soromenho* — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

A assembleia geral da Cidla

(Continuação da página central)

pessoal da Cidla. Fez, ainda, uma referência especial á mesa da Assembleia Geral e ao ilustre delegado do Governo na Cidla, sr. dr. Costa Freitas.

Em nome da Sacor, o sr eng. Duarte do Amaral felicitou o conselho de administração e o conselho fiscal, pelos resultados obtidos, e fez votos pela continuação da prosperidade da Cidla.

Em seguida, o relatório, as contas e o parecer do conselho fiscal foram aprovados por unanimidade, bem como um voto de louvor ao conselho de administração e outro ao conselho fiscal, proposto pelo sr. dr. Jorge Botelho Moniz

Por ultimo, realizaram-se as eleições para os cargos vagos, e foram reeleitos, por unanimidade, para o conselho de administração, os srs. eng. António dos Santos Pedroso, D. Salvador Corrêa de Sá (visconde de Soveral), dr. João Carlos Roma Machado Cardoso Salgado, Francisco Cabral Moncada de Carvalho (Cazal Ribeiro) e a Sociedade de Organização e Administração de Empresas, Lda., SODEM; e para o conselho fiscal, os srs. eng. D. José Mello de Castro (conde das Galveias) e Frederico Abranches.

Ao encerrar os trabalhos, o sr. dr. Rui Brás Mimoso propôs um voto de agradecimento á mesa, e em especial ao sr. dr. José Espírito Santo, pelo modo como orientara os trabalhos, o que foi aprovado, também, por unanimidade. O presidente da mesa agradeceu.

VIDA SOCIAL

DR. JOSÉ ALVES DA CRUZ FERREIRA

Regressou a Lourenço Marques, no «Príncipe Perfeito», o sr. dr. José Alves da Cruz Ferreira, chefe dos Serviços de Identificação Civil, depois de ter defendido tese, com distinção, sobre os princípios De Montesquieu, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.

Um grupo de amigos ofereceu-lhe, num restaurante da Baixa, um jantar de despedida.

Professores primários

O «Diário do Governo» publicou hoje o mapa do movimentos de professores no quadro geral do ensino primário.

VIDA MUSICAL

Concertos de jovens franceses

Como acontece anualmente, uma embaixada de jovens, todos primeiros prémios do Conservatório de Paris, desloca-se ao estrangeiro, e incluem Lisboa no seu itinerario, apresentando-se no Salão do Conservatório Nacional, sob o patrocínio do Instituto Francês. A «embaixada» este ano foi particularmente feliz, num programa em que cada um prestou, independentemente por assim dizer, as suas provas, mas com uma agradável associação de elementos. Dos quatro jovens, seria difícil dizer qual é o mais dotado, pois além da sua eficiente preparação, qualquer deles tem marcada personalidade artística. O mais concertista, no sentido de atracção nata pela virtuosidade, é também o mais novo, o violinista Jacques Israelievitch, com os seus dezassete anos feitos ou ainda por fazer. Aquele seu sério começo de virtuosidade avoluma as suas promessas pela já muito bem tratada qualidade de som, ricamente timbrado, e pelo rigor do *legato*. A precocidade de Israelievitch não tem ainda, naturalmente, tempo de diferenciar nitidamente os estilos, mas fraseia bem e capricha na variedade de efeitos. Do seu Leclair, a preciosa sonata conhecida por «Le tambourin», do seu Brahms, o efusivo Scherzo póstumo, do seu Falla, seu Fauré e seu Ravel, de quem se abalançou a dar a Tzigane preferimo-lo no segundo e no quarto trecho.

A cantora Ghislaine Victorius tem uma voz extensa, volumosa, vibrante, prestes a ser completamente dominadora na dramatica página de Gluck de tão exigente estilo, depois de ter anunciado o seu justo sentido das inflexões e o controle dos seus ricos coloridos na mais célebre das árias da ópera «Gianni Schicchi» de Puccini. Mas esperava-nos a melhor surpresa com o requinte de fonética e de dicção que atingiu nas três geniais «Chansons de Bilitis», de Debussy, muito perto também do requerido colorido e da justa expressão. E a participação de Marie-Claude Chevalier ao piano foi duma finura de técnica e dum ajuste perfeitos. Marie Claude Chevalier, que também secundou Jacques Israievitch, muito sensível e adestrada por uma óptima escola, colocou-se no mesmo nível do que os seus camaradas.

Só nos falta falar de Philippe Sauer, o pianista solista do programa. O seu caso não se apresenta com tanta clareza. Contudo afirma uma solidez construtiva de que deu belas provas na Fantasia de Chopin e no ingrato Nocturno n.º 5 de Fauré. A sua excitação continuou a prejudicá-lo em dois fortes Estudos de Chopin e de Debussy. Defendeu ardorosamente uma Sonatina de Marcel Bitsch, nome para nós desconhecido, cuja musica por esta amostra é pouco nova e muito trabalhosa. Antes nos desse algo de Boulez, ou de Messiaen, — já que não reclamaremos ao Conservatório de Paris o «velho» Schönberg

FRANCINE BENOIT

UM FACTO LEVA A MUDAR DE FATO

Podemos dizer que há um fato para cada facto, embora um facto muito importante da vida do Homem aconteça sem fato: o nascimento.
Vem-se ao mundo sem fato; mas daí para diante, ao longo da vida, sucedem-se os factos e os fatos.
Com os factos e os fatos sucedem-se as camisas.
E por estes factos, ⇩ é a sua camisa.
Acompanhando, de facto, a moda dos fatos, a ⇩ pela variedade de padrões e cores que apresenta, permite-lhe usar sempre a camisa certa com o seu fato.
Acrescente-se ainda que a ⇩ é fácil de lavar, rápida a secar, dispensa de facto o ferro e apresenta, em exclusivo, uma nova camisa lisa em *Ritban** — moderno têxtil francês — mais leve, mais fresco e que tem, de facto, a suavidade da seda.

⇩ a camisa do homem que a mulher prefere de facto

* marque deposée

2

MORADIAS, ANDARES E APARTAMENTOS NA COSTA DO SOL

Apartamentos, andares e Moradias em **CASCAIS, BAIRRO DO ROSÁRIO, PAMPILHEIRA, AMOREIRA, ALVIDE, S. PEDRO DO ESTORIL, SÃO DOMINGOS DE RANA,** etc., de preços que variam entre 280 a 900 contos.

CASCAIS: a 5 minutos da estação, tendo cave, com garagem, arrecadação, garrafeira, despensa, dois quartos e casa de banho. Rés-do-chão, com sala comum, cozinha, casa de banho, e 1.º andar com 3 quartos, casa de banho e roupeiros. Tem duas varandas com magnífica vista sobre o mar e sobre Cascais. óptimos acabamentos.

AMOREIRA: Moradia de rés-do-chão e primeiro andar destinada a um inquilino por piso, onde tem vestíbulo, cozinha, casa de banho, despensa e 3 assoalhadas, quintal, abrigo para carro, etc.

PAMPILHEIRA: Moradia de r/c. e 1.º andar, tendo 5 assoalhadas, duas casas de banho, um lavabo, despensa, garagem, casa de tanque e jardim.

BAIRRO DO ROSÁRIO: Moradias com enorme living-room, cozinha, copa, quarto de criada e casa de banho, lavabo, despensa, abrigo para carro, 3 ou 4 quartos e jardins com óptimos acabamentos.

APARTAMENTOS E ANDARES: Na **Parede, Cascais, Bairro do Rosário** e **Pampilheira.**

FERMIN GALLEGO
AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23 - 1.º - ESQ.º — **LISBOA**
Para comodidade dos nossos clientes mostra em Cascais na Estrada Marginal, Bloco A, 3.º, OU NO PRÓPRIO LOCAL

LOPES DOS SANTOS, LDA.

Reabriu com NOVA GERÊNCIA
de MANUEL FRANCISCO SENHORINHO
RUA AUGUSTA, 82-84 — TELEF. 323637
AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA DECORAÇÕES
TODO O GÉNERO DE TAPETES E ALCATIFAS AOS MELHORES PREÇOS
EXECUTAMOS TODOS OS TRABALHOS DE DECORAÇÃO

ALUGAM-SE

Sem trespasse, na rua dos Bacalhoeiros (junto à rua do Comércio), para escritório ou qualquer actividade comercial, boa loja de 2 portas e grande 1.º andar com 6 janelas de sacada; comunicam interiormente por boa escada privativa. Telef. 87 03 20.

BOSCH
FRIGORÍFICOS, TELEVISORES E RÁDIOS
NÃO HÁ DÚVIDA: **BOSCH É BOM!**
E MUITO MAIS BARATO E COM FACILIDADES DE PAGAMENTO
CONSULTEM OS AGENTES: **DISCOTECA POPULAR, LDA.**
RUA 1.º DE MAIO, 146-A (SANTO AMARO)

Eleições em Outubro

para eleger governadores de 11 Estados brasileiros

RIO DE JANEIRO, 24 — (F. P.) — Os eleitores brasileiros vão ás urnas em Outubro para escolher, por sufrágio universal, os governadores de onze Estados cujos mandatos expiram este ano Assim o resolveu o Governo, após longas semanas de hesitação, devendo a decisão ser submetida ao Congresso muito em breve.

A decisão causou grande surpresa em todos os meios políticos brasileiros, onde se atribuia ao chefe do Estado a intenção de adiar as eleições, para os sentimentos suscitados pela revolução de Abril de 1964 terem tempo de serenar. Ao que parece, o marechal Castelo Branco, ao permitir o livre exercício das instituições, procura evitar, antecipadamente, a acusação de pretender instaurar uma ditadura militar no Brasil. Por outro lado, a normalidade com que decorreram as eleições municipais em São Paulo invalidou as objecções da facção «dura» do regime, segundo as quais o país ainda não estaria suficientemente «amadurecido» para voltar ao livre exercício das instituições democráticas.

«A PRIMEIRA DERROTA CONCRETA» DO GOVERNO

SÃO PAULO, 24 — (A. N. I.) — A eleição do brigadeiro José Faria de Lima para o cargo de prefeito de São Paulo constitui a «primeira derrota concreta» do Governo — segundo o diário «Estado de São Paulo».

Faria de Lima obteve mais votos do que o total dos seus três mais próximos adversários. Não oficialmente, foi apoiado pelo antigo presidente Quadros — um dos primeiros a perder os direitos políticos quando os generais anticomunistas derrubaram João Goulart da Presidência.

Embora o Governo não apresentasse candidato oficial na eleição de domingo, o engenheiro Paulo Egídio, representando a União Democrática Nacional (U. D. N.) era considerado como tal.

O governador de São Paulo, Adhemar de Barros, e o senador Auro Moura de Andrade — candidato vencido nas eleições de domingo — dizem que «a eleição de Faria de Lima representa a derrota de um sistema, na medida em que reflecte o firme aumento do custo de vida».

O LADRÃO DO RETRATO DE GOYA DECLARA QUE O DEVOLVERÁ SE O «DAILY MIRROR» LHE CONSEGUIR O EQUIVALENTE A 2400 CONTOS

LONDRES, 24. — (R.) — O «Daily Mirror» publica, na primeira página, uma segunda carta de um homem que afirma ter em seu poder o retrato do duque de Wellington, pintado por Goya, e que se calcula que valha umas 140 mil libras esterlinas (cerca de 11 200 contos).

A carta foi posta no correio em Darlington, no Norte da Inglaterra. O seu autor declara que devolverá o quadro roubado se o jornal lhe garantir que, por subscrição publica, consiga 30 mil libras (aproximadamente dois mil e quatrocentos contos).

O «Daily Mirror» responde que ninguém pode garantir que se levante essa soma com a exposição do retrato. Mas está pronto, de qualquer modo, a conseguir que uma sala da «National Gallery» ou outro museu similar, seja aberta para a exposição. O jornal termina dizendo que espera mais notícias do autor da carta.

Graves incidentes em Casablanca

* Foram presas centenas de pessoas

* Parece haver mortos e centenas de feridos

RABAT, 24. — (F. P.). — «A greve ilegal dos alunos dos liceus e colégios de Casablanca transcendeu o quadro de uma tomada de posição dos estudantes relativamente a uma decisão governamental para degenerar em violentas manifestações e actos de sabotagem, vandalismo e agressão, para os quais foram impelidos por elementos subversivos e fautores de desordem» — afirma-se num comunicado publicado a noite passada, no final de uma reunião extraordinária do Conselho de Ministros efectuada em Marrocos por motivo de graves incidentes em Casablanca.

Referindo-se ás disposições para «manter a ordem e a segurança dos cidadãos», o comunicado oficial anuncia que o Governo decidiu decretar o recolher em Casablanca, das 21 horas ás 6 da manhã, proibir concentrações e manifestações, julgar imediatamente os orientadores e fautores das alterações da ordem e proceder a um inquérito para averiguar quem provocou os incidentes.

A noite passada, ás 22 e 30 (T. M. G.), a situação dos bairros da Medina de Casablanca tornara-se mais tranquila. Havia patrulhas militares nos bairros árabes, sujeitos a severa vigilancia. Os pontos estratégicos da cidade encontravam-se guardados pelas forças da ordem, havendo auto-metralhadoras na maior parte das praças. O ministro do Interior, o general Oufkir, que chegara a Casablanca de manhã, dirigia pessoalmente, da prefeitura, as operações de segurança.

Anuncia-se de fonte oficial centenas de prisões, mas não se refere o numero de mortos.

No entanto, os dois órgãos do partido do Istiqlal (oposição), «Al Alam» e «A Opinião», anunciam em título na primeira página: «Diversos mortos em Casablanca durante gigantescas manifestações». O segundo refere-se a «centenas de feridos e milhares de prisões» entre os estudantes.

Em poucas linhas

● **FORAM ENCONTRADOS OS DESTROÇOS DO AVIÃO DESAPARECIDO NA COLOMBIA**

BOGOTÁ, 24. — (A. N I.). — Foram avistados, ontem, nas vertentes da serra do Pão de Açucar, nos Andes orientais, os destroços calcinados do avião «DC-3» das linhas aéreas Avianca, que desaparecera na segunda-feira com 29 pessoas a bordo, entre Bogotá e Bucaramanga. O piloto de um avião particular, Gustavo Suescun, que avistou os destroços, disse que o avião estava completamente destruído e que não havia quaisquer sinais de vida á sua volta. Gustavo Suescun é irmão do co-piloto do «DC-3». Sabe-se agora que tanto os 26 passageiros como os três tripulantes do avião destroçado eram de nacionalidade colombiana.

● **NÃO SERÁ ESTE ANO QUE SE EFECTUA A EXPERIÊNCIA NUCLEAR FRANCESA NO PACIFICO**

SYDNEY, 24. — (R.). O ministro da Defesa da França, Pierre Messmer, disse aos jornalistas, nesta cidade, que a anunciada experiência nuclear francesa no Pacífico, não se realizaria este ano. Acrescentou que da explosão seria dado um aviso prévio de apenas 15 horas.

● **ESHKOL PARTIU PARA LONDRES ONDE SE ENCONTRARÁ COM WILSON**

TEL AVIV, 24 — (R.) — O primeiro-ministro israelita Levi Eshkol partiu hoje de avião para Londres onde se avistará com o primeiro-ministro Harold Wilson e outras altas individualidades. No aeroporto, o ministro declarou ter esperanças de que a sua visita ajudará a estreitar em todos os campos as relações de Israel com a Grã-Bretanha. Espera avistar-se também em Londres com o embaixador do presidente Johnson, Averell Harriman, mas não entrará em contacto com o chanceler Ludwig Erhard.

● **GREVISTAS AUSTRÍACOS CONSEGUIRAM SATISFAZER AS SUAS REIVINDICAÇÕES**

VIENA, 24 — (R.) — Os empregados dos comboios-correios e de «contrôle» dos aeroportos regressaram ao trabalho, depois de uma greve de 24 horas. Os grevistas conseguiram o aumento de 6,5 por cento, sendo o aumento mínimo de 130 «schillings» por mês. Por outro lado, foi-lhes aumentado o abono de família.

A Alemanha necessita de mais mão-de-obra apesar de já contar com mais de um milhão de estrangeiros

FRANCFORT, 24. — (A. N. I.) — Mais de um milhão de portugueses, espanhóis, italianos, gregos, turcos e trabalhadores de diversas outras nacionalidades, exercem a sua actividade na Alemanha Ocidental, mas, apesar disso, o «milagre económico» da Alemanha continua a exigir mais mão-de-obra.

Este excesso de trabalho sobre a mão-de-obra faz com que as empresas tenham de conceder sempre maiores regalias aos seus operários, que vão exigindo mais e mais. Recentemente, referindo-se á campanha contra a pobreza desencadeada nos Estados Unidos pelo presidente Johnson, alguns jornais da Alemanha Ocidental sugeriram que os norte-americanos das classes mais pobres fossem convidados a fixar-se na Alemanha.

A sonda lunar «Ranger 9»

(Continuação da 1.ª página

phonsus, em pleno centro da superfície visível da Lua.

Os técnicos do Laboratório de Propulsão por Jacto, de Pasadena, que estão a dirigir o «Ranger 9», informam que a ultima fotografia enviada quando o engenho estiver a três quilómetros do satélite, mostrará uma área de dois quilómetros quadrados, com pormenores nítidos.

O VOO DOS «GÉMEOS»

WASHINGTON, 24 — (A. N. I.) — Mais uma etapa na corrida para a Lua foi ontem concluída com êxito, agora pelos Estados Unidos, ao regressarem á Terra os astronautas Virgil Grissom e John Young, que participaram na experiência da nave espacial «Gémeos». Depois de darem três voltas á Terra e de realizarem outras tantas mudanças de rumo em pleno cosmos, os dois «gémeos» foram cair no Atlantico, não muito longe do ponto marcado.

Foram, então, levados para bordo do porta-aviões «Intrepid» e examinados pelos médicos, que os consideraram «em excelentes condições físicas».

Foi este o primeiro voo espacial tripulado que os Estados Unidos empreenderam no período dos ultimos vinte e dois meses. Decorreu como fora planeado, com poucas alterações de importancia e com alguns insignificantes problemas — dizem os cientistas norte-americanos.

No ano passado, a U. R. S. S. colocou em órbita três homens e, na semana passada, dois cosmonautas soviéticos realizaram um voo, durante o qual um deles abandonou a cápsula e «nadou» no espaço sideral.

OS ASTRONAUTAS SERÃO CONVIDADOS DE HONRA DA CIDADE DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 — (A. N. I.) — A cidade de Nova York pediu aos astronautas iVrgil Grissom e John Young para serem seus convidados de honra, num desfile a realizar na segunda-feira. O convite foi aceite pelos astronautas, que se deslocam áquela cidade no próximo dia 29.

O hábito da sesta

tende a desaparecer em Espanha devido aos horários de trabalho

MADRID, 24 — (R.) — A antiga e aprazível tradição latina de um intervalo para uma refeição a meio da tarde, seguida por um período de «siesta», corre perigo em Espanha. Mas, a desaparecer, a sesta resiste a todas as disposições para lhe pôr termo.

Em tempos que já lá vão, em Madrid, ás duas horas da tarde o sossego era maior do que ás duas da manhã. No Verão fazia calor de mais, á tarde para se poder trabalhar. Mas por volta das duas da madrugada os cafés e as esplanadas estavam á cunha. O serão era refrescante de mais para que o madrileno o não aproveitasse. De qualquer modo, ninguém estava com sono.

Sempre houve quem atacasse este costume cuja origem se perdia na bruma dos tempos. Recentemente, num programa de televisão, representantes de patrões e empregados, num programa de mesa-redonda, defenderam o dia de trabalho com um pequeno intervalo para almoço.

Em parte, esta tendência deve-se ao tamanho cada vez maior da capital espanhola. Há muita gente que vive a sete, nove, doze e mais quilómetros do seu local de trabalho. A's horas de ponta, há enormes engarrafamentos de transito, pois toda a gente quer ir a casa comer e descansar. Os transportes comuns vão á cunha.

Os patrões verificaram que os seus empregados ao regressarem, vêm fatigados e que é fatigante, na realidade, a «batalha» para conseguir arranjar transporte quatro vezes por dia. Seria melhor, talvez, que em vez de quatro vezes, cada qual viesse de manhã para o emprego e regressasse á noitinha a casa. Quanto aos empregados, estão a ver que, no final de contas, o tempo que perdem no caminho é tempo roubado á sesta.

Em geral, os estabelecimentos e escritórios fecham da uma e meia ás quatro e meia, durante o Inverno e mais meia hora no Verão.

Em 1961, o primeiro grande ataque ao tradicional descanso veio quando o Governo decretou horas de encerramento mais cedo, e encurtou a vida nocturna.

Recentemente, também uma revista influente publicou um artigo atacando o ancestral hábito da sesta. O autor afirmava que o costume não era sadio. Acrescentava que as pessoas prefeririam trabalhar das oito da manhã ás três da tarde, sem grande intervalo para almoço. Deste modo, os operários comeriam de qualquer modo em casa, com a família, embora um pouco mais tarde.

Até ver, a sesta mantém-se apesar de todos os ataques de que é vítima. Nos dias quentes que se aproximam, as esplanadas regurgitarão, de novo, até altas horas da madrugada.

Novo ataque aéreo

a instalações militares do Vietnam do Norte

SAIGÃO, 24. — (F. P.). — Os caças bombardeiros «Skyraiders» da aviação sul-vietnamiana, protegidos por caças americanos, efectuaram hoje novo raide contra instalações militares no Vietnam do Norte.

REGRESSA HOJE A LONDRES O MINISTRO INGLÊS MICHAEL STEWART

NOVA YORK, 24. — (R.). — O ministro inglês, dos Negócios Estrangeiros, Michael Stewart, regressa, hoje, a Londres, depois de uma visita de dois dias aos Estados Unidos. Ontem, em Washington, conferenciou com o presidente Johnson, após o que veio para Nova York, onde, durante 80 minutos, falou com o secretário-geral da O. N. U.

Aos jornalistas, Stewart declarou estar satisfeito pelo facto dos Estados Unidos não desejarem o alastramento do conflito no Vietnam, ou bombardearem a China Continental. «A Grã-Bretanha» — afirmou — «está a estudar a maneira de ajudar a conseguir a solução pacífica da crise no Sueste Asiático».

Quando um repórter lhe perguntou se os americanos lhe tinham prometido pôr termo ao uso de gases no Vietnam, Stewart respondeu que Washington estava agora a tentar verificar o que acontecera na realidade.

O «NEW YORK TIMES» CONDENA O EMPREGO DOS GASES

NOVA YORK, 24. — (F. P.). — O «New York Times» de hoje condena o emprego de gases, mesmo não mortíferos, no Vietnam do Sul.

«Foram fornecidos gases ao Vietnam» — escreve — «por homens brancos que aprovaram o seu emprego contra asiáticos. É uma coisa que nenhum asiático, seja comunista ou não, jamais esquecerá».

Vitória conservadora numa eleição inglesa

LONDRES, 24. — (R.) — O Partido Conservador ganhou, hoje, uma importante eleição parcial em Saffron Walden, embora com reduzida maioria.

COMEÇOU A CONSTRUÇÃO NO RIO DE JANEIRO DO PAVILHÃO DA FEIRA «PORTUGAL DE HOJE»

RIO DE JANEIRO, 24. — (A. N. I.). — Por ordem da Embaixada de Portugal, começaram os trabalhos de construção do pavilhão da feira «Portugal de hoje», que será inaugurada a 10 de Junho.

O pavilhão será de estrutura metálica e foi projectado por arquitectos e engenheiros portugueses, que estiveram no Rio de Janeiro há pouco tempo, elaborando os estudos. O terreno em que funcionará a feira possui a área de sete mil metros quadrados e será todo ocupado.

A feira «Portugal de hoje» será uma exposição de tudo o que de principal Portugal possui actualmente, desde a industria á agricultura. Conterá um auditório, restaurantes, bazares e outras instalações.

No dia 10 de Junho será também inaugurado, na praça 15 o monumento ao rei D. João VI, oferecido pelo Governo português, e na mesma data realizar-se-á ainda, na quinta da Boa Vista, a concentração luso-brasileira.

O «Prémio Limão» para Burton

PARIS, 24 — (R.) — O actor inglês Richard Burton foi considerado o menos cooperativo dos actores de cinema, pelos críticos cinematográficos parisienses, tendo-lhe sido atribuído o «Prémio do Limão». Outros «limões» foram atribuídos a Delphine Seyric e ao realizador Roger Vadim.

A ginástica feminina

em demonstração de relevo na 2.ª jornada da Semana do I. N. E. F.

Prosseguiram ontem as exibições de ginástica comemorativas do 25.º aniversário do I.N.E.F., com a presença do sr. subsecretário de Estado da Juventude e Desportos e numerosa assistência.

Três classes do Belenenses (mista dos 7 aos 9 anos, rapazes e raparigas) patentearam o bom trabalho da secção recentemente restaurada.

A ginástica feminina teve larga representação através da classe de meninas do Lisboa Ginásio e também de meninas do Ginásio Clube Português, umas e outras em esquemas de pré-ritmica e de pré-desportiva de apreciável correcção, a augurarem futuros êxitos.

Igual apontamento mereceram os rapazes (9 aos 11 anos) do Lisboa Ginásio Clube, bem como a classe de meninas do Atlético de Alvalade e a classe de meninas (14/16 anos) do Sporting Clube de Portugal que encerrou o serão e que mereceu o apreço e aplauso que igualmente a todas foi dispensado.

Como em todas as exibições congéneres, as ginastas executaram os seus esquemas com acompanhamento musical, o que, escusado será repetir, lhes imprimiu um cunho de graciosidade e beleza.

A F. N. A. T. colaborou neste festival, mediante a apresentação da classe de homens, operários da fábrica de móveis «Olaio» que nas horas vagas, voluntáriamente, frequentam aulas de ginástica demonstrando já bom aproveitamento pela decisão e destreza reveladas na sua exibição.

Só duas datas possíveis

para os encontros Benfica-Vasas

O problema das datas para os jogos Benfica-Vasas parece encaminhar-se para a melhor solução, considerados os legítimos interesses do clube e da selecção nacional que, como se sabe, ocupará os jogadores convocados desde 5 a 26 de Abril.

Pelo que nos foi dado apurar, admite-se a utilização dos dias 7 de Abril (em Budapest) e 5 de Maio (em Lisboa). Para a hipótese de desempate, vai ser solicitada á U. E. F. A. autorização para se jogar no dia 12 de Maio. Recorde-se que aquele organismo determinou o dia 6 de Maio como termo das meias-finais da Taça dos Campeões Europeus.

Deduz-se que da parte da Federação Portuguesa de Futebol se verificou a compreensão a que tinha direito o Benfica, ao ser concedido o dia 7 de Abril, altura em que estarão em estágio os elementos convocados para a selecção nacional também chamada a compromissos importantes, de carácter oficial — os encontros da eliminatória para o campeonato do Mundo.

Com o regresso do dr. Borges Coutinho, delegado do Benfica ao sorteio de Roma, tudo deve ficar concertado, admitindo-se para o efeito que da parte do Vasas não surjam dificuldades o que a verificar-se criaria uma situação delicadíssima.

À Figueira da Foz

foram concedidos vários subsídios pela Direcção-Geral dos Desportos

FIGUEIRA DA FOZ, 24 — Com o fito de fomentar a valorização desportiva desta cidade, a Direcção Geral dos Desportos concedeu vários subsídios assim especificados:

400 contos para o Pavilhão dos Desportos a construir junto do novo liceu; 50 contos para a pista de atletismo a construir no Estádio Municipal e 20 contos para o tanque de remo do Ginásio Clube Figueirense.

Aos quatro clubes locais (Naval, Ginásio, Sporting e Desportiva), foi distribuido diverso material desportivo.

Também foi posta a concurso a construção da carreira de tiro olímpico para a qual foi atribuida a verba de 100 contos.

O LISBOA GINÁSIO

e a sua nova sede

No próximo dia 31, pelas 15.30 horas, na Camara Municipal de Lisboa, vão ser assinadas as escrituras respeitantes á cedência dos terrenos em que vai ser construída a nova sede do Lisboa Ginásio Clube, numa área de 1500 metros.

Com este acto vai encetar-se-á uma nova era para o prestigioso e popular estabelecimento de Educação Física que, em breve, poderá exercer a sua actividade em condignas instalações.

A direcção presidida pelo sr. José Queimado está de parabéns. Os seus esforços foram coroados de êxito.

Torriense-F. C. Porto

e Belenenses-V. Setúbal adiados para 11 de Abril

Confirmou-se a notícia de ontem do «Diário de Lisboa» sobre o adiamento dos jogos do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

A F. P. F., considerando o art. 42.º do Regulamento das Provas Oficiais, por solicitação dos clubes interessados, marcou para o proximo dia 11 de Abril, o domingo que antecede a partida da selecção nacional para a Turquia, os encontros: Torriense-F. C. Porto e Belenenses-Vitória de Setubal.

O adiamento fundamenta-se no facto de estarem convocados vários jogadores para a selecção militar que em 1 de Abril defronta, em Las Palmas a Espanha.

Os militares treinam-se

No Estádio Nacional, esta a realizar-se o treino de conjunto do «onze» militar para o qual foram convocados os seguintes elementos:

Vit. Setubal — Herculano, Carriço, Jaime Graça e Carlos Manuel.

F. C. Porto — Pinto, Nóbrega e Rui.

Sporting — Pedro Gomes, José Carlos e Ferreira Pinto.

Benfica — Simões, Eusébio e Vítor.

Belenenses — Rodrigues e Peres.

Académica — Crispim.

O Real Madrid na América do Sul

MADRID, 24 — (A. N. I.) — A equipa de futebol do Real Madrid iniciará uma digressão desportiva pela América do Sul em 15 de Junho — anunciam os dirigentes do clube.

Efectuará dois encontros na Argentina, dois no Chile, um no Uruguai, um no Brasil e outro no Peru.

O Belenenses jogará em Lourenço Marques

A equipa de futebol do Belenenses deslocar-se-á a Moçambique para enfrentar o Desportivo de Lourenço Marques num jogo a contar para a Taça de Portugal.

Curso de árbitros de râguebi

Principia hoje, ás 21 e 30, o 2.º Curso de Arbitros de Râguebi que será dirigido pelos dirigentes da Comissão Central, dr. André Correia e Francisco Patrício Alves.

Estão inscritos treze candidatos.

Hóquei em patins

Realizados os sorteios dos «Regionais» de juniores e principiantes

Na sede da Associação de Patinagem de Lisboa, efectuaram-se, ontem, os sorteios dos campeonatos regionais de juniores e de principiantes, que forneceram os seguintes resultados:

JUNIORES — *Série A — 1.º dia* — P. Arcos-Física, C. A. C. O. F. Benfica e V. Franca-Benfica. *2.º dia* — Física-C. A. C. O., F. Benfica-V. Franca e P. Arcos-Salesiana. *3.º dia* — V. Franca Física, C. A. C. O.-P. Arcos e Salesiana-F. Benfica. *4.º dia* — Física-Salesiana, P. Arcos-V. Franca e F. Benfica-Benfica. *5.º dia* — Benfica Física, Salesiana-P. Arcos e V. Franca-C. A. C. O. *6.º dia* — Física-F. Benfica, P. Arcos-Benfica e C. A. C. O.-Salesiana. *7.º dia* — F. Benfica-P. Arcos, Benfica C. A. C. O. e Salesiana-V. Franca.

Série B — 1.º dia — Cascais-Sintra, Oeiras-C. U. F. e Mundet-Salesiana. *2.º dia* — Sintra Oeiras, Salesiana-Cascais e C. U. F.-Mundet. *3.º dia* — Mundet-Sintra, Oeiras-Cascais e Salesiana-C. U. F. *4.º dia* — Sintra-C. U. F., Cascais-Mundet e Oeiras Salesiana. *5.º dia* — Salesiana Sintra, C. U. F.-Cascais e Mundet-Oeiras.

PRINCIPIANTES — Ao torneio de principiantes concorrem 12 equipas, que ficaram distribuídas do seguinte modo:

Série A — Encarnação, P. Arcos, C. A. C. O., Parede, Benfica e F. Benfica. *Série B* — Sintra, Cascais, Oeiras, Belenenses, C. U. F. e Salesiana.

Ambas as competições começarão no dia 25 de Abril.

O nosso prognóstico do Totobola

Académica-V. Guimarães	1
C. U. F.-Lusitano	1
Leixões-Sporting	2
Salgueiros-Leça	1
Lamas-Peniche	X
Famalicão-Beira Mar	X
Sp. Espinho-Sp. Covilhã	1
Boavista-Oliveirense	1
Montijo-Olhanense	2
C. Piedade-Sintrense	1
Portimonense-Barreirense	1
Oriental-Atlético	X
Sp. Farense-Almada	1

Futebol particular

Companhia de Seguros Soberana e Recauchutagem Torriense empataram por 2-2

Em retribuição da visita feita a Torres Vedras o G. D. da Companhia de Seguros Soberana convidou o G. D. da Recauchutagem Torriense para disputar um encontro de futebol que serviu de pretexto para franca confraternização entre os funcionários das duas empresas.

O jogo realizou-se no campo «Francisco Lázaro» terminando empatado, por 2-2.

As equipas:

Soberana — Fernando Luís; José Manuel, Teixeira, dr Pinto Coelho e Mário Ribeiro; Tavares e Mena; dr. Lavrador, Espírito Santo, Califórnia e Inácio.

Recauchutagem Torriense — Zeca; Reinaldo, Cipriano, Margaço e Martinho; Ferreira e Bráulio; Fortunato, José Pedro, Pedroso e Rocha.

Marcaram os tentos: Mena e E. Santo (Soberana) e Margaça e Pedroso.

Após o encontro realizou-se um jantar de confraternização.

EXTRAORDINÁRIO o requinte dos pormenores na nova linha Vauxhall

«Vauxhall» apresenta dois modelos novos, luxuosos e de um extraordinário conforto, que se distinguem pela pureza e elegância das suas linhas e em que todos os pormenores foram minuciosamente estudados. A janela detrás, côncava, dá a estes modelos um aspecto de grande beleza e permite óptima visibilidade. Os assentos com os estofos de cores sóbrias e ricas, em harmonia com a cor do carro, oferecem o maior conforto e apoiam as costas e os joelhos. As portas e os vidros são curvos para tornar o automóvel ainda mais espaçoso e confortável.

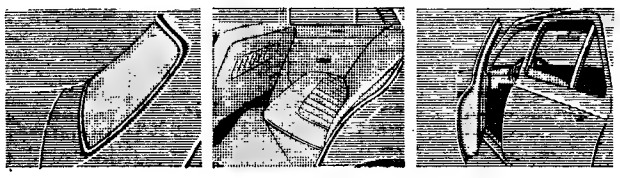
O Concessionário «Vauxhall» porá à sua disposição o carro que desejar conhecer e experimentar.

GM PORTUGAL

Produtos da General Motors montados em Portugal

101 s

vx 4/90



Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde (E. R. N.): 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 35: Programa dos rapazes, por Julio Gil: 19: Noticiário regional: 19 e 10: Para o progresso do País, programa do Gabinete de Divulgação Económica; 19 e 15: Tempo de «jazz», organizado por Raul Calado; 19 e 45: Um conto adaptado pelo dr. Paulo Pombo; 20 e 10: Fados, por Deolinda Rodrigues; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: A nossa terra; 21 e 20: 14.º episódio do folhetim «Roça», de Fernando Reis; 21 e 40: Conjuntos ligeiros; 22: Musica e poesia, pelo dr. David Mourão Ferreira; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 23: Programa da noite; 0: Cartas ao sr. produtor, por Olavo de Eça Leal; 0 e 45: Noticiário — Resumo do programa; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 32: Musica de bailado: «Helena de Tróia», de Offenbach; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção da emissão. Às 18: Musica do século XX, obras de Alban Berg: «Quarteto de cordas», op. 3, e «suite» extraída da ópera «Lulu»; 19: Semanário musical; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Musica sinfónica: «Abertura da flauta mágica», de Mozart e «Variações sobre um tema de Haydn», de Brahms: 21 e 30: Recital pela pianista Florinda Santos: «Carnaval de Viena», op. 26, e «Blumenstück», op. 19, de Schumann; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente: 0 e 15: Fecho.

3.º Programa — Modulação de frequência 2 — Às 22: Musica coral sinfónica: «Missa solene em ré maior», op. 123, de Beethoven; 23 e 30: Ciclo do barroco italiano: «Concerto a quatro, em sol menor», op. 1, n.º 12, de Bocatelli, «Concerto em mi menor», op. 11, n.º 2, de Vivaldi, e «Concerto para 4 violinos e orquestra», de Vivaldi: 0 e 15: Canções: «An Eine Äolsharfe», de Brahms, pelo soprano Erma Berger, e «Dein Blades Augs» (Srandohen), de Brahms, pelo soprano Irmgard Scefried: 0 e 25: Musica de piano: «Fantasia cromática e fuga em ré menor», de João Sebastião Bach, e «Valsa scherzo», op. 7, de Tchaikowsky; 0 e 45: Noticiário — Resumo do programa; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Conjuntos de ritmo: 17 e 15: Vozes que são êxito; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Fantasias; 18 e 15: Canções romanticas: 19: Eles cantam para si; 19 e 15: Sucessos; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Êxitos de Itália; 21: Noticiário; 21 e 8: Melodias; 22: Badaró em «Ao pé da letra»; 22 e 10: Ritmos, canções e melodias; 22 e 30: Oiça... que vai gostar; 22 e 45: Fados; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63: 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras famosas; 17: Sucessos do cinema; 17 e 15: Ritmos modernos; 17 e 37: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Conjuntos vocais; 19 e 20: Sucessos em voga; 19 e 45: Noticiário; 17 e 50: Melodias e ritmos; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestras; 16 e 45: Vozes do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Conjuntos vocais; 18: O ritmo e a melodia; 18 e 15: Os nossos artistas; 18 e 30: Uma voz e uma orquestra; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Conjunto de ritmo; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Guitarras; 20: Rádio «placard»; 20 e 15: Banda de som; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Uma voz e uma orquestra; 21 e 30: Discos que foram êxito; 21 e 45: Apenas musica; 22: Badaró em «Ao pé da letra»; 22 e 15: Ritmos, canções e melodias; 22 e 45: O fado na voz de...; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário 23 e 53: Vedetas do teclado; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de rádio rural; 20 e 55: Meditando; 21: Canta Doris Monteiro; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Conjuntos vocais; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18; Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires; 19 e 05: Palestra dedicada aos doentes; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 35: Meditando; 21: Curso de alemão para principiantes; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Campanha de Leitura Orientada; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Viajando pelo mundo; 22 e 30: Vozes na encruzilhada; 22 e 45: Correio da noite 23; a 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: O homem e o tempo; 17 e 15: Clube musical; 17 e 30: Universidade Radiofónica Internacional; 17 e 40: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 17: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular: 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos tecidos...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 18 e 45; Abertura e Telejornal; 19: TV Educativa (Educação Física Feminina); 19 e 20: TV Educativa (Língua Portuguesa); 19 e 40: TV Educativa (Arte Portuguesa); 20: TV Educativa (Práticas Pedagógicas); 20 e 25: Barreira de sombra; 20 e 35: Vamos jogar no Totobola; 21: Telejornal (edição da noite); 21 e 25: Informação sobre o tempo; 21 e 35: Dicionário; 22 e 5: Noite de Teatro, com a peça «Deputado Independente», de Chaves Roquete; 23 e 50: Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55: Meditação e fecho da emissão.

Amanhã—Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação de Adultos»; 19 e 25, «História de Portugal»; 19 e 50, «Francês»; 20 e 15, Programa Feminino; 21, Telejornal; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 35, «No Mundo da Arte»; 22, «Variedades» com Nella Colombo, Hermanas Serrano (Seison Show), Ballet «Los de Buenos Aires», Los Três Sud-Americanos, Tristão da Silva, Xavier de Oliveira, Maria Marize e o Conjunto de Shegundo Galarza; 23 e 20, «O Homem Invisível»; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação e fecho.

FARMÁCIAS

TURNO F

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALCÂNTARA — Probidade, R. Alcântara, 15-A-B (638589).
ALFAMA — Anunciada, R. do Vigário 74 (866360).
ANJOS — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) ✲ **Central do Areeiro**, Av Paris, 2 e 2-A (720820).
ALTO DO PINA — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) ✲ **Rainha Santa**, R Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) ✲ **Brasília**, Av. Rio de Janeiro 66 (722368) ✲ **Estados Unidos**, Av Estados Unidos da América, lote 373 (725859).
ARROIOS — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).
AVENIDA DA LIBERDADE — Galénica, R das Pretas, 12-14 (322588).
AVENIDAS NOVAS — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (772291) ✲ **Palma, Aven.** Duque de Avila, 23 (47088) ✲ **Arga, Lda.**, Av. Praia da Vitória, 53 (43938) ✲ **Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17 (42312).
BAIRRO AZUL — Sirius, R Fialho de Almeida, 36-E (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27-41 (389216).
BAIXA — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) ✲ **Silva Carvalho**, R. Fanqueiros, 126 (326575).
BEATO — Grijó, R. do Grilo, 25.
BELÉM — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✲ **Vitex**, Est de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✲ **Condestável**, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R General Taborda, 28 (680931) ✲ **Rualto, Ld.ª**, Rua do Alto Carvalhão 5-A/5-B (651721).
CAMPO GRANDE — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).
CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780181)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Contemporânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).
ESTRELA — Aurélio Rego, Calç da Estrela, 139 (661758)
GRAÇA — Brito, R. do Vale de Santo António, 7-9 (840125) ✲ **Progressiva**, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
JANELAS VERDES — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) ✲ **Marcos do Nascimento**, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
LUMIAR — Patuleia Herdeiros, R Lumiar 122-124 (790332).
MARQUÊS DE POMBAL — Vieira Borges, R Alexandre Herculano, 28 (40536).
OLIVAIS — Simão, Rua D, 1, lote K, á Av. Entre Aeroportos (388581).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).
PICHELEIRA — Marluz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).
PRÍNCIPE REAL —, Oliveira, R D. Pedro V, 123-125 (27880)
REGO — Prates e Mota, R Benefiência, 91 (773728)
SANTO AMARO — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-B (637070).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 2 1/4 % 1. 10	—	663$00	665$00
Cons. 3 % 1. 10	722$00	722$00	723$00
Cons. 3 1/2 % 1 10	850$00	850$00	855$00
Centenários 4 % 1940...	1.960$00	1.955$00	1.965$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942...	---	1.010$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943...	---	1.010$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944 ..	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	1.230$00
Externo 1. série car.	1.230$00	1.220$00	1.240$00
Externo 2. série	—	1.230$00	—
Externo 2. série car.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.390$00	1.100$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	485$00	480$00	490$00
Norte de Portugal 5 %	—	103$00	104$00
Gás. Elect. 3 1/4 %	—	840$00	—
Gás. Elect. 4 %	855$00	852$00	860$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	870$00	869$00	870$00
Gás, Elect. 5 %	950$00	—	950$00
U E P. 3 1/4 %	—	80$00	—
U E. P. 4 % 1945	84$00	83$00	85$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U E. P. 4 1/2 %	—	91$00	—
U E P. 5 % 1951	92$00	91$50	92$50
U E P. 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	---	911$00	912$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.007$00	—	—
Metropolitano	—	1.011$00	1.015$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	400$00	420$00
Angola	—	—	1.650$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	1.810$00
Ultramarino	890$00	890$00	891$00
Agricultura	50$00	49$50	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	306$00	295$00	310$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag Cassequel	680$00	680$00	690$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial ...	—	—	—
Açucar de Angola	—	870$00	900$00
Boror	—	150$00	154$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	—	1.750$00	1.760$00
Col. do Bpzi	—	78$00	79$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	930$00
Moçambique	44$00	43$00	45$00
Zambézia	41$50	41$00	42$00
Diamantes	725$00	722$00	726$00
Lobito	552$00	550$00	555$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	1.000$00
Cimentos Leiria	—	760$00	780$00
Crédito Predial	—	925$00	935$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias ...	830$00	820$00	840$00
Nac. de Navegação ...	—	—	970$00
Col. de Navegação	530$00	530$00	540$00
Port. de Celulose	—	6.950$00	7.050$00
Port. de Pesca	—	—	960$00
Port. de Tabacos	221$00	224$00	225$00
Tabacos de Portugal ...	—	695$00	700$00
Termoeléctrica	1.330$00	1.325$00	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	480$00	—
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Eléct. das Beiras	1.850$00	1.830$00	1.850$00
Gás e Electricidade ...	397$00	396$00	398$00
H Alto Alentejo	198$00	197$50	198$50
H E Cávado	1.228$00	1.227$00	1.229$00
H E. Zêzere	—	1.400$00	1.408$00
Nac. de Electricidade..	1.496$00	1.495$00	1.499$00
União Eléctrica Port....	191$00	190$50	191$50
H. Douro	1.264$00	1.263$00	1.265$00
H E S	—	—	—
Sacor	5.500$00	5.450$00	5.550$00
F. Invest Atlântico .	—	138$10	142$30

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$00	38$00
Alemanha	7$15	7$35
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$80
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01,4	$01.9
Canadá	26$40	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,6	$48,6
Congo	$07	$09
França (N. Francos)...	5$80	5$95
Holanda	7$85	8$10
Inglat. (Libra Isabel)	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04.7
Marrocos	4$25	4$75
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$45	5$75
Suiça	6$63	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	288$00	298$00
Inglaterra	288$00	298$00
Portugal—barra fino..	33$30	33$80

J. BURNAY L.DA — Notas estrangeiras — Papeis de crédito
RUA DO OURO 72 — Telef. 321273

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Não ames um desconhecido» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

PRECISA-SE

Encadernadores, meios oficiais, aprendizes e aprendizas com prática. Rua da Madalena, 42.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «55 dias em Pequim» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «Anos de violência» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel 937740).
DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel 971121).
QUELUZ — *Correia* — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — R. da Republica, 83 (Tel. 950043).
CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Marrazes* — Estefania — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

ESTREIA DE HOJE
A TIA TULA — no ODEON

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
3 americanas com salero!
Ann Margret — Tony Franciosa — Carol Lynley e Pamela Tiffin
3 RAPARIGAS EM MADRID

SÃO LUIZ — Telef. 327172
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M 12 anos)
OS 4 AGENTES SECRETOS
com Lino Ventura, Bernard Blier e Francis Blanche

MONUMENTAL — Telef. 555131
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA
«EXODUS»
com Paul Newman — Eva Marie Saint — Sal Mineo
Atenção: O filme «EXODUS» começa a ser projectado ás 15.25 e 21.40.

SÃO JORGE — Telef 54153-54
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um filme truculento, alegre, movimentado
Mc LINTOCK, O MAGNÍFICO
com John Wayne — Maureen O'Hara

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma produção de alto nível de Delmer Daves
FEBRE DE VIVER
com James Franciscus e Suzanne Pleshette
A sua vida era um absorvente vulcão de paixões.

ODEON — Telefone 326283
HOJE, ás 21.30 ESTREIA
A obra-prima galardoada em quatro festivais
A TIA TULA
com Aurora Bautista e Carlos Estrada
numa história extraída da famosa novela de Miguel Unamuno
— (M. 12 anos) —

CERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas (M. 12 anos)
A REVOLTA DOS APACHES
NAMORO À ITALIANA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 h. (M. 17 anos)
NÃO AMES UM DESCONHECIDO
com Lita Milan e John Drew Barrymore

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS
(Para maiores de 17 anos)
AVENIDA — A's 21 e 45: «O ciclone»
TEATRO VASCO SANTANA — Às 21 e 30: «O pomar das cerejeiras»
VARIEDADES — A's 21 e 45: «Mary Mary»
CAPITOLIO — A's 20 e 45 e ás 23 horas: «E' canja!».
TRINDADE — Às 21 e 45: «O centro do Mundo».
TEATRO MODERNO DE LISBOA — «O render dos heróis».
ABC — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Zona Azul» (17 anos).

CINEMAS
OLIMPIA — «Ou vai ou racha» (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Amor em Las Vegas» (12 anos).
PROMOTORA — «Quando brilha o Sol» (17 anos)
ARCO-IRIS — «Espelho de uma vida» (17 anos).
CINE MOSCAVIDE — «O tropel dos vingadores» (17 anos).
PARIS — «Duelo de fogo» (17 anos).
CINE ORIENTE — «Sangue e arena» (12 anos).

O nosso cupão

IMPERIO — Telef. 555134
A's 15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Segundo a obra de Somerset Maugham
SERVIDÃO HUMANA
com Kim Novak e Laurence Harvey

ESTÚDIO
As 15.30 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA (Adultos)
UM ITALIANO NA AMÉRICA
Annie Girardot e Renato Salvatori

CONDES — Telef. 322523
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
TULIPA NEGRA
(La Tulipe Noir)
o filme de amor e aventuras
com Alain Delon e Virna Lisi
Eastmancolor e Scope

ROMA
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
Ria a valer com Plateia 727778 Alberto Closas, Balcão 729192 José Luiz Vazquez e a bela Amélia Gade, em
OPERAÇÃO EMBAIXADA
A história de um diplomata que procura uma Embaixada livre e uma mulher sem compromissos

POLITEAMA — Telef 326309
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e ás 21.30 2.ª SEMANA!
Um filme que abala os nervos mais fortes!
A ÚLTIMA BATALHA
com Keir Dullea e Jack Warden
A história de uma fulminante ofensiva através de um inferno de metralha
Cinemascope (M. 17 anos)

ALVALADE
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
OS 4 AGENTES SECRETOS
com Lino Ventura, Bernard Blier e Francis Blanche

AVIS — Telef. 47163
A's 15.30 e 21.45 (Adultos)
ULTIMO DIA
O discutido filme de JEAN RENOIR
com Jean Pierre Cassel e Claude Brasseur
O CABO DE GUERRA

RESTELO — Telef. 610375
A's 21.15 (Adultos)
O SEGREDO DOS JACINTOS AMARELOS
com Christopher Lee — Marius Goring — Alberto Lieven e Ingrid Van Bergen

LIZ — Telefone 48560
As 21 horas (M. 12 anos)
UM CÃO E DOIS DESTINOS
O MIUDO DA BICA

ROYAL — Telef. 865037
A's 15 h. e ás 21 h. (M. 17 anos)
ELA E OS SEUS MARIDOS
A RAPARIGA DA MONTANHA

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 17 anos)
A VOZ NA ESCURIDÃO
OS ESTRANGULADORES

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
Amanhã, pelas 18 e 30,
No IMPÉRIO
«O Render dos Heróis»
de JOSÉ CARDOSO PIRES
2.º Mês — O Êxito Teatral da Temporada (Adultos)

Seis excelentes prémios ao alcance de toda a gente

(Continuação da 1.ª página)

prias as indicações que damos para se encontrar a resposta correcta) oferecem o ensejo de qualquer pessoa poder participar, não importando para o caso o desconhecimento dos assuntos desportivos.

Em breve, anunciaremos o termo da recepção dos boletins-resposta Isso quer dizer que o prazo não poderá alongar-se dado que a partida da selecção nacional está marcada para o dia 15 de Abril. Além disso, terá que considerar-se o tempo necessario para os concorrentes premiados tratarem dos seus documentos de viagem, tarefa que só a eles compete.

Os retardatários ainda têm a sua oportunidade. E vale a pena tentar, porquanto os prémios são, na realidade, tentadores. Independentemente da possibilidade da viagem com a selecção, há ainda quatro viagens, por via aérea, Lisboa-Roma-Lisboa Se os premiados o quiserem, poderão assistir á final da Taça dos Campeões Europeus que a U. E. F. A. de Portugal da costa ocidental de África A sua extensão territorial e maior catorze vezes e meia do que a do território português europeu. Facílimo...

Instruções para a entrega dos boletins-resposta

Os boletins-resposta podem ser entregues por duas formas:

Pelo correio, o endereço é o seguinte:

«Diário de Lisboa» — Concurso
Rua Luz Soriano. 44
Lisboa-2

Directamente: nas instalações do «Diário de Lisboa», na Rua da Rosa, 59.

Todos os concorrentes que desejarem a devolução dos talões dos seus boletins-resposta, em numero ilimitado, terão que enviar um selo de correio de 1$00, a fim de ficarem de posse do referido talão.

Todavia, esclarece-se que a não devolução dos talões não implica a eliminação de qualquer concorrente. Todos, desde que tenham enviado as respostas correctas e os cupões respectivos, colados no boletim-resposta, ficarão habilitados ao sorteio dos seis importantes prémios instituídos.

8.ª PERGUNTA (repetição):
— Otto Glória, além de treinador do F. C. Porto, presta a sua colaboração em que outra equipa?

Um concurso diferente
Para toda a gente
Singelo e agradável

Correio dos concorrentes

ALBERTO SILVA (Lisboa) — Falta-lhe uma resposta? Qualquer adepto do futebol lhe poderá valer na circunstancia. Pergunte. De resto, é facílimo o esclarecimento da sua duvida. Se não é Moçambique, a província portuguesa ultramarina, que interessa, está situada na costa africana oposta. É enorme. E bonita.

ABEL SILVEIRA (Porto) — Agradecemos os seus elogios. A questão do passaporte é da exclusiva responsabilidade dos concorrentes premiados.

JOSÉ MIGUEL (Lisboa) — Releia atentamente as indicações que demos sobre as respostas correctas. Quanto ao «penalty», apenas adiantaremos que o numero de metros é uma capicua

VÍTOR HUGO GOMES (Aveiro) — Sim, pode enviar os cinco boletins-resposta, com que concorre, pelo correio para «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44, Lisboa-2. Basta um selo de correio de 1$00 para lhe devolvermos os cinco talões. Mas se não mandar o selo, não ficará excluído do sorteio. Entendido?

SEBASTIÃO C. VIEIRA (Lisboa) — Claro, os cupões são indispensáveis. Cole-os no boletim-resposta. Aliás, as instruções dadas são claríssimas. Os cupões são sempre assinalados com o título «O nosso cupão».

A repetição das perguntas

A pergunta-repetição, que hoje publicámos, é a n.º 8. Refere-se ao treinador do F C. Porto, o brasileiro Otto Glória. A outra equipa que ele treina não pertence, evidentemente, a qualquer outro clube. Para se acertar, basta reparar na designação deste concurso.

Quanto á pergunta-repetição de amanhã, a 9.ª, Yauca e Peyroteo nasceram numa província ultramarina ontem marcou para 26 de Maio numa cidade italiana.

CALEM
Velhotes
o tradicional
Vinho do Porto
da
PÁSCOA
Porto **SILENO** Tel. 393955
Lisboa e Algarve **SILENO** Tel. 861891

PASTELARIAS E LEITARIAS

COMUNICADO

As firmas proprietárias das pastelarias e leitarias de Lisboa abaixo designadas comunicam aos seus estimados clientes que encerram os seus estabelecimentos *um dia por semana* conforme abaixo se indica:

DOMINGO

A Flor do Mundo
Açoreana
Ancôra
Bombom
Brasileira
Coimbra
Emenda
Ferrari
Frontal
Herculano
Leitaria Amazonas
» Helga
» Gentil
Mimo
Monte Rei
Namur
Nova Bela
Paris
Pisca-Pisca
Polar
Pomona
Quinta
Relicário
Rosa Bar
Smarta
Udina
Valquiria
Valbom
Victoria

2.ª FEIRA

Aloma
Balalaica
Biarritz
Bijou das Avenidas
Café Laurentino
Castália
Cinderela
Cristal
D Rodrigo
Dione
Flor do Império
Ideal das Avenidas
Minerva
Nilo
Nova York
Progresso
Roca
Roma
S. Carlos
Sol
Tá-Tu
Tique-Taque

3.ª FEIRA

A Conquistadora
Alvalade
Bangú
Bocage
Capri
Colombo
Doçaria Riviera
Delta
Flórida
Forum
Leitaria Pérola Azul
Luso-Americana
Nova Lisboa
Paraíso de Benfica
Suprema
Triana
Zurique

4.ª FEIRA

Chilena
Dália
Francfort
Madrid
Mexicana
Nova Arganilense
Ronda
Silvia
Tarantela

5.ª FEIRA

Bijou Cristal
Colmeia
Copacabana
Mimosa da Graça
Raio de Luz
S. João
Sul-América

6.ª FEIRA

Almirante

SÁBADO

Estudantina
Orquídea
Rialva
Ritz
Solparque

A promoção cultural das populações rurais foi advogada na Assembleia Nacional

Continuam esta tarde, sob a presidência do sr. prof. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, os trabalhos da Assembleia Nacional, que está a apreciar, na generalidade, as Contas Gerais do Estado de 1963 (Metrópole e Ultramar).

No período de antes da ordem, usa da palavra o sr. dr. Nunes Barata, que advoga a realização de um programa de promoção cultural das populações rurais. Começa por observar:

«As nossas noites não poderão ser sossegadas, nem as nossas consciências cristãs se sentirão tranquilas, enquanto soubermos que ainda ao nosso lado, irmãos nossos, filhos do mesmo Deus e cidadãos da mesma pátria, não usufruem de um mínimo de condições de vida, vegetam em casebres imundos, não têm sequer onde reclinar a cabeça, quase numa ausência de privilégios que a própria narrativa evangélica reconhecia ás aves do céu e ás raposas do monte.

Mas a compreensão amorosa pelo povo simples preocupa-se igualmente com os valores da sua personalidade. O mundo moderno põe á consciência dos homens problemas que ainda há poucas décadas nem sequer se sonhavam. De facto, ao mesmo tempo que a ciência colecciona, dia a dia, novas conquistas, a diversidade nos métodos de pensamento e de acção repercute-se profundamente no comportamento humano».

Depois de algumas considerações sobre as alterações nas estruturas sociais, o sr. dr. Nunes Barata afirma:

«As nossas regiões montanhosas do interior sentem o seu isolamento quebrado e as respectivas populações alimentam um êxodo que é autêntica debandada. Transplantados para novos ambientes, os nossos rurais perdem um suplemento de vida interior que resultava, ao menos, da influência secular do cristianismo e do realismo salutar da vida dos campos.

«Para enfrentar os novos condicionalismos — frisa aquele deputado — importa estar atento á promoção sócio-cultural dos portugueses e realizar imediatamente um generalizado esforço de valorização das nossas populações».

A instrução

Fala do baixo nível de instrução das nossas populações rurais e põe em foco a necessidade de prosseguir na acção de recuperação das populações adultas. Mas, o primeiro objectivo da acção educativa deverá ser a defesa dos valores culturais das populações dos campos. A fidelidade a esses valores deve harmonizar-se com uma maior consciência cívica, com a compenetração da importancia da participação de todos na vida colectiva. Por outro lado, a educação deve tender para a liberdade.

O sr. dr. Nunes Barata refere as razões da autonomia local no plano político-administrativo, dizendo que não se pode fazer obra séria nos campos se não se prestigiar as instituições locais e se não se der a cada um consciência da importancia da sua colaboração na vida social. E acrescenta:

«A vida local deve resultar da livre participação de todos; as instituições locais devem gozar de uma liberdade de iniciativa e de uma capacidade realizadora que as afaste de mera posição decorativa; a acção educativa deve preocupar-se muito especialmente com estes problemas».

Ocupa-se depois da educação sanitária, com referência á nutrição, preconizando neste campo um programa que não deve subestimar os seguintes pontos: na educação do consumidor deveria insistir-se na utilização dos alimentos mais acessíveis e com maior poder nutritivo; os programas deveriam respeitar, quanto possível, os hábitos alimentares. Não se trata de substituir absolutamente o arroz, os feijões ou o pão, mas de suplementar esta alimentação com produtos ricos em vitaminas, proteínas e sais minerais.

Educação sanitária

O sr. dr. Nunes Barata diz, então, que a necessidade de uma educação sanitária racional da população é matéria pacífica. Sublinha: «Se, em face desta designação se pode concluir tratar-se de uma educação cujo escopo reside em esclarecer o publico sobre os problemas sanitários, é contudo, indiscutível encontrar-se actualmente tal estadio ultrapassado. A educação sanitária faz parte de todos os programas de bem-estar e progresso social, constituindo autêntica educação para a vida».

Trata, ainda, da formação agrária das populações rurais, expondo os seus pontos de vista quanto a uma campanha a desenvolver nesse sentido. Também advoga a formação ultramarina das populações metropolitanas, que deveria preocupar-se com dois aspectos: «consciencialização da existência do Ultramar e da sua importancia cultural e económica na vida da Nação; preparação prática para as tarefas do Ultramar, nomeadamente se tivermos em conta a missão dos soldados e dos novos povoadores».

O orador diz, por fim, que o êxito de um programa intensivo e generalizado de formação cultural das populações rurais depende do ajustamento dos temas escolhidos, da adequação das técnicas de formação e da coordenação eficaz dos vários serviços publicos empenhados.

Estão inscritos para intervir no debate sobre as Contas Publicas os srs. drs. James Pinto Bull e Julio Dias das Neves, deputados pelos círculos da Guiné e Santarém, respectivamente.

VIDA POLÍTICA

Presidência da República

Os dirigentes do Centro Desportivo Universitário do Porto estiveram, esta tarde, no Palácio Nacional de Belém, onde foram recebidos pelo Chefe do Estado, a quem ofereceram uma medalha comemorativa do 15.º aniversário do Centro e uma publicação sobre as actividades do mesmo.

Presidência do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o novo ministro da Economia, sr. dr. Corrêa de Oliveira.

● Ministro da Marinha

O titular da pasta da Marinha recebeu, esta tarde, em audiência, o sr. dr. Vasco Taborda Ferreira.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, hoje, em audiências separadas, os governadores e administradores do Banco Nacional Ultramarino e do Banco de Angola.

● Ministro da Saúde

Foi nomeado, em comissão de serviço, secretário do ministro da Saude e Assistência, o sr. dr. Manuel Maria Duarte Soares, que exercia o lugar de delegado do procurador da Republica na comarca de Alcácer do Sal.

● Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina

O subsecretário de Estado da Administração Ultramarina recebeu, hoje, o governador e administradores do Banco de Angola.

● Subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino

Com o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino trabalhou, esta manhã, o governador de S. Tomé e Príncipe, sr. tenente-coronel Silva Sebastião, que se encontra no continente em missão de serviço.

Dois emigrantes clandestinos foram presos em Amares e daí resultou a descoberta de uma rede de engajadores

AMARES, 21 — Desde há tempos que se verificam casos de emigração clandestina para a França e outros países, o que sèriamente tem preocupado o comandante do posto local da G. N. R., sr. sargento Adriano Dias da Silva, que, não se poupando a esforços em aturadas diligências conseguiu descobrir a rede de «passadores».

Por volta das duas horas da madrugada, quando uma patrulha constituída pelos soldados daquela corporação, srs. José Ferreira Martins e Augusto José Antunes, policiavam a vila, mandaram parar um automóvel de praça, de Vila Verde, conduzido pelo motorista sr. Fernando Gomes da Silva, casado, ali residente no Campo da Feira, que transportava dois passageiros, desconfiando que se tratava de emigração clandestina.

Conduzidos os suspeitos ao posto da G. N. R., o comandante procedeu a rigoroso interrogatório que os levou a confessarem, em parte, a sua intenção, declarando ainda que se dirigiam para casa de um indivíduo de nome Arnaldo Machado, casado, do lugar de Salazedo, freguesia de Mourinho (Montalegre) e que estava á espera deles na barragem de Caniçada

O investigador vestiu um fato á paisana, arranjado por um vizinho do posto, e, acompanhado de uma praça, dirigiu-se no mesmo automóvel, á casa do homem da Caniçada, simulando ambos que eram os próprios emigrantes. E de tal maneira se houveram que conseguiram convencer o engajador de que tudo ia pelo melhor e sem que ele se apercebesse de que eram os supostos emigrantes. E quando lhes ordenaram que os acompanhasse, ficou espantado por ter caído nas garras das autoridades.

Uma vez no posto, confessou que se entregava a manobras para passar indivíduos para França de parceria com Armindo Alamilo Martins de Sousa, solteiro, de 29 anos, agricultor, natural e residente no lugar da Devesa freguesia de Travassos (Vila Verde) e ainda com outro indivíduo de nacionalidade espanhola, conhecido pelo «Manolo». Disse mais que os emigrantes eram transportados pelo Alamilo até á barragem da Caniçada, onde os entregava ao Arnaldo Machado, que, por sua vez, os levava até ao lugar das Cerdeirinhas do concelho de Vieira do Minho, entregando-os depois ao tal «Manolo». Este, então, levava-os para o seu país e aí lhes dava o destino desejado.

Os emigrantes presos na G. N. R. são: David Torres de Oliveira, solteiro, de 20 anos, lavrador, residente no lugar de Passos, freguesia de Geme, e Eduardo Augusto Cerqueira casado, de 25, jornaleiro, morador no lugar da Boucinha, freguesia de Godinhães do concelho de Vila Verde.

O motorista declarou que o Armindo Alamilo o convidara para lhe fazer o serviço, dizendo nada saber dos planos dele nem do destino a seguir.

O comandante do posto da G. N. R. organizou o respectivo processo, solicitando, entretanto, a intervenção da P. I. D. E. Os presos foram entregues ao poder judicial.

A acção do sr. sargento Adriano Dias da Silva e dos seus homens tem sido louvada, justificando que o posto da G. N. R. seja apetrechado com meios de transporte eficientes para melhor e mais rápida acção em tais emergências.

Os autores de «Sol de Inverno» que hoje regressaram de Nápoles não ouviram falar do caso de plágio imputado à 1.ª classificada do Festival da Eurovisão

Por via aérea, vindos de Nápoles, chegaram, esta tarde, a Lisboa, Jerónimo Bragança e Nóbrega e Sousa, autores da canção «Sol de Inverno», apresentada por Simone de Oliveira no Festival da Eurovisão que decorreu naquela cidade italiana.

Mal entraram na sala de desembarque do aeroporto, os dois componentes da conhecida parceria, que tantos êxitos tem alcançado, declararam o seu contentamento pela forma como foram recebidos em Nápoles. Seguiram-se, depois, outras declarações, estas ultimas já directamente relacionadas com a representação portuguesa naquele festival internacional.

— Não estamos preparados para concorrer a estes festivais... — afirmou Jerónimo Bragança. — E' necessário fazer-se propaganda antes da apresentação das canções, que apareçam discos... Antes do festival, a canção era uma das quatro favoritas. Mas, bem vê, ninguém vai dar votos a um país que não conhece.

Interrogado acerca da actuação da popular cançonetista Simone de Oliveira, Nóbrega e Sousa afirmou:

— A Simone impressionou bastante e foi felicitada pelos maestros que participaram neste Festival da Eurovisão

Nóbrega e Sousa, pouco depois, disse:

— Os maestros estrangeiros felicitaram-nos pela canção «Sol de Inverno», que não tinha possibilidades de alcançar o primeiro lugar mas podia ter tido mais quatro ou cinco pontos, o que por lá se dizia ser possível.

Quanto ao ritmo da canção apresentada, o poeta disse-nos:

— A canção, que o juri português nos reprovou, batia em ritmo e modernismo as que por lá se cantaram. E somos capazes de fazer uma canção, dispensando o parecer de um juri.

— O maestro Fernando Carvalho — declarou Nóbrega e Sousa — dirigiu muitíssimo bem e foi uma pessoa verdadeiramente encantadora. Ninguém esperava que o Luxemburgo alcançasse o primeiro prémio e houve até, reacções de espanto quando os votos começaram a subir. Todos esperavam a vitória da canção francesa, magníficamente orquestrada por Frank Pourcel. Actualmente, há duas correntes na canção moderna: as melodias e os ritmos «yé yé». — Um despique.

— E o plágio sobre a canção vencedora foi falado em Nápoles?

— Não, não ouvi falar disso! — afirmou-nos prontamente Nóbrega e Sousa.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

O «RANGER 9» embateu na Lua e transmitiu fotos

PASADENA, 24 — (F. P.) — O «Ranger 9» embateu na Lua.

Pouco antes do impacto, as fotografias tiradas pela sonda da superfície lunar, são televisionadas em directo.

CHEGA AO TEJO depois de amanhã a 1.ª Esquadra da Holanda

Comodoro Lynden

Sob o comando do comodoro Lynden, chega depois de amanhã ao Tejo a 1.ª Esquadra da Armada holandesa, constituída pelo cruzador «De Ruyter», navio-chefe; fragatas anti-submarinas «Rotterdam» e «Holland» e submarino «Walrus».

O cruzador atraca ao esporão da Rocha do Conde de Óbidos e os restantes navios acostam á muralha da Doca da Marinha.

As quatro unidades estarão patentes ao publico no domingo, das 15 ás 17 horas.

O ALENTEJO
COMPANHIA DE SEGUROS
Uma seguradora ao seu serviço
CONSULTE-NOS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, a norte do rio Tejo, e pouco nublado a sul do mesmo rio; o vento era fraco de oeste e havia nevoeiro no litoral oeste a norte do cabo da Roca.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha e Fonte Boa, 19°; mínima: Penhas da Saude, 2°,2.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Coimbra, 13°; Funchal, 16°; Lisboa, 13°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 10°; Porto, 13°; Faro, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,5; na água do mar, 14°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 18°,4; mínima, 11°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 16°,9; mínima, 9°,8.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

A norte do rio Tejo: céu muito nublado, vento moderado de oeste; períodos de chuvisco ou chuva fraca e nevoeiros matinais especialmente junto á costa. A sul do rio Tejo; céu pouco nublado, vento fraco de oeste.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 33* *Ocaso ás 18 e 53*

FASES DA LUA

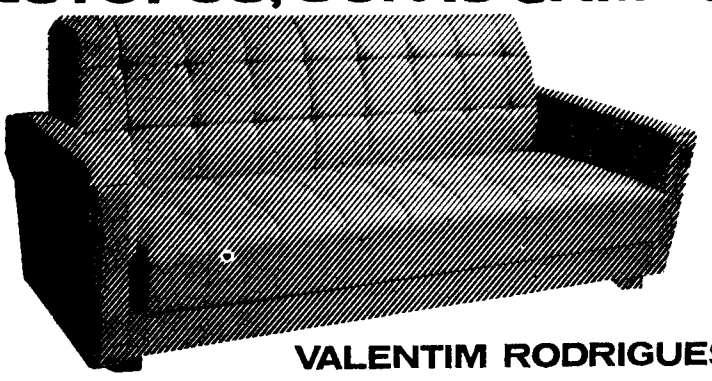
Amanhã — Dia 2 — Dia 9 — Dia 15

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 24 — Às 8 e 11 (3,1 m); 20 e 38 (3,2 m). Dia 25 — Às 9 e 22 (3 m); 21 e 51 (3,1 m). Dia 26 — Às 10 e 46 (2,9 m); 23 e 12 (3,1 m).

BAIXA-MAR — Dia 24 — Á 1 e 18 (1,6 m); 13 e 41 (1,8 m). Dia 25 — Às 2 e 29 (1,9 m); 14 e 58 (2 m). Dia 26 — Às 3,59 (1,9 m); 16 e 30 (2 m).

ESTOFOS, SOFÁS-CAMAS



VALENTIM RODRIGUES
av. defensores de chaves, 31-B e C — Lisboa

ESCRITÓRIOS

Para grande empresa, com elevador e amplos salões, na Rua dos Fanqueiros, chaves no n.º 158 do mesmo prédio. Telefone 324350

Diario de Lisbôa

DA MULHER E DA CRIANÇA

QUARTA-FEIRA
24-MARÇO-1965

UM «COMANDO» DE JOVENS COSTUREIROS AMERICANOS VAI LANÇAR NA EUROPA UM NOVO TIPO DE «MONOKINI»

Vários julgamentos dos tribunais franceses condenando os adeptos do «monokini» e os instigadores encorajaram os promotores desta nova moda, não só em França como noutros países, nomeadamente na Inglaterra e Estados Unidos. Assim, um autêntico «comando» de costureiros americanos está a preparar-se para desembarcar em Paris com as malas cheias de modelos. Estão convencidos de que a batalha do seio nu virá a ter por teatro Saint Tropez, a Côte d'Azur, a Normandia e a Costa Basca.

Jacky Wells, o jovem costureiro noviorquino, é o chefe deste «comando», que deseja lançar na Europa uma vintena de modelos de «monokinis».

Pelo que se sabe do «monokini», pergunta-se como será possível variar uma moda que pretende exactamente substituir o «soutien-gorge» pelo «nada», ou seja, simplesmente, pelas alças. O problema é, porém, bastante complexo, pois o modelo de 1964 já está ultrapassado como «monokini do papá» — assim lhe chamam agora os inovadores da moda mais arrojada. Esse é uma velharia e, presentemente, não se pretende suprimir completamente o «soutien-gorge», mas substituí-lo por um pedaço de tecido ou de renda que deixa entrever o seio, de trinta e seis maneiras.

Cobrindo-os apenas em parte, como na época Império, a mais ligeira brisa ou movimento os destaca, sublinhando-os completamente.

Assim, os franceses, perante a ofensiva que os costureiros americanos vão lançar, prevêem já uma missão difícil para os guardas.

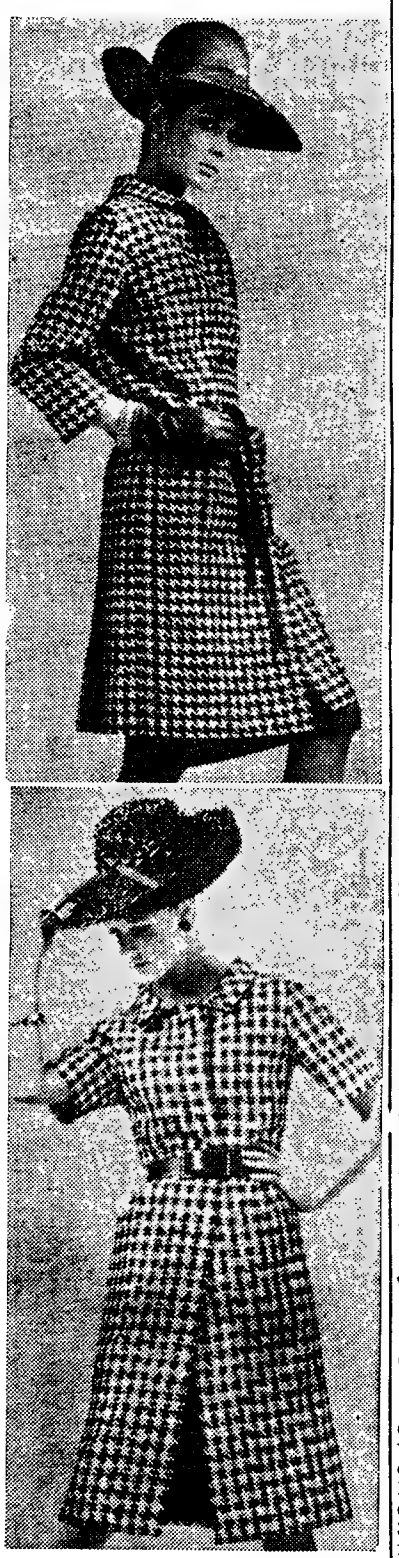
Na verdade, a portadora do novo «monokini» não se apresentará de seio á mostra, mas sim com um «duas-peças», quando em posição imóvel. O pedaço de pano pode ainda ser regulado segundo a ocasião e a vontade de quem o usa. No entanto, o mais leve movimento pode levar a situações como as que no Verão passado tanto deram que falar em algumas praias francesas e inglesas. Bastará erguer os braços, dar uma pequena corrida, torcer o tronco... e o «monokini zero» estará bem patente. Haverá, por isso, segundo os lançadores americanos, uma gama que vai do zero ao infinito.

Deste modo, os financiadores da moda pensam que uma era de prosperidade se abre para os costureiros do falso ou verdadeiro «monokini». Também pensam que a mulher ficará a ter, em vez de um ou dois fatos de banho, pelo menos cinco ou dez «monokinis»: para de manhã, a tarde, os banhos nocturnos, o banho com as crianças ou o marido...

Resta agora saber como é que reagirão as autoridades francesas, perante esta ofensiva americana. E' difícil fazer previsões, pois só depois do aparecimento dos primeiros modelos será possível ficar a sabê-lo. Mas não há duvida de que os «gendarmes» vão ter um Verão animado.

AGNÈS DE VRIES

Na moda o «pied de poule»



Dois elegantes casacos executados com «pied de poule» branco e preto para usar sobre o vestido primaveril. O primeiro tem mangas a três quartos e é ajustado na cintura por meio de uma fita de cabedal que forma um nó. O segundo, com mangas curtas, tem um cinto de cabedal com fivela.

VESTIDO DE NOIVA

Lindo vestido de cetim branco bordado, a ponto cheio, ponto de cordão, ponto de grilhão e ponto de areia, com filosela branca e cor de marfim. A cauda, do mesmo tecido, é também bordada na parte inferior.

VIMOS PARA SI...

Andamos há bastante tempo para falar neste assunto, mas a falta de informações concretas tem-nos levado a adiar o tema: máscaras de beleza.

Agora, com a chegada da Primavera e a necessária colheita de elementos informativos seguros, cá estamos prontas para descrever o que apurámos. Esta ideia da chegada da Primavera não é pura literatura para «encher», na medida em que, no fim de uma estação particularmente áspera, a pele está fatigada e precisa de se «alimentar» convenientemente. As máscaras de que vamos falar são fáceis de aplicar, e não se parecem nem de longe com aquelas aplicações de barro ou de lama feitas em estabelecimentos especializados. Querem um elemento de comparação? É verdade que em nossas casas todos os dias se varre e limpa o pó, o que não evita as grandes limpezas da Primavera e do Outono, em que a casa anda numa barafunda e o pó é expulso dos escaninhos mais recônditos. Pois é esse o papel destas máscaras: a limpeza em profundidade de uma pele que, apesar de ser tratada regularmente, nem por isso deixa de necessitar de um tratamento mais sério.

Embora o tratamento seja mais eficaz quando a pessoa se deita de cabeça baixa e pés sobre uma almofada, a máscara de ervas de Helena Rubinstein, que custa 147$70, pode aplicar-se durante o banho. Espalha-se como um creme (o tubo dá para 15 ou 20 aplicações) e passados 30 a 45 minutos retira-se com uma toalha felpuda embebida em água morna. Um outro tipo de máscara é da marca Payot, também apresentada num tubo, que custa 120$00. Tem especial interesse no caso de poros dilatados, pois fecha-os, afinando assim o grão da pele. Permanece durante 15 minutos, ao fim dos quais se retira com uma esponja embebida em água fria. Em ambos os casos, a pele fica preparada para receber a maquilha-

(Continua na página seguinte deste suplemento)

A GRAVATA

A industria alemã elabora 30 000 desenhos por ano destinados a gravatas. Por outro lado, a produção de gravatas é de aproximadamente 12 a 13 milhões de metros de tecido, com os quais se confeccionam 35 milhões de gravatas. Um homem na Republica Federal Alemã, compra uma média de três gravatas por ano, possuindo, normalmente, 15 no seu guarda-roupa. Há, ainda, 20 por cento de mulheres que usam uma gravata. Em contra-partida, os americanos compram 12 gravatas por ano e os australianos 13.

É curioso saber-se que 75 por cento das gravatas são compradas por mulheres.

PARABÉNS A VOCÊ...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — D. Maria José Candeias Duarte Silva, menina Maria Adelaide dos Anjos Fernandes e menino Gilberto Zieger.

Amanhã — D. Constança d'Almeida Gomes, D. Maria Augusta Castro da Cunha Dias (Aveiro), meninas Maria Otília Alves Roque, Maria Olívia Fernandes, Maria José Cardoso da Silva e menino José Paulo Ribeiro Berger.

Dia 26 — D. Maria José Patrício Dias, meninas Maria Elvira Gonçalves Domingues, Anabela Prudêncio Duarte e Susana Neto Roldão Porto.

Dia 27 — D. Maria Luísa da Camara d'Orey, D. Maria Manuela Ribeiro, D. Hortense Sereno Rodrigues Dias, meninas Maria Manuela do Espírito Santo Santos, e Fernanda Estela de Paiva Raposo.

Dia 28 — D. Maria Luísa Pereira Caldas Velho da Palma, D. Maria Helena Franco Urceira, menina Maria de Fátima Camacho Fernandes de Sousa, meninos António Forte, Mário de Sousa Rio Salema Araujo e António Guilherme Vieira d'Andrade.

Dia 29 — Cantora D. Carmélia Pitta Op't Land, D. Engrácia Lobato de Faria, D. Alice Castanheira Baptista (Cacém), D. Irene Simões, meninas Maria Stela Santos Martinho, Maria Irene Magalhães Peixoto, meninos Vítor Manuel da Silva Soares e João Martinho Henriques Pinheiro.

Dia 30 — Menina Teresa Maria N. dos Santos e menino Paulo Jorge Brun da Silveira.

Dia 31 — Meninas Maria Adélia Abrantes Freitas, Maria Filomena de Mendonça, Maria da Glória Marques Viegas e Rogélia Nunes Soares.

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior deste suplemento)

gem habitual, que surtirá maior efeito pois o rosto está absolutamente purificado.

Para limpar peças de cristofle

Embora cristofle seja uma marca registada para determinado tipo de artigos domésticos e de hotelaria, a palavra entrou no vocabulário vulgar, designando artigos similares mas que não são daquela marca. Para uma eficaz limpeza vimos esta semana uma caixa de creme, com a mesma marca, que custa 17$50. Ficámos sinceramente espantadas com a sua eficácia, pois as peças assim tratadas ficam com um brilho invulgar. Aplica-se com uma esponja de grão muito fino e levemente humedecida; passa-se depois com um paninho limpo e finalmente com uma flanela. A novidade está exactamente na forma de aplicação, que aliás se torna muito económica pois a esponja leva apenas a quantidade estritamente necessária, entra em todos os recantos e não deixa depósitos, que são os grandes quebra-cabeças das donas de casa quando se dedicam ás limpezas das cafeteiras, bandejas, etc. MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos as máscaras de beleza na Perfumaria Vogue, na Rua do Ouro, 254, e o produto para limpar cristofles na Casa José Alexandre, na Rua Garrett.

Como sempre esclarecemos, estas informações não têm carácter publicitário.

Pele gordurosa

Se tem pele gordurosa, saiba reconhecer de que tipo ela é, pois há duas categorias bem distintas: a pele onde a secreção sebácea se faz livremente, dando-lhe um aspecto brilhante; e a pele gordurosa onde a secreção se processa dentro dos poros.

Em ambos os casos, há um tratamento genérico para os dois tipos de peles gordurosas: usar sempre um sabonete ácido e lavá-la com água quente.

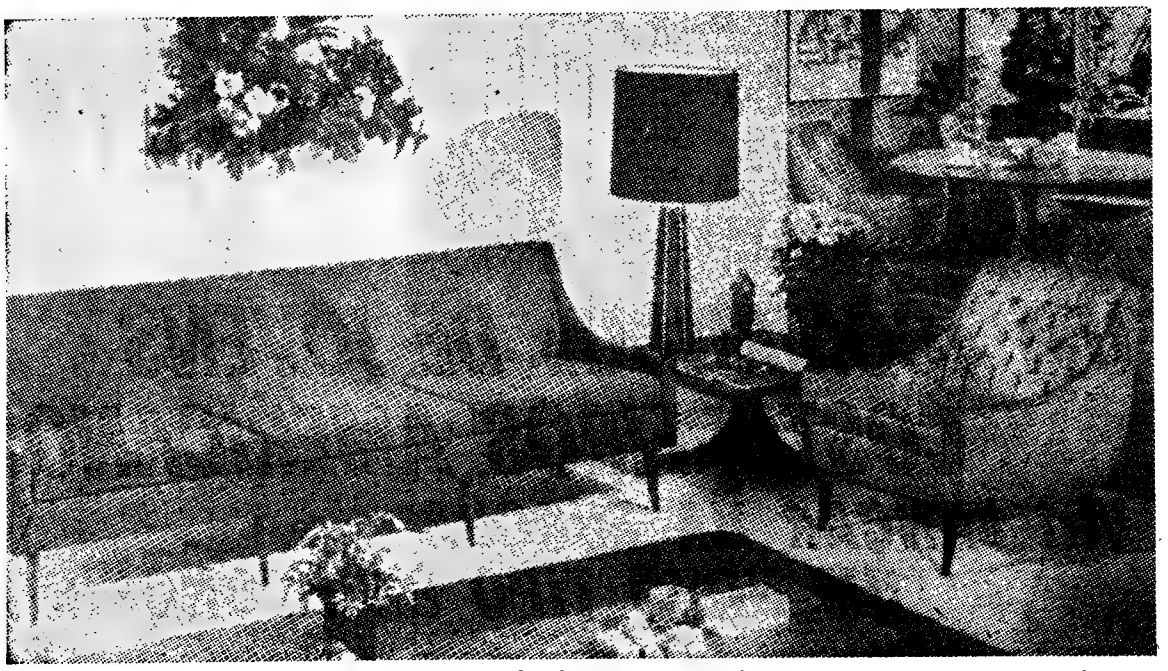
Depois, tenha muito cuidado com a escolha dos cremes.

A «lingerie» no estilo romântico

A «lingerie» está a firmar-se, cada vez mais, no estilo romântico. Os tecidos vaporosos, as rendinhas, os folhinhos, os plissados, o passa-fita e os lacinhos, que foram muito vistos na indumentária interior das nossas antepassadas, estão agora muito em voga na moderna «lingerie». Vejamos esta camisa de noite, com o «empiecement» enfeitado por incrustações de rendinhas valencianas, as mangas curtas tufadas rematadas em folhinhas, a «patte» abotoada, tudo com o seu ar de romantismo que sempre tende a embelezar a mulher e é agora, de novo, o «dernier cri».

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

O CONFORTO NO LAR



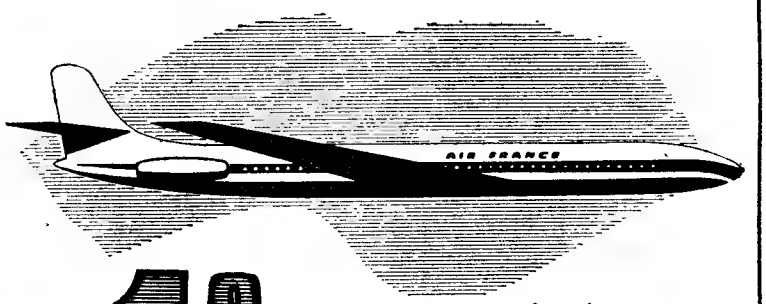
Há lares que são atraentes pelo poder comunicativo dos seus habitantes e outros há em que, além do calor humano que neles se encontra, têm o poder atractivo do conforto. São os lares ideais para quem goste de conviver com os seus semelhantes.

Hoje, mais do que nunca, dá-se muita atenção aos móveis que vão guarnecer as salas de estar e pensa-se sempre na escolha de um bom divã, ou sofá, nos «maples» e nas cadeiras confortáveis.

Esta gravura reproduz uma sala de estar com todos os atractivos para se passar um bom serão nestas noites ainda frias.

CONCURSO TOKALON

dermofluid



1º PRÉMIO

Viagem a Paris de ida e volta para duas pessoas no

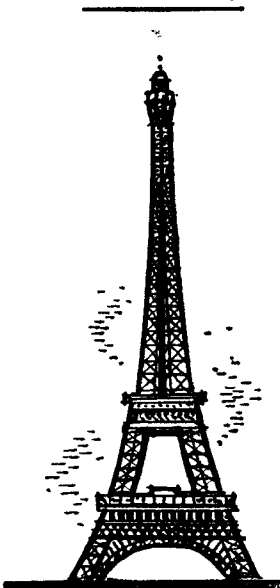
Jacto Caravelle da

AIR FRANCE

com todas as despesas de estadia pagas durante uma semana

TOKALON organiza um maravilhoso concurso que lhe permitirá passar gratuitamente uma semana de sonho em Paris, com a pessoa que mais desejar. Conhecerá os Campos Elíseos, a Catedral de Notre Dame, o Arco do Triunfo, subirá ao Sacre-Coeur, ao alto da Torre Eiffel. E regressará com uma imensidade de recordações maravilhosas. Além deste magnífico prémio, há outros **1.000 prémios.**

Depressa! Peça o boletim de participação ao seu fornecedor habitual (ou, na falta a: Concurso Tokalon — JALBER, LDA. Rua Gomes Freire, 96 — Lisboa-1).



Tokalon

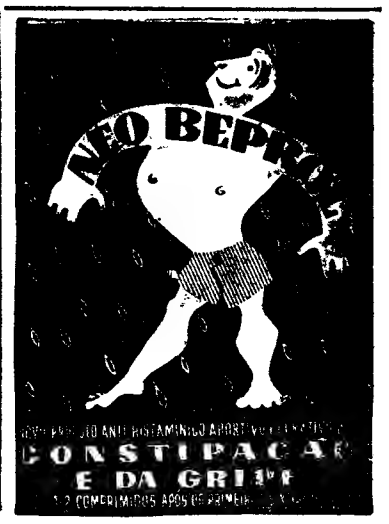
O verdadeiro Creme de Paris

A LINHA

«PEPITA»

Os caprichos da sorte tornaram célebre uma dançarina espanhola, mesmo depois da sua morte. Era uma mulher bonita, cheia de vivacidade e que, durante toda a sua vida, teve um enorme prazer — o de vestir bem, com cores berrantes e feitios exóticos dos trajes. Chamava-se simplesmente Pepita essa bailarina, que foi muito apreciada na época da Restauração. Mas nunca pensou que o seu vestido favorito viesse a torná-la célebre. Tratava-se de um traje aos quadrados brancos e pretos, retomado, agora, pela alta costura com o nome da artista: «Pepita». A moda foi mais longe: passou a chamar «pepita» áquela forma de tecido que é manufacturado com fibras sintéticas. O xadrez pequeno, quadrados minusculos, impressão de «pied de coq», tais são as características do tecido «pepita», que proporciona uma moda jovem, desportiva. Embora destinada, essencialmente, aos «teenagers», está a entusiasmar as mulheres, com vista aos seus vestidos da Primavera-Verão do ano corrente.

Mas foi a Casa Dior a responsável pelo renascimento da moda «Pepita», introduzindo os quadrados pequenos e o xadrez nas próprias roupas interiores. A mulher jovem poderá usar «soutien-gorge» e «slip» camisa e calça, pequena cinta-calça, camisa de noite curta e cingida, nesse tecido. Os novos tecidos permitem grande variedade de modelos neste aspecto. Graças á técnica moderna, é possível imprimir o «pied de coq» não apenas em algodão como também em tafetás, ou tecidos sintéticos, laváveis e resistentes. E tudo isto foi sugerido pelas preferências de vestuário de uma bailarina espanhola...



MANHÃ NA PRAÇA

Bem abastecido o mercado por onde hoje andámos, excepto em pescado, cuja ausência era francamente confrangedora. Bancadas vazias em grande numero, pouco peixe e de fraco aspecto nas restantes. E' certo que estamos em época de marés vivas, o que talvez explique esta falta súbita. Se assim for, é natural que o problema se resolva com brevidade, quando o mar retomar as suas características habituais.

No que respeita a hortaliças, continua a fartura habitual, sem preços notòriamente exagerados. Infelizmente, a fruta continua caríssima, mas como parece que toda a gente se acomodou ao facto, deixámos de esperar providências. E mal vai quando as pessoas se resignam a uma situação injusta...

Com a entrada da Primavera retomam os seus lugares os braçados de flores, alguns ingenuamente arranjados pelas vendedeiras com as flores dos seus quintais — e são estes os mais bonitos, para nós —, outros revelando já a mão sábia da florista, que ao compor o ramalhete não se esquece de lhe «compor» o preço, também.

Em qualquer caso, uma braçada de flores faz bem aos olhos e á alma. Por isso mesmo hoje, ao sair da praça, se as sacas não levavam peixe, porque não havia, levavam com certeza um raminho de violetas ou de malmequeres.

Quanto a preços, vejamos o que apontámos nesta ronda semanal.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

Pescada grande, 36$00 e 39$00; marmota, 22$00 e 25$00; pargo, 8$90; pregado, 30$00; cartas, 18$00 e 35$00; palmas, 14$00; faneca, 15$00; azevia, 35$00; garoupa, 22$50; salmonete 53$00; lulas, 22$00; enguias, 24$00; polvo, 12$00; carapau, 9$00; ovas, 32$00; chicharro, 6$70; corvina, 15$00; chocos, 10$00; sardinha 10$00; goraz, 18$00 e 20$00; robalo, 26$00 e 32$00; peixe-espada, 10$00; caldeirada, 13$00; sável 26$00; linguado, 36$00 e 42$00.

Berbigão, 2$50 e 3$00; ameijoa, 23$00; conquilhas, 8$00 o quilo.

Legumes e hortaliças

Ao quilo: tomate, 16$00; ervilhas, 5$50; batata, 1$90; cebolas, 5$00; abóbora, 2$00; favas 4$00; cenouras, 3$00.

Aos molhos: agriões, cinco tostões; nabiças desde 1$00 até 3$50; grelos desde 1$50 até 4$00; espinafres, 1$50; bróculos, 5$00; mão-de-nabos entre 3$50 e 6$00; rabanetes, 3$00; e beterrabas, 4$00.

A' peça: couve portuguesa entre 1$50 e 2$50; couve lombarda média, 3$50; repolho, 1$00; alface, 1$00 e 1$50; chicória, 1$50 e 2$00; pimento, 2$50; couve-flor desde 5$00 a 8$50.

Ovos e criação

Os ovos vendem-se a 10$00, embora se encontrem também a 10$60 e 11$00. Galinhas entre 35$00 e 50$00; francos desde 18$00 a 27$50; um quilo de coelho, 31$00, de pato, 28$00 e de peru 30$00.

Fruta

Laranjas entre 4$00 e 6$00, tangerina desde 6$50 a 8$00; peras, 15$00; bananas entre 10$00 e 13$00; maçãs, 14$00 e 17$00; peros, 12$00 e 15$00; ananás, 22$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de feijão com azedas

INGREDIENTES — 1/2 litro de feijão branco, 1 molhinho de azedas, 2 colheres de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de carne Royco, 2 chávenas de cubos de pão torrado, água, sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se a cozer o feijão que deve ter estado de molho há 24 horas, pelo menos. Quando estiver cozido passa-se pelo passador tirando-se-lhes as cascas. Picam-se as azedas, depois de bem lavadas, refogam-se levemente na Vaqueiro e juntam-se ao puré de feijão. Tempera-se com o sal. Deixa-se ferver 5 minutos. Junta-se o caldo Royco e conserva-se a fervura mais 5 minutos. Serve-se a sopa acompanhada com os cubos de pão torrado que se apresentam em vasilha separada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de peixe, à moda dos Açores

INGREDIENTES — 600 grs. de cherne, 1/4 de miolo de pão duro, 2 cebolas, 2 tomates grandes, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 3 ovos, 1/2 chávena de azeitonas, sal.

PREPARAÇÃO — Amanha-se o peixe, tira-se-lhe a pele e as espinhas e parte-se em bocadinhos do tamanho de uma amêndoa. Picam-se as cebolas para dentro de uma caçarola, junta-se-lhes a Vaqueiro, os tomates sem peles nem sementes, o peixe e o sal. Leva-se ao lume e quando o peixe estiver cozido tira-se do lume, mistura-se-lhe o miolo de pão, os ovos levemente batidos — claras e gemas — e as azeitonas sem caroços. Deita-se tudo numa forma lisa, muito bem untada com Vaqueiro e polvilhada com farinha e leva-se a cozer em banho-maria. No dia seguinte tira-se da forma e enfeita-se com alface, rabanetes e azeitonas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pudim de caramelo

INGREDIENTES — 8 ovos, 500 grs. de açucar, 1 litro de leite, 2 chávenas de natas frescas, 1 colher, das de sopa, de açucar para as natas, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro.

PREPARAÇÃO — Leva-se o leite ao lume com os 500 gramas de açucar e deixa-se ferver em lume brando até ficar pastoso e acastanhado-claro. Tira-se, então, do lume e juntam-se-lhes as 8 gemas e as 4 claras batidas em castelo. Deita-se em forma untada com a Vaqueiro e leva-se a cozer no forno brando. Depois de cozido e frio desenforma-se e cobre-se com as natas prèviamente mexidas e misturadas com a colher de açucar. Conhece-se que está cozido quando se lhe mete um palito e ele sai sem que venha o ovo agarrado.

TAPETES

Os tapetes e as cortinas são um complemento da decoração de uma casa. Mas, para se obter o efeito desejado, torna-se necessário que sejam escolhidos de forma a valorizar o ambiente, não o sobrecarregando. Há duas alternativas: forrar completamente o compartimento ou colocar tapetes soltos.

A primeira hipótese apresenta-se com as suas vantagens, principalmente no que respeita a limpeza, pois dispensa-se o uso da vassoura e o emprego da cera.

Mas, na maior parte dos casos, opta-se pelo tapete solto, tendo em vista futuras mudanças de casa. Estes podem encontrar-se nos mais variados materiais, tais como sisal (os mais baratos), «bouclé» e «chenille», «nylon» e lã (os mais caros). Os tapetes de lã são, porém muito duráveis e bonitos. Os de «nylon» apresentam-se com a vantagem da facilidade de limpeza, além de não mancharem. Quanto aos de sisal, estão mais indicados para ambientes rústicos ou casas de campo.

Naia

PRÊT A PORTER
MALHAS · LINGERIE
NOVIDADES

R. DO CARMO, 45

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

A COZINHA E A CERVEJA

Está a constituir absoluto êxito o empreendimento levado a cabo pela Sociedade Central de Cervejas, dedicado ás senhoras donas de casa, denominado «A Cozinha e a Cerveja».

Esta interessante iniciativa visa pedir receitas em que entre cerveja, quer para doces quer para salgados. A empresa organizadora já recebeu mais de duas centenas de cartas, apresentando as mais variadas confecções de pratos.

A Sociedade Central de Cervejas vai deixar á apreciação de um juri, do qual farão parte as sr.as D. Maria Emilia Cancela de Abreu, Maria de Lourdes Modesto e Maria Isabel de Sousa, a escolha das receitas mais votadas.

É de realçar o interesse manifestado pelas donas de casa, enviando de todos os pontos do País e das ilhas adjacentes e até do estrangeiro inumeras receitas.

Após a selecção de receitas, serão convidadas as donas de casa mais classificadas para uma reunião a efectuar na Feira Internacional de Lisboa, no dia 24 de Abril, onde se reproduzirão os pratos que mereceram a aprovação do juri e aos quais foram atribuídos prémios.

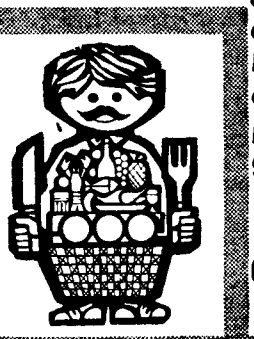
• Procure nas Casas de Modas
Jevilon
O TEXTIL DA ACTUALIDADE
Distribuidor: JORGE PULIDO
RUA DOS DOURADORES 178-3.º DT.º
TELEF. 370609 — LISBOA

sempre à mão...
a certeza
de uma boa digestão

alívio rápido na acidez flatulência dôr e enfartamento

DEIXAR DISSOLVER LENTAMENTE NA BOCA*

* SABOR DELICIOSO semelhante ao de um fino caramelo 2 paladares: mentol e limão



moderno anti-ácido altamente eficaz no tratamento das perturbações gástricas

CAIXA
PEQUENA: 6$00 25 pastilhas
GRANDE: 16$50 100 pastilhas

Diário de Lisboa

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

A B C DAS MÃES

A

AS vitaminas são indispensáveis á saude e ao normal desenvolvimento das crianças. Quando estas são alimentadas artificialmente, ficam privadas desses elementos tão importantes. Por isso, em tais circunstancias, deve dar-se á criança sumo de fruta fresca ou de legumes (laranja, limão, uva, tomate) e óleo de fígado de bacalhau, nas quantidades prescritas pelo médico.

B

SE, num dia quente de Verão o bebé se apresentar rabugento ou deprimido mas sem sintomas de doença, é aconselhável substituir uma refeição por um biberão de água fervida levemente açucarada. Em geral isto é o bastante para lhe restituir a boa disposição; e pode assim evitar-se que tome maiores proporções uma possível indisposição do aparelho digestivo ocasionada pelo calor, actuando sobre o bebé ou sobre o leite.

Se esta medida não der resultado, deve ouvir-se o médico, pois não deve esquecer-se que, principalmente durante os grandes calores, o organismo delicado das criancinhas está sujeito a perturbações que podem evolucionar desfavorávelmente.

C

AS mães precisam de se lembrar que os cuidados higiénicos não devem desaparecer á medida que a criança vai crescendo.

Quando a criança já anda e se afasta dos olhares da mãe ou de quem a substitua, é necessário verificar com certa frequência — não levada ao exagero — o estado em que ela tem as mãos, o rosto, os cabelos e as pernas.

Antes das refeições, a criança terá o cuidado — primeiro ajudada, depois sózinha — de lavar o rosto e as mãos, limpar as unhas, pentear o cabelo, corrigir e escovar o vestuário, de modo a adquirir e apreciar hábitos de aprumo á mesa, tão necessários a todas as pessoas civilizadas

Depois das refeições, a criança deve lavar as mãos, e lavar a boca com água fervida simples ou com umas gotas de um bom dentífrico.

O Zé no País dos Felizardos

Relações Sociais (Conclusão)

(CONCLUSÃO)

O Zé gosta de estar em casa. Apesar de todas as tentações e aliciantes que as actividades extrafamiliares lhe oferecem, a verdade é que o Zé gosta de estar em casa. E isto acontece, não porque ele sofra um atraso afectivo na sua evolução, o que é muito normal, especialmente em crianças demasiadamente mimadas e amparadas. Não é também porque em casa possa com mais facilidade alimentar a sua vaidade e satisfazer o seu desejo de se considerar o centro das atenções, o que também é comum, visto consistir uma das características de psicologia infantil.

O Zé gosta de estar em casa porque pressente á sua volta muita ternura e compreensão, aliadas a uma grande firmeza e autoridade para o orientar e guiar na vida, o que lhe dá uma confiança extraordinária nos pais e a possibilidade de olhar sem receio o futuro.

As crianças que, hoje, já não são consideradas homens em miniatura, mas seres com personalidade própria, que raciocinam e agem de uma forma específica e não como adultos incompletos ou deficientes, têm tendência para só se interessarem com o que se relaciona consigo próprias, tendência que se for alimentada pelos pais com excesso de atenções e cuidados, prolongar-se-á demasiadamente, ocasionando-lhes atrasos afectivos, complexos e inibições.

E' que se a criança após o nascimento, continua a formar uma unidade com a mãe, pois não pode passar sem os seus desvelos e carinhos, decorrido o primeiro ano de vida tem de lentamente ir formando a sua própria personalidade e preparando a sua independência. Assim, deve cedo habituar-se a comer, a vestir-se e a agir sòzinha, pois quanto mais livre mais feliz se sentirá e com mais facilidade será capaz de ultrapassar uma etapa da sua vida em que é mero joguete da vontade dos adultos.

Quando os pais dificultam esta evolução natural, procurando prender os filhos mais tempo do que o necessário a esta fase do seu desenvolvimento, criam desadaptados e incapazes de mais tarde cooperar com o próximo e de viver em sociedade.

Mas no País dos Felizardos nunca se vê um pai ou mãe falar uma linguagem muito infantil com as crianças a não ser quando são muito bebés; não se vê dar-lhes a comida na boca logo que elas começam a ser capazes de o fazer sòzinhas, nem há a preocupação de as ajudar ou até substituir em todas as acções. Da mesma forma não se lhes alimentam vaidades e precocidades, incitando-as a fazer habilidades em frente das visitas ou falando delas elogiando-as a todo o momento.

As crianças num ambiente saudável, simples e livre, desenvolvem-se á vontade, expandindo todas as suas possibilidades, com disciplina e plena confiança no esforço e no trabalho.

E é por estas razões e é porque o Zé se vê rodeado em sua casa de um clima humano, que o ajuda a vencer dificuldades e a ter confiança em si próprio, que ele gosta de lá estar.

E quando ao jantar a família se reune, cada um conta com intimidade e franqueza os factos mais importantes do seu dia com a certeza de encontrar á sua volta muita compreensão e amor, mas também uma crítica indulgente e construtiva.

NATIVIDADE CORREIA

Atenção aos esforços desnecessários

OS esforços físicos, mesmo ligeiros, podem causar fadiga. E ela é uma grande inimiga. Pode afectar não só a felicidade e a alegria de viver, mas até a saude. Acontece ainda que algumas pessoas sobrecarregam inutilmente os musculos com esforços constantes e desnecessários num desprezo inconsciente mas absoluto pelo bem-estar físico.

Está aqui, em muitos casos, a causa verdadeira de dores nas costas ou de cabeça, de pontadas nas costas, «ferroadas» nos musculos dos pés ou dos braços. Muitas e muitas vezes, atribui-se erradamente a «ataques de reumático» o que não passa de simples fadiga.

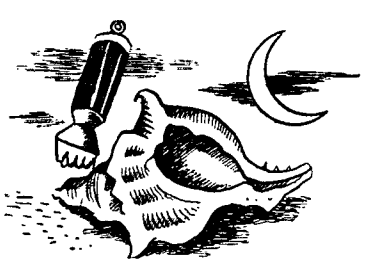
Há uma dor que se localiza no topo da coluna vertebral, e que incomoda terrívelmente? Ela é provocada, em nove casos sobre dez, pela fadiga devida ao uso ou, melhor dizendo, devida ao abuso dos musculos dos braços. Geralmente a pessoa pede que lhe façam uma massagem no local — e continua com os mesmos erros.

As mães devem saber isto, para se defenderem — e aos seus filhos, principalmente os que já atingiram a idade escolar, e dessa idade em diante — de esforços prejudiciais e desnecessários.

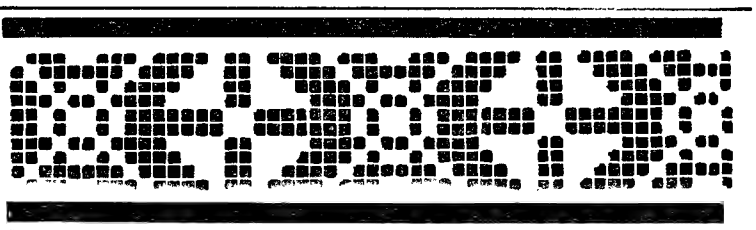
Uma pergunta: a maneira de sentar, quando as crianças estão estudando, lendo, escrevendo ou desenhando, é correcta? Não conservam os ombros ligeiramente curvos? Neste caso há esforço muscular, e este esforço é absolutamente desnecessário.

Qual é a atitude correcta para estar sentado a uma mesa a trabalhar sem dispêndio de esforço supérfluo? — Costas direitas, ombros naturalmente relaxados, pescoço para cima mas sem esforço, maxilar descontraído.

Os estudantes passam, quase sempre, horas e horas incorrectamente sentados; e, ao fim de alguns anos, não é de admirar que os musculos reclamem. Geralmente a mesa de estudo não é de altura adequada, sendo ou muito alta ou muito baixa. Substituir a mesa ou a cadeira, pôr uma almofada a altear a cadeira e um banquinho para apoiar os pés — são medidas fáceis de tomar e que resolvem o problema



As superstições e os preconceitos continuam a ser os maiores inimigos das nossas crianças. Não é só nos meios rurais, considerados mais atrasados, que se verificam erros e faltas graves, causados pela superstição e pelos preconceitos, transmitidos de geração em geração. Até mesmo nas grandes cidades, e entre pessoas que pela sua educação parece que deviam compreender o ridículo e o perigo de certas convicções, se encontra quem incorra constantemente em erros e faltas lamentáveis. Por isso, educar e esclarecer, é dever que se impõe a quantos têm capacidade para o fazer e amam verdadeiramente a criança.



Este desenho pode ser interpretado de várias maneiras, e para vários fins: renda de «crochet» ou de «filet», para lençol de caminha de criança; bordado a ponto de cruz, em bibes; bordado a crivo, em vestidinhos. Em qualquer dos casos, o efeito é seguro

UM BOM CONSELHO PARA CADA DIA

SEGUNDA-FEIRA

Deixe conviver os seus filhos com outras crianças de idades aproximadas, para que eles se tornem sociáveis e adquiram o gosto de conviver. Assim se adaptarão sem esforço aos empreendimentos em comum, de comando ou camaradagem, e sentir-se-ão felizes.

TERÇA-FEIRA

Não proteja demasiado os seus filhos, substituindo-os nas pequenas tarefas que lhes competem e eles podem realizar. O «trabalho» e a brincadeira são-lhes necessários para conhecerem as realidades do mundo que os rodeia, para exercitarem as suas faculdades mentais e habilidades manuais, além de que são mais estimulantes do que fatigantes.

QUARTA-FEIRA

Fale ás crianças na escola que elas irão frequentar. Fale-lhes com simpatia, mas com verdade e sem exageros. Quando for passear com elas, passe pela escola e mostre-lhes o edifício. Quando for matriculá-las, converse com a professora e peça-lhe autorização para levar lá os pequenos um dia para eles a conhecerem e cumprimentarem. Isto ajudará a tornar mais fácil a adaptação das crianças á escola, porque não sentirão tudo e todos desconhecidos no primeiro dia.

QUINTA-FEIRA

As crianças têm sempre um brinquedo predilecto, uma boneca ou um «bicho» do qual nunca se separam e que tratam como se fosse um amigo, contando-lhe os seus segredos, os seus pensamentos, tornando-o o seu companheiro de jogos favorito. Não troce desta amizade, respeite-a, porque ela é natural e necessária.

SEXTA-FEIRA

Não se alarme se os seus filhos lhe parecerem muito egoistas. Todas as crianças têm instintos naturais de posse. Satisfaça-lhes os desejos, mas, ao mesmo tempo, ensine-lhes o senso da responsabilidade, incutindo no seu espírito a compreensão — e tudo se desenvolverá normalmente.

SÁBADO

Não exagere as suas preocupações de saude e de higiene, ao ponto de privar as crianças da companhia de animais domésticos, mansos, com receio de que eles as contaminem ou sujem. As crianças que possuem um animalzinho e podem dedicar-lhe os seus cuidados aprendem mais fácilmente a ser gentis e bondosas para com os mais fracos e desprotegidos.

DOMINGO

Durante a semana há tanto que fazer, que é natural que lhe escapem alguns aspectos da educação dos seus filhos. Por exemplo, tem reparado se eles possuem boas posições, quer sentados, quer em pé ou em marcha?

Os domingos são dias excelentes para a mãe ajudar as crianças a manter ou adquirir boas atitudes.

Os passeios a pé, os exercícios de ginástica, a dança, a natação, a patinagem, são formas de educação física que podem servir, simultaneamente, de pretexto para convívio e de distrações de domingo.

Alguns conselhos

Com uma bomba das que se destinam aos insecticidas é possível fazer muita economia na cera do soalho. Enche-se com esse líquido e espalha-se no soalho.

*

Os móveis comuns limpam-se diàriamente com um pano de algodão, flanela ou um trapo de lã ou seda, para tirar a poeira.

*

Quando os tapetes apresentam vestígios de traça, fazem-se pulverizações, com petróleo ou benzina. As traças morrem e os tapetes em nada se alteram na sua tonalidade.

*

Se juntar uma pitada de fermento quando bater os ovos para a omoleta, ficará surpreendida com o resultado, pois aquela aumentará e ficará com um magnífico sabor.

*

Se o ovo estiver rachado e for necessário cozinhá-lo com a casca, passe sobre a fenda um pouco de sumo de limão e depois deposite-o com cuidado na água quente.

«SEMANA DA MODA» DE DUSSELDORF

Mais de 900 firmas estiveram presentes na «Semana da Moda e das Vendas», em Dusseldorf que terminou hoje.

Os fabricantes de casacos e fatos saia-e-casaco, assim como de artigos de malha e vestuário desportivo, apresentaram as suas novas colecções, cuidadosamente organizadas, para o Outouno e Inverno 1965-66.

As mais recentes tendências da moda, idas de França e Itália, foram já utilizadas nas colecções de Verão que foram apresentadas em primeiro lugar pelos fabricantes de vestuário.

Todos os fabricantes de vestuário para criança se decidiram a apresentar nesta feira as suas novas colecções para Outouno e Inverno 1965-66, em toda a gama de artigos, seguindo assim a tendência do comércio para a compra.

Os 108 fabricantes de vestuário para crianças apresentaram mais de 150 colecções. Expositores estrangeiros de 16 países participam na «Semana»: Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlandia, França, Holanda, Hong-Kong, Inglaterra, Irlanda, Itália, Noruega, Portugal, Suécia, Suíça e Turquia.

DA MULHER E DA CRIANÇA

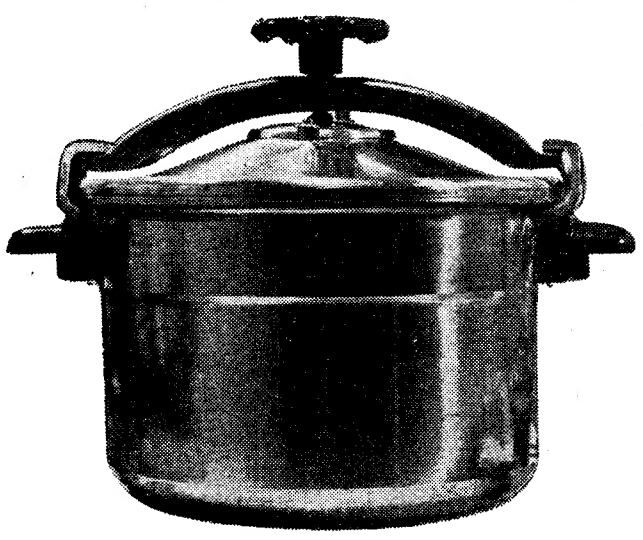
8 PÁGINAS INDEPENDENTES

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. Tel. 771639.

PARABÉNS MINHA SENHORA! AGORA

JÁ TEM A SUA DISPOSIÇÃO NO SEU FORNECEDOR HABITUAL, A FAMOSA PANELA DE PRESSÃO
CADA PANELA É ACOMPANHADA DUM VALIOSO LIVRO DE RECEITAS



SEB

ECONOMIA NA COZINHA

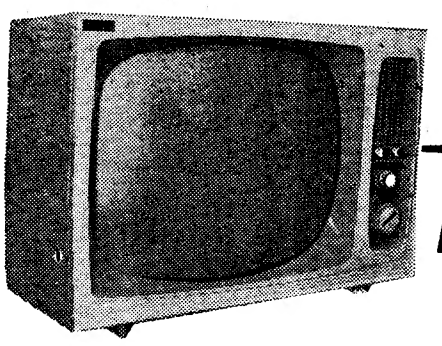
à venda nas boas casas e no distribuidor:

REPRESENTAÇÕES SATÉLITE, LDA.

Av. Miguel Bombarda, 1 ● Tel. 45837 ● LISBOA

pelo preço do café e do brandy

AGORA PODE TER UM "TV" NO CONFORTO DA SUA CASA



120$00 mensais
com antena normal incluida
SEM FIADOR

EKCO
modelo 810

O famoso Televisor inglês de visão perfeita !

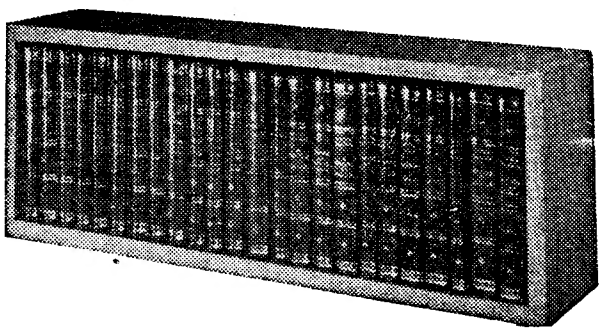
INFORME-SE DAS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA

Barde TV

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

UMA OPORTUNIDADE

Valorize a sua biblioteca comprando uma série de 24 volumes no formato 16,5x11 cm, encadernados em balacuir e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, tudo por **Esc. 500$00**



ou, 48 volumes no mesmo formato igualmente encadernados e apresentados numa ESTANTE DE MADEIRA, DUPLA tudo por **Esc. 1000$00**

Obras de *Almeida Garrett, Jane Austen, Balzac, Benoit, Bourget, Charlotte* e *Emily Bronte, Camões, Agatha Christie, Dostoiewsky, Dumas, Goethe, Goldini, Victor Hugo, Sheridan, Stevenson, Tolstoi, Mark Twain, Óscar Wilde* e outras poderão ser adquiridas na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES em 20 prestações mensais de *25$00* ou *50$00* respectivamente.

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - PORTO
ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R/C DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À
LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
R. Alberto Aires Gouveia, 27
PORTO

Agradeço me enviem um impresso-proposta e lista de obras para aquisição de 24 ou 48 volumes na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES com direito a uma estante de madeira.

NOME (Bem legível) .....
.....
ENDEREÇO .....
.....

Thompson

JOGOS DE SEGMENTOS DE MOLAS E LÂMINAS PARA AUTOMÓVEIS AMERICANOS E EUROPEUS

PISTÕES E CAVILHAS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

ELECTRO-DOMÉSTICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

A MINHA EXPERIÊNCIA

Um dia, falando com uma amiga a respeito das peças de vestuário feitas em malhas de «mousse» de «nylon», de outras malhas de fibras sintéticas, e até de algumas de lã, que, passado algum tempo de uso, começam a formar, na superfície, aquilo a que chamamos «carrapetas», essa amiga ensinou-me um processo radical de acabar com esse inconveniente. Experimentei e fiquei tão entusiasmada com o resultado que logo resolvi comunicá-lo ás leitoras do «Diário de Lisboa», nesta secção — uma secção que nunca vi noutros jornais e que considero de muita utilidade, pois já nela tenho colhido preciosas informações. Trata-se do seguinte: estende-se a peça de malha, bem esticada, na tábua de engomar, ou numa prancheta qualquer, e com uma «gilette» passa-se levemente a superfície que tem as carrapetas. Estas saem com facilidade ficando as malhas como se fossem novas e sem correr o menor risco de se deteriorarem. Assim tratei casacos de «tricot», meias-calças de «mousse» para criança e peugas de «mousse» para homem. Tudo ficou impecável. Experimentem para ver o bom resultado que dá um processo, afinal, muito simples.

MARIA OLGA FIGUEIREDO

Madrid lança o penteado «Levante»

MADRID, 24 — (A. N. I.) — A nova linha de penteado feminino espanhol para a Primavera-Verão, de 1965 foi apresentada pelo Club Artístico de Cabeleireiros de Senhoras de Madrid.

A linha do novo penteado denomina-se «Levante», em homenagem a Valência e a toda a zona levantina da Espanha. As características são: cabelo curto, volumoso na parte superior da cabeça, na nuca cabelo curto, e as partes laterais levantadas para diante e para fora.

Dez modelos apresentaram o penteado, que foi muito aplaudido.

VENDA DE SUCATA DE ENCERADOS

A C. P. tem para venda no seu Armazém de Leilões na estação de Lisboa (Rossio), cerca de 10 000 Kgs. de sucata de encerados. Aceitam-se propostas para a compra de qualquer quantidade até ao dia 5 do próximo mês de Abril.

PHILCO

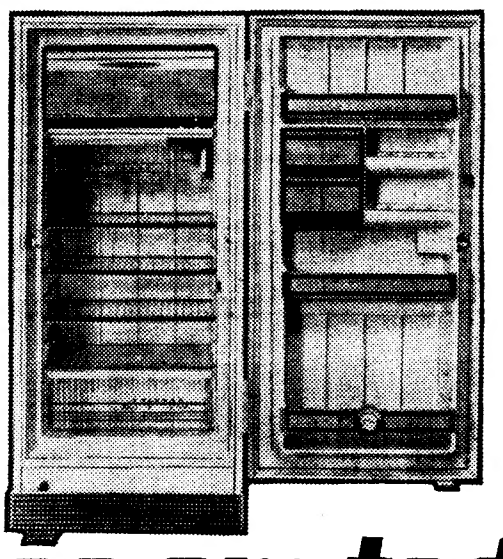
GRANDE CAMPANHA DA PÁSCOA

100$00 mensais

5 ANOS DE GARANTIA

SISTEMA PHILCO "SUPER-POWER"

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA



famoso em todo o mundo pela qualidade

APROVEITE MAIS ESTA SENSACIONAL CAMPANHA DA

Pardo

AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124-B

Terreno para moradia de luxo em Birre, Cascais

O lote de terreno com área de 1.400 m2, com frente para a ESTRADA DO GUINCHO, vende-se com algumas facilidades de pagamento com projecto aprovado, que se pode consultar juntamente com a maquete.

FERMIN GALLEGO

AV. 5 DE OUTUBRO, 23-1.º, ESQ. — LISBOA

Para comodidade dos nossos clientes, mostra-se no local e em Cascais na Estrada Marginal, Bloco A-3.º

FRIGORÍFICOS
PAGANDO A PRONTO
MUITO MAIS BARATO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

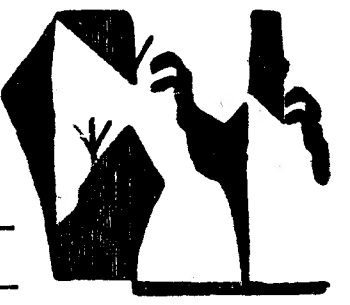
Em ABRANTES o «DIARIO DE LISBOA» é vendido pela firma CASACA & MARTINS, LDA.

QUINTA DE RECREIO

Uma das melhores em Vale de Lobos, Encosta do Sol, com boa moradia mobilada, com casa para caseiros, diversos cómodos, jardim, bonito pinhal, vinha, árvores de fruto, horta com muita água de 2 poços e da Câmara. Numa zona privilegiada para repouso, vende-se em boas condições.

Trata o próprio na Rua Paulo da Gama, 11 — Encosta do Restelo — LISBOA-3 — Telefone 611949.

SOCIEDADE GERAL SG



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2. — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Escala FUNCHAL) N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/4. Carrega em Lisboa para BISSAU a 7/4 e para CABO VERDE a 8/4. Recebe carga de Frigorífico dia 9/4 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/4)
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 1/4. Em Lisboa só para MATADI a 7/4. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M «BRAGA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 10/4 a 22/4. Em Lisboa só para MATADI a 28/4. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: HAVRE, ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO N/M «BRAGANÇA» á carga nos Portos de ANGOLA até 28/3 Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BORBA» á carga nos Portos de ANGOLA de 9/4 a 17/4.
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BREMEN e HAMBURGO N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 27/3. Carrega em SETUBAL a 24/3, em LISBOA a 26/3 e em LEIXÕES a 29/3. Recebe passageiros de 1.ª Classe Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M «COLARES» a 30/3. Carrega em LISBOA a 29/3 e em LEIXÕES a 31/3

DINHEIRO
SOBRE PROPRIEDADES
(urbanas e rústicas)
AUTOMÓVEIS
BOAS CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO
ORCOSI
R. 1.º Dezembro, 45-3.º, Esq.º
Telefs. 367444/323172

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

ANÚNCIO

BANCO DE ANGOLA
S. A. R. L.

De conformidade com o artigo 37.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco de Angola para o dia 12 do próximo mês de Abril, na sua Sede, na Rua da Prata n.º 10, em Lisboa, pelas 11 horas, para:

1.º — Apreciação e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1964;
2.º — Providenciar sobre o preenchimento das vagas existentes.

Lisboa, 23 de Março de 1965

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Pela Fazenda Nacional
António Cândido Mouteira Guerreiro
(Director-Geral da Fazenda Pública)

Pergunte para saber

O que devo fazer para obter os «Moldes de enxoval de bebé» na edição de luxo? Já os adquiri por vosso intermédio, mas ofereci-os e agora pretendo outros e dizem-me que já não há.

UMA FUTURA MÃE

Disseram-lhe a verdade. A 3.ª edição dos «Moldes para enxoval de bebé» esgotou-se o ano passado.

Onde posso obter uma amostra explicativa de «crochet» em relevo, bastante elucidativa, e qual o preço?

UMA ASSIDUA LEITORA
A. O. R.

Deixámos de fornecer amostras explicativas de bordados e de rendas. Indicamos-lhe o telefone da professora de lavores a quem entregamos esses trabalhos — 72 64 21.

Tenho algumas salvas de prata e pratos de porcelana bonitos. Agradecia que me dessem uma ideia de como hei-de arrumá-los para não os ter fechados num móvel. A minha mobília de casa de jantar é do género «Artes decorativas», em clarinho. Ainda se usa galeria na mesma cor para expôr as pratas?

MARIA EMÍLIA

As salvas de prata e pratos bonitos só se usam expostos em casas de estilo antigo. Modernamente, estão guardadas e só aparecem desempenhando qualquer função como seja transportando um serviço de café ou de chá, aperitivos ou merenda. Num serviço de «coktail», podem pôr-se em uso todas as salvas de prata, mas com os copos cheios de quaisquer bebidas, outras com iguarias várias a que se chama «salgadinhos»... Uma salva sobre um móvel servindo de «bilheteira» é também consentida pelas regras modernas. Mais pequena, sobre o toucador, como «alfineteira» tem, também, utilidade. Galerias para exposição de pratas só se usam quando a mobília é antiga, ou holandesa de qualquer época.

●

Numa colcha de cetim acolchoado nas duas faces, e nas cores bege e vermelho respectivamente em cada face, gostaria de usar duas almofadas sobre a cama, mas sem utilizar o rolo. Qual o tecido a usar nas almofadas, considerando que a mobília é de estilo americano?

Pretendendo forrar uma cama-divã com juta colorida — tipo serapilheira — no quarto duma criança, e gostaria de saber a vossa opinião sobre se estaria bem guarnecer a janela com o mesmo tecido.

MILU

DA MULHER E DA CRIANÇA

8 PÁGINAS INDEPENDENTES

LINDO DESENHO DE LENÇOL

Publicamos hoje um lindo desenho para lençol, que deve ser bordado a ponto pé-de-flor, ponto cheio e ponto de crivo, com linha Ancora branca e cinzenta.

Este desenho no tamanho natural, para o lençol e almofada, importa em 15$00, que devem ser enviados em selos de correio á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa.

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

UM INQUÉRITO SINGULAR

por CLAUDE DRUPE

RESUMO — O comissário Levasseur está encarregado de investigar o desaparecimento de Edmond Boissadier, um antigo ministro, cujo automóvel foi encontrado nos arredores de Paris. O investigador leva consigo o jovem inspector Ribert. Levasseur interroga Juliette Boissadier, a mulher de Edmond, mas nada consegue averiguár. Entretanto, quando se retira, a secretária do antigo ministro diz que precisa de lhe falar.

9 — «Que pensas de tudo isto, Ribert?» — perguntei ao meu ajudante. «Não me parece que as coisas corram muito bem, chefe!» — respondeu. «Achas que o sofrimento da mulher era fingido?» «Juraria que sim» — disse o rapaz, confirmando as minhas suspeitas. Era meio dia e eu tinha tempo de ir ter com Brigitte ao restaurante. Ela já ali se encontrava. Contei-lhe o caso Boissadier, que a interessou vivamente. «É curioso» — disse-me. «Tenho a impressão de que esse tipo se esconde.» «Mas porquê?» — perguntei. «Não sei, talvez...» Ela estava sorridente e o seu ar coadunava-se com a Primavera. Por que razão me sentia triste junto dela? Era absurdo. A cobardia apossara-se de mim. Brigitte podia ser feliz com outro. Sendo assim, não havia motivo para nos continuarmos a ver, pois eu já não gostava dela, se é que alguma vez gostara. Havia qualquer coisa que me chocava, no que dizia respeito a Brigitte. Eu não gostaria, por exemplo, de a apresentar a alguém e dizer: «Eis a minha mulher!»

10 — Ao princípio da tarde, interroguei-me sobre o que deveria fazer. Eu tomara alguns apontamentos referentes ao caso, mas tudo se apresentava, ainda, muito confuso. Resolvi dirigir-me a casa de Boissadier, mas fiquei na rua, vigiando as imediações. Com um tempo tão agradável, era improvável que Juliette Boissadier não saísse. E não fiquei desiludido. Cerca das três horas, com efeito, a mulher saiu, dirigiu-se para um pequeno automóvel, e partiu. Segui-a. Ela enveredou pelos Campos Elísios e passou pelo Arco do Triunfo. Nas imediações da Etoile, quase a perdi de vista, mas, depois, consegui vê-la dirigir-se para o bosque de Bolonha. Parou numa álea deserta. Apeei-me do meu automóvel, grandemente intrigado. Vi-a aproximar-se de um homem, que estava de costas voltadas para mim. Reparei que ela lhe entregava um envelope, do qual o homem extraiu algumas notas de banco, que contou rápidamente. Depois, afastou-se sem que eu lhe pudesse ver o rosto... Pensei em persegui-lo, mas ele já se encontrava muito longe. Valia mais vigiar Juliette.

11 — A rapariga voltou a introduzir-se no carro. Corri para ela. Ao ver-me soltou uma exclamação de surpresa. «Dá-me licença?» — perguntei, ao mesmo tempo que me sentava ao lado dela, no automóvel. «Gostava de lhe formular algumas perguntas!» «Eu... nada tenho para lhe dizer... Trata-se de assuntos de ordem pessoal» — disse-me. Estava na defensiva. «Lamento, minha senhora, mas não se esqueça que investigo o desaparecimento do seu marido. E, aliás, tudo me leva a crer que os seus «assuntos pessoais» são os «meus» assuntos...» Continuei a interrogá-la. A dada altura, porém, Juliette começou a chorar, e contou-me a sua história, que não era brilhante. Antes de conhecer Boissadier, ela tivera um passado... pouco edificante. Assim, havia alguém que fazia chantagem com ela, tal como tinha acontecido com o marido, que, para não comprometer a sua carreira política, pagara importantes quantias. Naquela manhã, o chantagista enviara-lhe uma carta, em que exigia uma determinada importancia. «Por que não me disse nada disto, quando conversámos, esta manhã?» — perguntei. «Eu tinha medo!» — exclamou a rapariga. «Tenho medo deles... Podem matar-me como mataram Edmond...»

12 — Tentei, em vão, obter algumas informações sobre os chantagistas. Os meus esforços, porém, foram baldados. Juliette pôde dar-me, apenas, a descrição do homem que com ela contactara. Não sabia o nome dele, nem tão-pouco a morada. Tratava-se, na verdade, de uma história muito estranha. Quando voltei á Polícia, encontrei Février no meu gabinete. Contei-lhe tudo. Ao dirigir-me para casa de Brigitte, lembrei-me do encontro marcado pela secretária de Boissadier. A rapariga dissera para eu ir ter a casa dela ás oito noras, e eram apenas sete. Para passar o tempo, entrei num «café» e encomendei uma sanduiche. Depois, resolvi ir falar com a jovem, que habitava num prédio de aparência moderna, mas muito mal construído. As paredes eram finíssimas e, por isso, ouvia-se toda a espécie de ruídos. O elevador não funcionava. Subi oito andares e bati á porta da casa dela. Ninguém veio abrir, embora o rádio estivesse ligado. Utilizando uma gazua, consegui abrir a porta. Pairava no aposento um forte cheiro a clorofórmio. Vi imediatamente a jovem... Estava caída no chão... Recebera uma bala na cabeça...

(Continua)

CHINCHILAS

Se pensa em criar CHINCHILAS, peça esclarecimentos detalhados à

INTERCHILA, S.A.R.L.

que lhe proporcionará êxito total!

— CHINCHILAS importadas das melhores origens.
— Garantia da melhor reprodução.
— Vantajosas condições de preço e pagamento.

INTERCHILA, S.A.R.L.

(Membro da Empress Chinchilla Breeders)

L. General Carmona, 24
Tel. 22196 - 22737 — VISEU
Agentes em Lisboa:
CHIREL
S. A. R. L.
R. Bernardo Lima, 47-5.º, Esq.º
Tel. 53 80 70

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

É
UM FRIO
FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS
MODELOS A PARTIR DE ESC. 3.350$00
FACILIDADES DE PAGAMENTO
Concessionários
FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.
Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

8 PAGINAS INDEPENDENTES

DA MULHER E DA CRIANÇA

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 24 de Março de 1935 publicava:

«WASHINGTON, 24. — Os representantes das comissões militares da Camara e do Senado aprovaram o projecto de lei que abre um crédito de 400 milhões de dólares, para aumento em 40 por cento dos efectivos do êxército activo».

CORREIO DE EMIGRANTES

Segundo informações do departamento de correio aéreo da Republica da África do Sul, os emigrantes italianos escrevem para os seus 80 mil cartas por mês; os portugueses, 40 mil; e os gregos, 30 mil.

Os europeus que menos escrevem são os ingleses.

OS AUTOMÓVEIS já podem andar nas areias das praias

Cientistas norte-americanos que trabalham na Universidade de Princeton descobriram um processo para endurecer os terrenos arenosos das praias, de modo a permitir a circulação do veículo.

Ao fim de duas horas de tratamento da areia, um carro vulgar pode deslocar-se com segurança; decorridas três horas, pode fazê-lo um camião de sete toneladas; e ao fim de quatro, um de catorze pode evolucionar á vontade. O custo do produto descoberto é o equivalente a cerca de dez escudos o quilo.

NOVA ESCALADA DO HIMALAIA

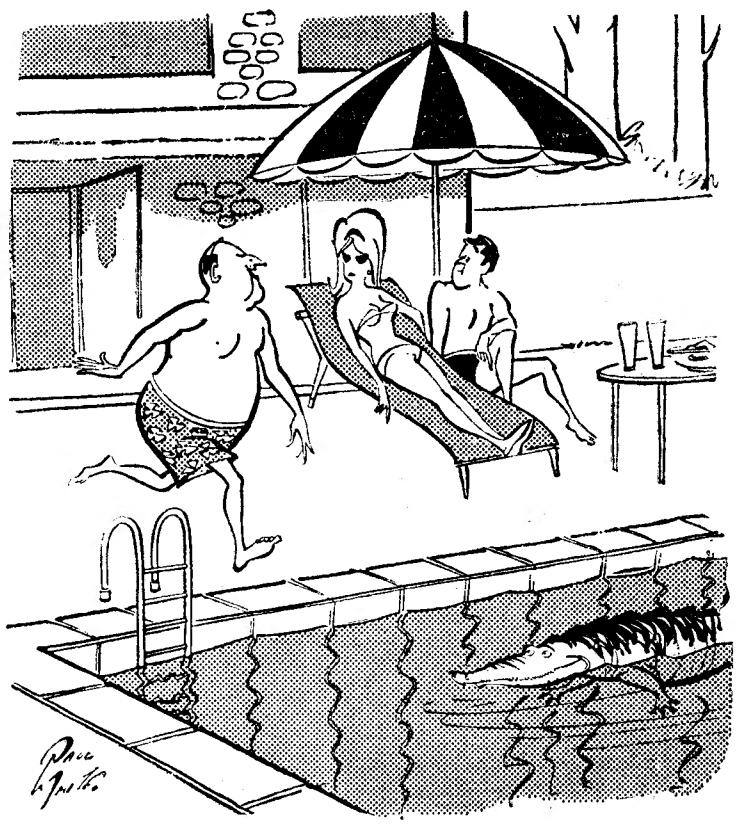
Depois do indispensável período preparatório que durou dois anos, a expedição alemã de 1965 ao Himalaia está a caminho, para aí explorar a região de Anapurna cuja vertente sul ainda não foi explorada.

A expedição constituida por oito especialistas sob a direcção do eng. Gunter Hauser, adquiriu larga experiência em expedições ao Caracorum e aos Andes. Os montanhistas alemães pretendem escalar o Gangapurna, de 7300 metros de altitude e, em seguida, o Anapurna I, com mais 8000 metros.

EFEMÉRIDES

Março

- 1505 — Dia 24 — *Embarque para a India do primeiro vice-rei, D. Francisco de Almeida.*
- *1803 — Nasce Lubbock, célebre astrónomo e tratadista das marés.*



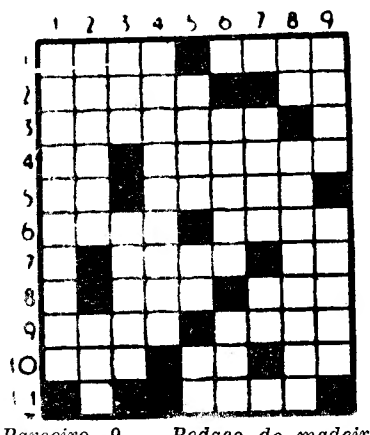
— Divórcio? Nem pensar, Ava; o que é que vais fazer acerca disso?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3694

HORIZONTAIS: 1 — Prendam. Muito mau. 2 — Discursar. Preposição. 3 — Pompa. 4 — Apelido. Mete em balseiro. 5 — Pronome pessoal. Qualquer líquido alcoólico obtido por fermentação. 6 — Cidade da Itália, na província de Piemonte, á beira do rio Belbo. Inflexões ou expressões da voz. 7 — Coragem. Entrega. 8 — Infusão.



Parceiro. 9 — Pedaço de madeira para queimar. Secura. 10 — Triturо. Compaixão. Artigo (pl.). 11 — Patrões.

VERTICAIS: 1 — Desviariam. 2 — Cobris. Partido. 3 — Pronome pessoal. Emprego rendoso. (pop.). 4 — Coisa que excita a admiração. 5 — Sacerdote judaico. Nociva. Concede. 6 — Tamanha. Ruído. 7 — Atenção!. Pretexto. 8 — Idem (abrev.). Perscrutados. 9 — Metade. Cures.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3693

HORIZONTAIS: 1 — Priva. Id. 2 — A. AMIZADE. 3 — Gás. Rotas. 4 — Ir. Se. É. 5 — O. Dona. Ai. 6 — PORTO. DA. 7 — Cá. Restam. 8 — Ovais. Um. 9 — VIDA. Anis. 10 — Ode. Troco. 11 — Sons. Asas.

VERTICAIS: 1 — Agio. Covos. 2 — Ar. Pávido. 3 — Rás. Dó. Aden. 4 — Im. Sorria. 5 — Virentes. 6 — Azo. Aos. Ara. 7 — Até. Tunos. 8 — Ida. Adamica. 9 — Despiam. Sós.

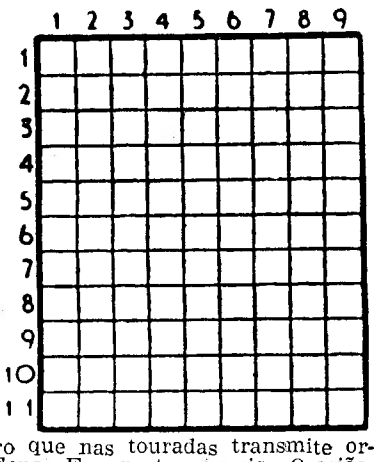
(Provérbio: A AMIZADE É O PORTO DA VIDA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 7539

HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha. 2 — Garantia de pagamento de uma letra dada por terceiro. Comer á ceia. 3 — Segundo. Símbolo químico do tálio. 4 — Formar em alas. Ecoam. 5 — Utensílios domésticos. Princípio. Grande ribeira da Ásia Russa. 6 — Fios de seda grossa. 7 — Mulo. Símbolo químico da prata. 8 — Cabelo branco. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com a significação de Ah! Oh! Abreviatura de átomo. 9 — Rezar. Mestre, entre os cafres de Quelimane. 10 — Região ao S. da Espanha atravessada pelo rio Guadalquivir. 11 — Nome dum mês. Rates.

VERTICAIS: 1 — Apelido. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Filtram. 2 — Cidade de Espanha. Rio de França afluente do Sena. 3 — Casta (pop.). Pronome pessoal. Acrescentei. 4 — O mais. Grande quantidade. Jarro (planta). 5 — Grande onda. 6 — Antes de Cristo. Ruído. Rio do N. E. da Ásia formado pela reunião do Argun e do Chilka. 7 — Cavaleiro que nas touradas transmite ordens. Em partes iguais. Ocasião. 8 — Gíria. Cidade e monumento do estado de São Paulo (Brasil). 9 — Viração. Dois mil e cinco em romano. Irmãs da mãe.



Solução do problema n.º 7538

HORIZONTAIS: 1 — Reno. Atel. 2 — Ir. Sôr. Id. 3 — Oras. Eure. 4 — Ana. Amo. 5 — Idade. 6 — Asma. Arão. 7 — Sia. Air. 8 — Ramal. 9 — AC. Sem. Pé. 10 — Irás. Unir. 11 — Terei.

VERTICAIS: 1 — Rio. Cascais. 2 — Erra. Si. Cr. 3 — Animar. At. 4 — Ossada. Asse. 5 — Ume. 6 — Areada. Amue. 7 — Umeral. Ni. 8 — Eiró. Aí. Pi. 9 — Ide. Correra.

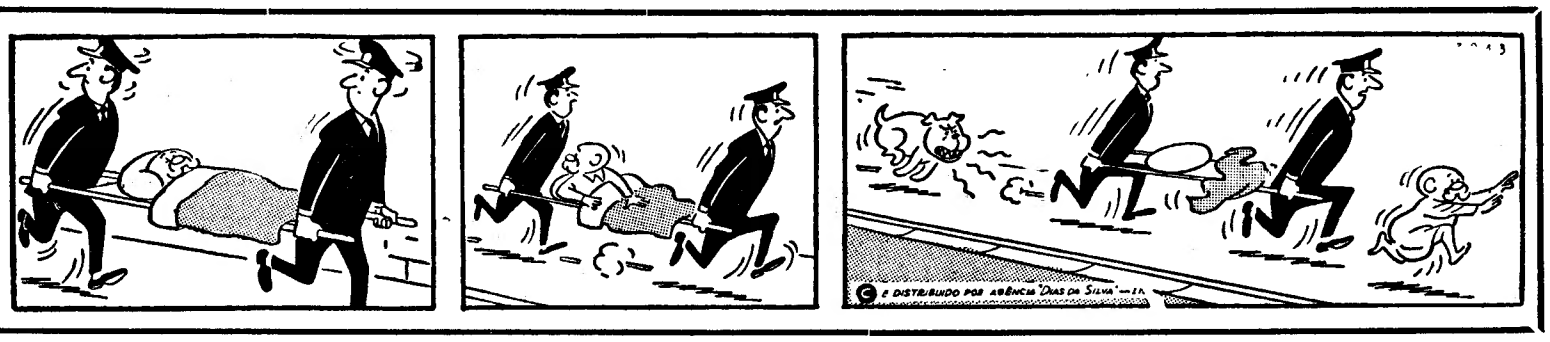
FACTOS REAIS — WERNHER VON BRAUN (O SR. FOGUETÃO)

9 — Num dia do mês de Dezembro de 1932, num terreno baldio de Berlim, próximo de uma casamata desocupada, um jovem dirigiu-se para um engenho voltado para o céu. Perto encontrava-se um recipiente cheio de gasolina. Subitamente, uma porção de combustível escapou-se da camara de combustão do foguetão. Alguns segundos depois, deu-se uma violentíssima explosão... E a carreira de Wernher von Braun podia ter terminado, prematuramente, nesse dia.

10 — Aos 20 anos, o cientista conseguiu que o Exército alemão reparasse nele. Os serviços de pesquisas militares entraram em contacto com von Braun. A Alemanha, depois da Grande Guerra, estava proibida de fabricar armas pesadas, o que levava os militares daquele país a interessarem-se pelas soluções inéditas, pelos engenhos susceptíveis de constituir armas novas, como eram, por exemplo, os foguetões. A primeira vez que alguns oficiais do Exército assistiram ás experiências de von Braun, o lançamento falhou, mas isso não impediu que as autoridades militares prometessem ao jovem cientista todo o apoio. Algumas semanas mais tarde, Wernher assumia a chefia de um grupo de especialistas que se dedicavam ao estudo dos foguetões — departamento que o Exército instituira e instalara em Kummersdorf, no meio de uma floresta, ao Sul de Berlim. Von Braun era o chefe civil do grupo, que tinha, como dirigente militar, o capitão-engenheiro Walter Dornberger, actual director da secção de foguetões de uma fábrica de Buffalo, nos Estados Unidos.

11 — Quando Hitler se apoderou do poder, o interesse do Exército pelos armamentos novos não diminuiu. O centro de experiências, que Wernher von Braun dirigia, assumiu tal importancia que as suas instalações se tornaram pequenas. Quatro anos depois de ter a sua sede em Kummersdorf, o centro de pesquisas passou para uma pequena ilha na embocadura do Oder, perto do Báltico. Esta ilha, fortificada com aço e betão, tornou-se mais tarde o ninho dos foguetões alemães: Peenemünde

12 — E a guerra chegou. Num dia do mês de Outubro de 1942, através das espessas vigias blindadas do «bunker» onde estavam abrigados, von Braun e Dornberger observaram um engenho de forma pontiaguda, branco e vermelho, elevar-se lentamente no céu, como que impulsionado pelas chamas que saíam dos seus flancos. Vinte segundos mais tarde, o foguetão era apenas um ponto brilhante, que voava sobre o Báltico. No dia seguinte, porém, soube-se que alguns pescadores dinamarqueses tinham visto cair no mar, a cerca de duzentos e cinquenta quilómetros de Peenemünde, um engenho misterioso. Os cálculos de Wernher von Braun estavam certos. As terríveis bombas V 2, na verdade, entraram, pouco depois, na guerra.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS